

MERCADO PREVÊ PARA ESTA SEMANA O FIM DO CICLO DE ALTA DA TAXA BÁSICA DE JUROS NO BRASIL.

Reprodução/Copom



Comitê de Política Monetária - COPOM

Os diretores do BC (Banco Central) definem nesta quarta-feira (18) o novo índice dos juros básicos da economia nacional. Para os analistas do mercado financeiro consultados semanalmente, a reunião determinará o fim do ciclo de altas que levou a taxa Selic ao maior patamar em quase 20 anos. Página 25

O SUL

O DÓLAR JÁ ESTÁ 11% MAIS BARATO NO BRASIL NESTE ANO.

Página 23

Freepik



RIO GRANDE DO SUL É O SEGUNDO ESTADO EM NÚMERO DE TURISTAS ESTRANGEIROS NESTE ANO.

Com pelo menos 1,17 milhão de turistas estrangeiros entre janeiro e maio deste ano, o Rio Grande do Sul fechou o período como o segundo Estado em número de visitantes oriundos de outros países. No topo do ranking está São Paulo. Levando-se em conta que esse contingente foi de 4,8 milhões em todo o Brasil, um de cada cinco escolheu como destino de viagem algum ponto no mapa gaúcho. Página 41

PARTIDOS COM MINISTÉRIOS NO GOVERNO LULA VOTARAM A FAVOR DA URGÊNCIA PARA DERRUBAR DECRETO DO IOF.

Página 4

Pesquisa Ipec-Ipsos: maioria dos brasileiros avalia como ruim ou péssima a atuação do governo Lula no caso da fraude do INSS.

Uma pesquisa Ipsos-Ipec, divulgada nessa segunda-feira (16), mostra que 54% dos brasileiros consideram ruim ou péssima a resposta do governo Lula à fraude no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Para 22%, a atuação foi ótima ou boa; outros 18% a classificam como regular. Já 6% não souberam ou não responderam.

Ainda de acordo com a pesquisa, a parcela dos entrevistados que acham que Lula é responsável pela escalada do problema chega a 43% e é maior do que aqueles que acham que acham que a fraude, que começou no governo Bolsonaro, só foi descoberta porque o governo Lula investigou o caso, este grupo representa 35%.

A pergunta foi feita de forma estimulada, com apenas uma opção de resposta por entrevistado. O levantamento contou com 2.000 entrevistas presenciais realizadas entre os dias 5 e 9 de junho, em 132 municípios, com pessoas de 16 anos ou mais. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%.

— Veja em números:

- O governo Lula é responsável pela escalada do problema, porque os valores das fraudes dispararam na sua gestão — 43%
- O esquema de fraudes descobertas no INSS começou no governo Bolsonaro e só foi descoberto porque o governo Lula investigou o caso — 35%
- Concorda com as duas afirmações (resposta espontânea) — 6%

- Nenhuma/Não concorda (resposta espontânea) — 4%
- Não sabe/Não respondeu — 12%

Fraudes

Em abril, os resultados de uma investigação da Polícia Federal (PF) revelaram um amplo esquema de fraudes e desvios de dinheiro de aposentadorias e pensões do INSS.

A PF afirma que associações que oferecem serviços a aposentados cadastravam pessoas sem autorização, com assinaturas falsas, para descontar mensalidades dos benefícios pagos pelo INSS.

O prejuízo pode chegar a R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024.

O presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, foi demitido, e servidores do instituto foram afastados. Outras seis pessoas ligados às entidades investigadas foram presas.

Aposentados

Os aposentados e pensionistas que questionaram a cobrança de mensalidades associativas em seus benefícios previdenciários já podem verificar, presencialmente, nas agências dos Correios, as respostas das associações e sindicatos que receberam os valores descontados com autorização do INSS.

O atendimento presencial é uma alternativa para os beneficiários do Regime Geral da Previdência Social que já contestaram os descontos e que não conseguirem ou quiserem utilizar o aplicativo Meu INSS — no qual as respostas das entidades acusadas de promoverem descontos não

Ricardo Stuckert/PR



A parcela dos entrevistados que acham que Lula é responsável pela escalada do problema chega a 43%.

autorizados começaram a ser disponibilizados no último dia 9.

Nas agências dos Correios, além acompanhar o resultado das contestações já apresentadas, é possível consultar se houve algum desconto em seus benefícios; contestar descontos não autorizados; analisar documentos enviados por associações e/ou receber protocolo de atendimento com orientações para continuar acompanhando pelo 135 ou pelo aplicativo Meu INSS.

As justificativas das associações e sindicatos estão sendo liberadas aos poucos, já que elas têm 15 dias úteis para responder a cada uma das contestações repassadas pelo INSS.

Se a entidade não entregar ao instituto documentos que comprovem que o aposentado ou pensionista se filiou e autorizou o desconto da mensalidade associativa de seu benefício previdenciário, o INSS vai iniciar um processo de cobrança para que a entidade devolva os valores descontados ilegalmente à pessoa prejudicada.

Nestes casos, o reclamante não precisa fazer nada além de acompanhar o andamento de seu pedido de esclarecimento/ressarcimento pelo aplicativo Meu INSS ou pela Central 135.

Já se a associação ou sindicato responder ao INSS dentro do prazo de 15 dias, alegando ter os documentos necessários ou ter efetuado a cobrança com base em decisão judicial, o aposentado ou pensionista interessado precisa se manifestar em, no máximo, 30 dias a partir da data de recebimento da resposta, informando ao instituto se concorda ou não com as alegações da entidade.

Neste caso, o aposentado ou pensionista pode se manifestar por meio do aplicativo Meu INSS ou pessoalmente, em uma das agências dos Correios. A lista de agências habilitadas está disponível no site dos Correios e no site do INSS. Também é possível constatar a relação pelo número 135. (Com informações da Agência Brasil)

A "febre" das CPLs no Brasil: raras foram as comissões que elucidaram fatos, propuseram indiciamentos e levaram à punição de criminosos.

Como a história registra, o fracasso de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) não é algo inédito no País. A bem da verdade, é o sucesso de uma investigação parlamentar que, em geral, tem sido digno de nota. Raras foram as CPLs que elucidaram fatos, propuseram indiciamentos e levaram à punição de criminosos e ao aprimoramento do arcabouço legislativo brasileiro, seu principal objetivo. Mas o que torna o ocaso da CPI das Bets particular é a própria autossabotagem dos trabalhos da comissão por alguns de seus membros ou forças políticas e econômicas a eles coligadas. A rejeição do relatório final é a materialização dessa pusilanimidade.

O término estéril da CPI das Bets causa a impressão de que a comissão foi criada exatamente para isto, para dar em nada. O circo em que se transformaram algumas sessões, com senadores bajulando, ao invés de inquirir, testemunhas ou investigados, já antecipava a palhaçada final. É uma pena, pois há evidências consistentes de que muitas bets foram criadas com o objetivo de lavar dinheiro advindo de atividades criminosas, quando não

Marcos Oliveira/Agência Senado



O término estéril da CPI das Bets causa a impressão de que a comissão foi criada exatamente para isto, para dar em nada.

a própria exploração das apostas online ocorrer por meio de fraudes. Ora, se bets legais, vale dizer, autorizadas a atuar no mercado de apostas pelo Ministério da Fazenda, já são usadas para fins ilícitos, que dirá as ilegais, que operam na clandestinidade.

Como se vê, o Senado perdeu uma excelente oportunidade, talvez por razões inconfessáveis, de moralizar uma atividade comercial que está cada vez mais presente na vida dos brasileiros. Malgrado ter visto seu relatório ser rechaçado pelos pares, a senadora Soraya informou que enviará suas conclusões ao Ministério Público Federal e aos Ministérios da Fazenda e da Justiça e Segurança Pública.

Agora, resta torcer para que as autoridades

responsáveis, livres das pressões que deformaram a CPI das Bets, cumpram seu dever. Os problemas que o Senado deliberadamente se recusou a enfrentar não desapareceram.

A CPI das Bets foi encerrada de forma humilhante no dia 12 passado. Por 4 votos a 3, o colegiado rejeitou o relatório final apresentado pela senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), que pedia o indiciamento de 16 pessoas. Evidentemente, o poderoso lobby da jogatina no Congresso sobrepujou o interesse público.

A esta altura, já não é novidade para ninguém o grande mal que as bets causam às famílias, à sociedade e ao País, enriquecendo uns poucos empresários à custa da desgraça de milhões de pessoas. Também é so-

bejamente conhecido o envolvimento de celebridades do esporte, das artes e das redes sociais – os tais influencers – que usam sua reputação para aumentar o número de apostadores e, em retorno, embolsar polpudos cachês e comissões. E nem sempre esse marketing de influência é explorado de forma lícita, razão pela qual o objeto da CPI das Bets era justamente investigar “a crescente influência dos jogos virtuais de apostas online no orçamento das famílias brasileiras, além da possível associação com organizações criminosas envolvidas em práticas de lavagem de dinheiro”. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Partidos com ministérios no governo Lula votaram a favor da urgência para derrubar decreto do IOF.

Partidos que têm ministérios no governo Lula (PT) votaram nesta segunda-feira (16) a favor da urgência para para um projeto que derruba o decreto que elevou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), editado pelo Planalto.

Foram 346 votos a favor da urgência e 97 votos contra.

Apenas o PT, partido do presidente, o PSOL, o PCdoB e o Rede tiveram votos totalmente contrários à urgência.

O PSB teve 10 votos contrários e 4 votos a favor: dos deputados Duarte Júnior (MA), Eriberto Medeiros (PE), Heitor Schuch (RS) e Tabata Amaral (SP).

Dos outros partidos com ministérios, todos os deputados votaram a favor da urgência (sem considerar as ausências). São eles:

PDT PP PSD Repu-
blicanos União Brasil

Do MDB, apenas o deputado Hildo Rocha (MA), votou contra a urgência. Os outros 34 deputados da

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Para o decreto do governo ser de fato derrubado, além da aprovação do mérito do projeto, a proposta também precisa do aval do Senado.

legenda votaram a favor.

A urgência permite que a proposta seja votada diretamente no plenário, sem passar pelas comissões temáticas da Casa. O mérito da proposta, no entanto, ainda não tem data para ser analisado.

Mérito

O projeto mira o decreto editado pelo Executivo na quinta-feira (11) com a “recalibragem” nas alíquotas do IOF – a terceira norma publicada sobre o tema desde maio.

A oposição pediu para que o mérito fosse analisado ainda nesta segunda. O acordo, no entanto, envolve dar mais

prazo para o governo analisar novas medidas de corte de despesas.

A decisão de pausar a urgência para esta segunda-feira foi acordada pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), em reunião com líderes partidários.

Na véspera da votação, o Executivo se mobilizou para tentar barrar o avanço do texto. Os ministros Rui Costa (Casa Civil) e Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) participaram de reunião com Motta, nesta tarde. Líderes de partidos aliados ao Palácio do Planalto e o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), também

estavam presentes.

Após a reunião, na chegada à Câmara, Motta afirmou que o governo é “sabeedor da insatisfação no Congresso” e tem o compromisso de apresentar uma agenda de cortes de despesas.

“Essa votação de hoje, na minha avaliação, será muito simbólica sobre o sentimento da Casa e vamos aguardar quais serão os próximos passos”, disse em entrevista a jornalistas.

Para o decreto do governo ser de fato derrubado, além da aprovação do mérito do projeto, a proposta também precisa do aval do Senado.

Guerra eleitoral do ano que vem no Brasil já começou: na defensiva, ministro da Fazenda é o que mais sofre.

A deterioração do relacionamento entre partidos do Centrão no Congresso Nacional e o Palácio do Planalto tem sido interpretada, nos bastidores políticos, como um “aquecimento” do cenário eleitoral para 2026. Apesar de ocupar quatro ministérios na gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a federação União Brasil-PP vem se mostrando cada vez mais alinhada a um discurso de oposição, dando sinais claros de que pretende se distanciar do governo à medida que o calendário eleitoral se aproxima.

Na semana passada, a federação protagonizou um gesto simbólico e contundente: convocou uma entrevista coletiva para criticar abertamente as alternativas propostas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para compensar a perda de arrecadação provocada pela desistência do governo em elevar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). A ofensiva foi lida por aliados de Lula como um ensaio de discurso de campanha da oposição, baseado em duas frentes: o ataque à

Lula Marques/Agência Brasil



Pacote fiscal de Fernando Haddad vem sofrendo críticas.

condução da política fiscal e a rejeição ao aumento de tributos.

“Taxar, taxar e taxar não será nunca saída”, afirmou Antonio de Rueda, presidente da federação, durante a coletiva, em uma frase que rapidamente ganhou repercussão entre parlamentares e analistas políticos.

Nos corredores do Congresso, governistas argumentam que o Centrão poderia estar mais disposto a colaborar com medidas fiscais impopulares caso estivesse comprometido com a reeleição de Lula. Em 2022, por exemplo, legendas do bloco apoiaram um

pacote de aumento de gastos proposto pelo então presidente Jair Bolsonaro, às vésperas da eleição, que incluía o aumento do Auxílio Brasil, subsídios para caminhoneiros e taxistas, além de medidas para reduzir o preço dos combustíveis.

Outro ponto que gerou desconforto no Planalto foi a presença do líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), na coletiva da União-PP. O gesto foi interpretado como mais uma demonstração de alinhamento entre forças que, embora oficialmente componham a base ou estejam próximas dela, já articulam uma frente de oposi-

ção para o pleito presidencial.

Além disso, o Republicanos — legenda do presidente da Câmara, Hugo Motta (PB), e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas — tem adotado uma postura abertamente crítica em relação ao pacote econômico apresentado por Haddad. Mesmo partidos considerados mais alinhados ao Planalto, como o MDB e o PSD, vêm manifestando resistência às medidas, ainda que em tom mais moderado. (As informações são do Estado de S. Paulo)

// SLC 80 ANOS: FAZENDO HISTÓRIA NO CAMPO

Tána
Mesa
FEDERASUL

18/JUN
das 12h às 14h



EDUARDO LOGEMANN
Presidente do Grupo SLC



Eufrázio

Padrão brasileiro: a cada eleição, uma nova regra.

O Brasil não precisa de mais uma reforma eleitoral, precisa de uma profunda reforma política. Reformas eleitorais já houve tantas que, praticamente, não se registram na história recente do País dois pleitos seguidos que tenham sido realizados sob as mesmas regras. Já uma reforma política substancial, vale dizer, que se preste a acabar com a barafunda partidária que só serve para empoderar e enriquecer a caciquia, a ensejar uma aproximação real entre eleitores e candidatos e contribuir para um debate mais racional e profícuo sobre os grandes temas nacionais, essa segue intocada em Brasília.

Nesse sentido, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 12/2022, aprovada há poucas semanas pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, é mais uma que presta um desserviço ao País. A leitura do texto, que agora aguarda votação no plenário da Casa antes de seguir para a Câmara dos Deputados, revela que os senadores estão mais preocupados em atender aos interesses particulares dos atuais mandatários – como sói acontecer – do que em aprovar uma reforma que trate do problema fundamental subjacente às sucessivas crises que marcam a vida política nacional: a má qualidade da representação político-partidária.

Basta dizer que a prin-

cipal mudança contida na PEC 12/2022 é o fim da reeleição para cargos do Poder Executivo nas três esferas da administração pública. Presidente da República, governadores e prefeitos passariam a exercer um único mandato de cinco anos, em lugar dos atuais quatro anos, sem possibilidade de disputar uma nova eleição consecutiva. Os defensores da medida argumentam que seria uma forma de impedir que os Executivos usem a máquina pública para fortalecer suas próprias candidaturas, além de evitar que a busca por um novo mandato interdite o bom debate sobre os problemas da União, dos Estados e dos municípios.

O relator da PEC 12/2022, senador Marcelo Castro (MDB-PI), afirmou que “a introdução da reeleição (em 1997) foi completamente contrária à nossa tradição republicana”, concluindo que “está mais do que na hora de colocarmos fim a esse mal”. Ora, a reeleição está longe de ser o maior problema político do País. Mais longe ainda está de ser um “mal” por si só. A reeleição está consagrada em quase todas as democracias mais sólidas do mundo.

Não há nada de ilegítimo no interesse de um incumbente em buscar a renovação de seu mandato, muito ao contrário. Em essência, a reeleição é um referendo sobre uma gestão. E aos eleitores é dado ex-

Divulgação



O Brasil não precisa de mais uma reforma eleitoral, precisa de uma profunda reforma política.

pressar nas urnas sua vontade livre e consciente de manter ou não no poder aquele ou aquela que ora lhes governa. Acabar com a reeleição, portanto, é tratar os eleitores como nêscios, uma massa incapaz de discernir se o chefe de governo perverte seu mandato para atingir objetivos pessoais, e não atender ao melhor interesse público.

Outros absurdos contidos no texto, digno de arquivo, são a extensão dos mandatos de deputados federais, estaduais e vereadores para cinco anos e de senadores para nove anos, para eleitos em 2030, e cinco anos, em 2034, além da unificação das eleições no País.

Ou seja, se por uma infelicidade a PEC 12/2022 for promulgada, só a cada cinco anos haverá eleição no Brasil, o que obrigaria os cidadãos a escolher, em um único dia, vereadores, prefeitos, deputados estaduais, governadores, deputados federais, senadores e presidente da Repú-

blica. Quão indigente será o debate sobre os temas de interesse local e nacional diante de tamanha concentração de cargos em disputa e questões sociais em jogo? É um despautério.

A reforma política de que o Brasil verdadeiramente precisa deve incluir o agravamento da chamada cláusula de barreira, de modo a sanear o quadro de representação partidária, e a introdução do voto distrital para cargos do Poder Legislativo, meio mais inteligente de aproximar os candidatos dos eleitores e, consequentemente, qualificar o debate político no País. O Congresso já aprovou reformas positivas para a qualificação da política nacional e tem capacidade para tratar uma das mais prementes questões do País. Mas, em sua redação atual, a PEC 12/2022 é só mais um exemplo de impulso reformista desconectado do interesse público. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

iPhone 16. Com a velocidade Claro 5G+.

Claro⁺-troca

R\$
A partir de
21x
SEM JUROS

143

À vista: R\$ 2.999

300GB + 300GB
no Claro Multi



**Passaportes Américas
+ Europa**

5G+

**O mais rápido
do Brasil e da América do Sul**

COOKIA SPEEDTEST

 **iPhone 16**

Feito para Apple Intelligence.



VÁ ATÉ UMA LOJA - CLARO.COM.BR/IPHONE16

Claro⁺

Aparelho sem carregador e fone, conforme opção do fabricante (Apple); para mais informações, acesse <https://www.apple.com/br/whitenoise/>. Promocionalmente, o valor desta oferta considera R\$ 300,00 de desconto com o boost de Claro Troca para o aparelho iPhone 16 256GB, no plano pós-pago de 300GB + 300GB no Claro Multi, por 21 vezes sem juros de R\$ 142,81, ou à vista de R\$ 2.999,00 e de R\$ 3.299,00 sem boost. Oferta válida para pessoa física de 29/5 a 29/6/2025, ou enquanto durarem os estoques. Parcelamento em 21 vezes exclusivo para cartões de crédito do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, C6 e Santander. Esta oferta não inclui o valor do plano e está sujeita à fidelização de 12 meses, análise de crédito e multa contratual. A Claro garante o mínimo de 80% da velocidade média nominal contratada. Consulte restrições, benefícios incluídos e demais condições da oferta no Plano Multi em www.claro.com.br. Consulte localidades com rede 5G, aparelhos compatíveis e mais informações em www.claro.com.br/5G. Imagem meramente ilustrativa. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024.

Saiba mais sobre o "governismo de oposição", algo que só existe no Brasil.

Se o presidente Lula da Silva e seus arcontes ainda tinham alguma dúvida, resta-lhes reconhecer com todas as letras: a base de apoio ao governo no Congresso é hoje uma peça de ficção. Não se trata mais apenas de admitir que o Executivo, politicamente frágil, está emparedado por um Legislativo forte e ainda mais encorpado pelos poderes que adquiriu sobre o Orçamento da União; que Lula e seus articuladores precisam lidar com uma base governista heterogênea, fragmentada, muitas vezes hostil e quase sempre indócil; ou que o governo coleciona uma constrangedora lista de derrotas.

Trata-se de algo ainda mais grave: não há, nas mãos do governo, uma base parlamentar capaz de dar sustentação mínima às suas intenções legislativas. Mais do que uma base desmilinguida, existe hoje um ânimo oposicionista não só no Congresso em geral, mas entre aqueles que, oficialmente, são governistas.

Chama a atenção a audácia de partidos que comandam ministérios de Lula, como o PP e o União Brasil, instituírem uma modalidade nova na sempre singular política brasileira: o "governismo de oposição" – ou, como queiram, o oposicionismo de governo.

Em tal modelo, duas siglas governistas, conscientes de que reúnem expressivos 109 deputados federais e 14 senadores, o que lhes dá robustez e in-

dependência em relação ao governo a despeito das pastas que ocupam, convocam a imprensa para dizer que suas bancadas irão "fechar questão" contra a proposta do governo de aumento de impostos com o objetivo de compensar o recuo nas medidas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

O presidente do União Brasil, Antonio Rueda, não deixou dúvidas de que lado está: "A escalada de desequilíbrio fiscal criada pelo atual governo entrou numa rota sem saída", disse ele, para quem "taxar, taxar e taxar não pode e não será nunca a saída".

Esse é o preço que Lula tem a pagar tanto pela incompetência política no manejo de sua coalizão quanto pela malandragem explícita em matéria fiscal e tributária. O presidente já havia dado vexame ao editar o decreto de aumento do IOF. Informado da insatisfação dos deputados, o governo precisou apresentar alternativas – e novamente ficou clara a intenção de cumprir a meta fiscal pela via do aumento das receitas, mantendo intocado qualquer ajuste estrutural pelo lado das despesas.

Sem plano fiscal consistente e duradouro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, optou por "gambiarra tributária", para usar a definição do presidente da Câmara, Hugo Motta. E assim o governo conseguiu o impensável: transformou um Congresso formado em grande medida por cupins

Pedro França/Agência Senado



A base de apoio ao governo no Congresso é hoje uma peça de ficção.

do Orçamento público em modelo de preocupação com o gasto público. Nessa história, contudo, não há nem ingênuos nem heróis.

À notória incapacidade governista de exibir preocupação fiscal se soma o oportunismo de partidos que estão na franja do governo: de um lado, essas legendas sabem que a popularidade e a perspectiva de poder são dois atrativos irresistíveis, que ajudam a modular escolhas em votações importantes – e que, ao contrário, a impopularidade lulista e a proximidade de um ciclo eleitoral adverso para Lula são dois fatores que as afastam das hostes do atual governo.

De outro lado, veem um dedo do governo na nova ofensiva do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, sobre as emendas parlamentares. O mal-estar chegou à ministra Gleisi Hoffmann, da Secretaria de Relações Institucionais, com um recado: a iniciativa pode contaminar o pacote de

Haddad. Ademais, a Comissão Mista do Orçamento atrelou o projeto que isenta do Imposto de Renda que ganha até R\$ 5 mil ao aumento do número de deputados e à recuperação de verbas do chamado orçamento secreto.

É Brasília em sua melhor forma: um Congresso que tenta preservar a musculatura adquirida com o peso das emendas parlamentares, um governo impopular, emasculado e sem plano de voo claro, e um Centrão observando a direção dos ventos eleitorais em 2026.

Com esse amálgama, o governo enfrentará, até o fim do mandato, mais do que instabilidades e derrotas legislativas. Precisarão lidar com os sinais trocados de uma base que se opõe e um governo que não governa. Enquanto isso, Lula – aquele que até pouco tempo atrás era visto como mestre na arte do convencimento e da articulação política – assiste inerte. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

O JORNAL O SUL

OBTEVE EM MAIO

MAIS DE

12 MILHÕES

**DE INTERAÇÕES NO FACEBOOK
E IMPRESSÕES NO INSTAGRAM.**

Obrigado
por nos
acompanhar
todos os dias!



Falta de entusiasmo na junção do MDB com o Partido Republicanos.

As conversas entre os partidos MDB e Republicanos sobre a formação de uma federação política estão enfrentando desafios. Recentemente, o Republicanos, sob a liderança de Marcos Pereira, demonstrou desinteresse nas propostas de aliança. Essa resistência interna pode impactar a viabilidade da união pretendida.

As discussões visam fortalecer as posições políticas de ambos os partidos em um cenário eleitoral competitivo. No entanto, a falta de entusiasmo no Republicanos sugere que a proposta pode não avançar como esperado. A hesitação do partido reflete uma preocupação com a manutenção de sua identidade e autonomia política.

A federação, se concretizada, poderia proporcionar uma base mais sólida para enfrentar adversários nas próximas eleições. Contudo, a atual situação indica que o MDB precisará reavaliar sua estratégia de alianças. A resistência do Republicanos pode ser um sinal de que a união não é vista como

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



A federação, se concretizada, poderia proporcionar uma base mais sólida para enfrentar adversários nas próximas eleições.

benéfica por todos os membros do partido.

A dinâmica entre os partidos continua a evoluir, e as próximas semanas serão cruciais para determinar o futuro dessa potencial federação. A falta de consenso pode levar a MDB e Republicanos a buscar alternativas para fortalecer suas posições individuais nas eleições que se aproximam.

Entenda

Essa reunião de dois partidos ou mais tem como objetivo permitir que legendas atuem de forma unificada em todo o País. O modelo na prática funciona como um teste para uma eventual fusão ou incorporação de siglas no futuro.

As federações partidárias podem ter

candidatas e candidatos tanto nas eleições majoritárias (cargos de presidente, governador, senador e prefeito) quanto nos pleitos proporcionais (cargos de deputado federal, deputado estadual ou distrital e vereador).

As federações criadas funcionam como uma única agremiação partidária e podem apoiar qualquer candidato ou candidata, desde que permaneçam assim durante todo o mandato. Isso significa que elas devem vigorar por, no mínimo, quatro anos.

Pela regra estabelecida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), estará apta a participar de um pleito a federação que, até seis meses antes da data da eleição, tenha re-

gistrado seu estatuto junto ao tribunal, e conte, em sua composição, com ao menos um partido político que tenha, até a data da convenção, órgão de direção definitivo ou provisório na circunscrição da disputa.

Exatamente pela obrigatoriedade de permanecerem num mesmo bloco por pelo menos quatro anos, o ideal é que as federações sejam firmadas entre partidos com afinidade programática. A medida diminui o risco de o eleitor ajudar a eleger um candidato de ideologia oposta à sua, como ocorria muitas vezes nas coligações em eleições proporcionais – modelo vedado pela atual legislação. (As informações são do portal InfoMoney)

PROGRAMAÇÃO **TV PAMPA**

**ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA**



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Mesmo com três ministros no governo Lula, o PSD promove Tarcísio em seu programa de TV.

O PSD, sigla que integra a base do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), lançará nesta semana uma série de propagandas partidárias na televisão em que procura se vincular ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Embora seja filiado a outro partido, Tarcísio é o principal personagem de cinco das sete inserções que o PSD exibe na TV no Estado de São Paulo.

A sigla é dirigida nacionalmente por Gilberto Kassab, atual secretário de Governo de Tarcísio, e também indicou o vice-governador da atual gestão, Felício Ramuth. Kassab já flertou com uma candidatura dele mesmo ao governo de São Paulo como sucessor de Tarcísio, caso o atual chefe do Executivo estadual se lance à Presidência em 2026. O cacique do PSD também já sinalizou que o partido apoiaria uma eventual candidatura presidencial de Tarcísio.

Nas inserções televisivas em São Paulo, Tarcísio aparece junto ao logotipo e ao número do PSD, em meio a imagens de uma série de compromissos e obras à frente do governo estadual. Em um dos vídeos, a narração afirma que o governador e o PSD formam "uma parceria que leva São Paulo para frente".

A propaganda que estreia Tarcísio começou a ser veiculada pelo PSD

por duas semanas, a partir desta segunda-feira (16). Além dos cinco vídeos focados no governador, o partido de Kassab também levará à televisão depoimentos da senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) e da deputada estadual Marta Costa (PSD).

Apesar de o PSD fazer parte da base de Lula, Kassab tem pregado que o partido lançará candidatura própria à Presidência em 2026. O nome mais cotado dentro da sigla, por ora, é o do governador do Paraná, Ratinho Jr, que chegou a empatar com Lula em uma simulação de segundo turno divulgada pela Quaest no início deste mês.

Outro que busca se viabilizar como presidenciável dentro do PSD é o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que recentemente trocou o PSDB pelo partido de Kassab.

Um dos obstáculos enfrentados por Ratinho Jr e Leite é o de se tornarem mais conhecidos nacionalmente. Nenhum dos dois, no entanto, aparecerá na propaganda partidária do PSD em São Paulo, estado que concentra aproximadamente um a cada cinco eleitores no país.

Evangélicos

Tarcísio de Freitas (Republicanos), publicou um vídeo no final de semana em sua conta oficial no X com acenos ao eleitorado evangélico, que tem se mostrado crítico do governo Lula nas sondagens

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Tarcísio é o principal personagem de cinco das sete inserções que o PSD exibe na TV no Estado de São Paulo.

mais recentes dos institutos de pesquisa.

O vídeo apresenta trechos de uma pregação de Tarcísio, que é católico. "É por meio da obediência que conseguimos experimentar o poder de Deus. Um domingo abençoado a todos!", escreveu Tarcísio no X.

A mensagem de Tarcísio no corte publicado nas redes sociais foca nas noções de obediência e dependência como forma de alcançar a "promessa", termo comumente nas igrejas evangélicas.

O trecho destacado pela equipe de comunicação do governador mostra um momento da pregação em que Tarcísio cita a "aliança" de Deus com Moisés para que ele libertasse o povo judeu do jugo do faraó do Egito.

Tarcísio publicou o vídeo em uma semana de novo baque para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas pesquisas eleitorais. Para além do

resultado negativo no eleitorado geral, a gestão petista teve que se deparar com uma rejeição de 61% no eleitorado evangélico, ou seja três em cada quatro pessoas adeptas dessa religião avaliam negativamente o presidente, conforme apurado pelo instituto Datafolha.

Em comparação, a rejeição dos evangélicos ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), de quem Tarcísio deve herdar a maioria dos votos caso venha a ser candidato a presidente, é de 25%, portanto um em cada quatro religiosos.

O cenário é melhor para Lula entre os católicos, que ainda são maioria religiosa no País. O atual presidente é rejeitado por 41% dos católicos, ante a 47% de rejeição de Bolsonaro. No computo geral, Lula é rejeitado por 46% da população e Bolsonaro por 43%, enquanto Tarcísio é rejeitado por 15% dos brasileiros.

Em tom de campanha eleitoral, Bolsonaro convoca novo ato para a Avenida Paulista.

Depois de ter apostado todas as fichas na anistia aos condenados no 8 de Janeiro, a nova manifestação convocada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para a Avenida Paulista, em São Paulo (SP), no dia 29 de junho, terá uma pauta ampla.

Com o tema “Justiça já”, os manifestantes devem atacar a prisão do ex-ministro do Turismo Gilson Machado (PL), o julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre tentativa de golpe de Estado, além das organizações sindicais que fizeram descontos de aposentadorias – temas que contribuem para a baixa popularidade do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O ato é a primeira manifestação pública depois de Bolsonaro prestar depoimento no STF. Embora o ex-presidente tenha adotado um tom ameno e, inclusive, feito brincadeiras com o ministro Alexandre de Moraes, relator do inquérito sobre a tentativa de golpe, a manifestação não deve poupá-lo.

“Ele é a figura principal dessa barbárie, como eu chamo ‘o ditador da toga’. Ele é que comanda essa

Reprodução



Novo ato convocado por Bolsonaro em SP terá críticas a Lula, ao Supremo e pressão por CPI do INSS e pela anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro.

barbárie, ele vai ficar de fora jamais”, disse o pastor Silas Malafaia, principal organizador do ato na Paulista.

Ao portal Metrôpoles, Malafaia disse que a prisão do ex-ministro Gilson Machado (PL) foi uma “cortina de fumaça”, provocada por Moraes, para desviar a atenção de que o delator Mauro Cid usou redes sociais de outras pessoas para dar informações desconstruídas à delação.

“Eu acho que a Polícia Federal e a Procuradoria-Geral deram informações desenganadas a Alexandre Moraes que se agarrou nisso para desviar a atenção da delação do Coronel Cid, que tem que ser anulada. Porque ele usou outras redes, desmentindo o que falou na delação, dizendo que foi pressionado pelo

delegado, por Alexandre Moraes”, acusou Malafaia.

“Quem é Gilson para conseguir um passaporte português? Gilson também tem passaporte português, porque o pai dele é português. Então, isso é um absurdo o que nós estamos assistindo no Brasil”, acrescentou.

Os manifestantes também querem manter as falas favoráveis à anistia. Além de Bolsonaro e Malafaia, os deputados Nikolas Ferreira (PL-MG) e Gustavo Gayer (PL-GO) devem discursar, além do senador Magno Malta (PL-ES). A nominata de quem vai discursar ainda não foi definida.

INSS

Outra pauta que desgasta o governo Lula e deve ser abordada na manifestação na Avenida Paulista é a Comissão Parlamentar

de Inquérito (CPI) para investigar o escândalo do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A ideia de Malafaia é relacionar os descontos indevidos de associações com a esquerda.

“Quem comanda organizações sindicais nesse país a vida toda? Por algum acaso é a direita? Quem comanda organizações sindicais é a esquerda, gente. Toda essa roubalheira cai no colo da esquerda. Então, é uma injustiça não ter uma CPI para condenar esses vagabundos ladrões que desviaram bilhões”, atacou Malafaia, que lembra que a maioria dos parlamentares da base de Lula não assinaram o requerimento para abrir a CPI Mista entre Senado e Câmara dos Deputados. (As informações são do portal Metrôpoles)

Bolsonaro pretende lançar o filho Carlos ao Senado por Santa Catarina.

O ex-presidente Jair Bolsonaro planeja lançar o filho Carlos Bolsonaro a senador por Santa Catarina. É o que afirmam políticos e lideranças locais. A candidatura já foi discutida com o governador Jorginho Mello (PL), seu aliado, e comunicada a parlamentares.

Carlos faria uma dobradinha com Mello, que será candidato à reeleição, e com a deputada Caroline De Toni (PL). Para isso, o filho do ex-presidente precisaria estabelecer vínculo com o Estado e mudar seu domicílio eleitoral do Rio de Janeiro para Santa Catarina até 4 de abril.

O movimento faz parte da estratégia de ampliar a força do PL no Senado, de forma a pressionar o STF (Supremo Tribunal Federal). São os senadores que votam a indicação de ministros para a corte e que também podem retirá-los por meio de um impeachment.

A possibilidade de Carlos disputar uma vaga no Senado por outro estado já era cogitada por aliados do presidente ao menos desde o meio do ano passado. Segundo informou a coluna Mônica Bergamo, a dúvida na época era se o vereador tentaria a cadeira por Santa Catarina ou Mato Grosso.

Atualmente, as duas vagas de Santa Catarina a serem renovadas em 2026 são ocupadas

pelo PP (o ex-governador Esperidião Amin) e pelo MDB (Ivete da Silveira, que era suplente e assumiu o mandato com a vitória de Jorginho Mello para o governo em 2022).

Carlos é atualmente o vereador mais votado do Rio de Janeiro, mas a chapa do PL no Estado já está congestionada, com mais candidatos do que vagas disponíveis. O irmão dele, Flávio Bolsonaro (PL), será candidato à reeleição no Senado. A outra vaga é disputada pelo governador Cláudio Castro (PL) e pelo senador Carlos Portinho (PL).

A possível candidatura do vereador por Santa Catarina deve-se à identificação do Estado como um dos mais bolsonaristas do País. Em 2022, o ex-presidente recebeu 69,27% dos votos válidos no segundo turno, contra 30,73% do presidente Lula (PT). Bolsonaro já elegeu outro filho, Jair Renan, como vereador por Balneário Camboriú (SC) no ano passado.

O senador Jorge Seif (PL-SC), aliado da família, disse à Folha crer que a candidatura de Carlos pelo estado já está decidida e que a política tem vários casos do tipo. "Bolsonaro é de SP, se elegeu pelo RJ. Marina Silva é do Acre, se elegeu por SP. Jean Wylis é baiano, se elegeu pelo RJ. Tarcísio, do RJ, governador de SP", afirmou.

A candidatura, no entanto, tende a desagra-

Agência Brasil



Carlos é atualmente o vereador mais votado do Rio de Janeiro.

dar aliados locais do ex-presidente. A deputada Julia Zanatta (PL-SC) pretendia concorrer ao Senado na próxima eleição, mas foi avisada de que não terá espaço na chapa e que deve concorrer à reeleição para a Câmara.

Segundo políticos catarinenses, Zanatta procurou outros partidos para conversar sobre uma filiação diante desse cenário, mas até agora as negociações não avançaram, e a aposta é de que ela evitará a troca para não romper com o bolsonarismo.

A deputada negou que tenha tratado sobre uma candidatura fora do PL. "Jamais procurei outro partido para migrar", disse Zanatta. Ela confirmou a conversa com Bolsonaro, sobre a possível candidatura de Carlos por Santa Catarina. "Foi o que o Bolsonaro me falou, que existe essa possibilidade".

Carlos admitiu a possibilidade de mudar de

Estado em postagem no seu perfil na rede social X (o antigo Twitter).

"Hoje, quase por convocação, considero a possibilidade de atender ao chamado de disputar outro cargo no RJ ou em estado em que puder ser mais útil ao projeto de libertar o Brasil, sem jamais mudar minha essência", escreveu.

"Se concretizar essa mudança, levarei comigo a experiência conquistada na Câmara do Rio e aprendida observando meu pai para trabalhar pela região que irá me receber - e por todo o Brasil - , certo de que valores não mudam com o CEP, mas ganham força quando encontram novas frentes para florescer", concluiu. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Carlos Bolsonaro admite candidatura fora do Rio de Janeiro; eleitores de Santa Catarina criticam.

Vereador no Rio de Janeiro desde 2001, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, Carlos Bolsonaro (PL-RJ), disse nessa segunda-feira (16) que considera a possibilidade de se candidatar a outro cargo no Rio de Janeiro ou fora dele. No sábado (14), a deputada federal Júlia Zanatta (PL-SC) já havia dito que um dos dois candidatos ao Senado pelo Estado em 2026 seria Carlos Bolsonaro.

"Hoje, quase por convocação, considero a possibilidade de atender ao chamado de disputar outro cargo no RJ ou em Estado em que puder ser mais útil ao projeto de libertar o Brasil, sem jamais mudar minha essência", publicou o filho do ex-presidente no X (antigo Twitter).

Segundo disse Zanatta ao jornal O Globo, o ex-presidente comunicou a possibilidade de lançar o filho como um dos dois nomes do partido na disputa

Reprodução



Bolsonaro considera a possibilidade de lançar o filho como um dos dois nomes do PL na corrida pelo Senado em SC.

eleitoral no início de junho. A deputada afirmou também que "sempre planejou a reeleição na Câmara" e quem citou o seu nome anteriormente para o Senado foi Bolsonaro.

"Bolsonaro me ligou após uma conversa com o governador Jorginho (Mello). Ele me falou que seriam duas vagas do PL: uma escolhida por ele e outra pelo governador. Na minha cabeça, Carol de Toni seria escolhida pelo Jorginho, e o Carlos pelo Bolsonaro", disse a parlamentar. "Conversei com o presidente mais uma vez depois da ligação e ele confirmou a possibilidade do

Carlos disputar aqui no estado. Bolsonaro quem manda. Não está confirmado que será o Carlos, mas existe a possibilidade."

Carlos Bolsonaro não seria o primeiro membro da família Bolsonaro a disputar uma eleição em Santa Catarina. No último pleito, o irmão mais novo, Jair Renan, foi eleito para o cargo de vereador de Balneário Camboriú. A decisão de lançar Carlos para o Senado faz parte do plano de Jair Bolsonaro de eleger o maior número de aliados possível na Casa, que tem a prerrogativa de realizar o impeachment de ministros do Supremo Tribunal

Federal (STF).

A hipótese de disputar a eleição em Santa Catarina, no entanto, embora agrade a parte do eleitorado catarinense, desagradou a muitos outros, que manifestaram o seu descontentamento no post de Carlos. Um dos motivos é que a direita já teria garantidas as duas vagas no Estado. Muitos recomendam que Carlos procure Estados onde a direita não é tão forte e chegaram a sugerir o Nordeste, reduto eleitoral da esquerda. (As informações são do jornal O Globo e da revista Veja)

Flávio Bolsonaro defende golpe se futuramente o Supremo não aceitar concessão de indulto a seu pai.

Em entrevista publicada no último domingo (15) na Folha de S.Paulo, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse que um candidato a presidente apoiado por Jair Bolsonaro deverá garantir a concessão de indulto ao ex-presidente, caso ele seja preso por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), por tentativa de golpe de Estado. Mais que isso: caso eleito, o futuro presidente bolsonarista deverá garantir que o indulto seja cumprido, mesmo que o STF considere inconstitucional.

“Não só vai querer apoiar alguém que banque a anistia ou o indulto, mas que seja cumprido”, disse ele.

Nesse caso, o senador prevê que o PT entraria com um habeas corpus no Supremo que declararia o indulto inconstitucional. “Então vai ter que ser alguém na Presidência que tenha o comprometimento, não sei de que forma, de que isso seja cumprido”, afirma.

Em seguida, Flávio explica o plano de forma mais explícita: “É uma hipótese muito ruim, porque a gente está falando de possibilidade e de uso da força. A gente está falando da possibilidade de interferência direta entre os Poderes. Tudo que ninguém quer”.

O filho “01” de Jair Bolsonaro garante que não fala “no tom de ameaça”, e que faz apenas uma “análise de cenário”. Mas reforça essa hipótese: “Certamente o candidato que o presidente Bolsonaro vai apoiar vai ter que ter esse compromisso,

sim”.

A solução mais tranquila, na interpretação do senador, seria ocorrer agora a concessão de anistia pelo Congresso, em acordo com o STF.

Punição

Para o advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, a declaração de Flávio Bolsonaro reforça a necessidade de apoiar as decisões do STF em defesa da democracia.

“Passaram, de novo, de todos os limites. Espero que seja só desespero. O Congresso Nacional tem que entender que é necessário cumprir a Constituição”, diz ele. “Estas ameaças ocorrem, em parte, porque a investigação poupou os políticos e os financiadores. Os golpistas se sentem à vontade para continuar a tramocar o golpe. É necessário apoiar o Supremo Tribunal e punir a todos eles, antes que eles passem da bravata à ação”.

O advogado Marco Aurélio de Carvalho, do Grupo Prerrogativas, faz duras críticas ao fato de Flávio ter usado a imprensa para lançar uma ameaça à democracia.

“Isso é uma vergonha, para dizer o menos. Quer dizer que um senador da República utiliza um dos veículos de maior prestígio do país, pela circulação que tem, pelos profissionais envolvidos nas matérias, para fazer ameaças? Porque, na verdade, é o que ele fez. Várias ameaças ao Alexandre de Moraes, às instituições... eu acho realmente vergonhoso”, classi-

Pedro França/Agência Senado



“A gente está falando de possibilidade e de uso da força”, disse o senador, em caso de o STF considerar um indulto inconstitucional.

fica Carvalho.

O advogado acredita até que seria o caso de o senador ser denunciado ao Conselho de Ética, mesmo que que esteja falando hipoteticamente.

“Isso reforça na verdade a importância de pena para todos os envolvidos do 8 de Janeiro, porque a pena tem um caráter punitivo e repressivo; tem um caráter restaurador, que é de natureza econômica e financeira, quando você aplica uma multa e tem o caráter pedagógico, que é pra evitar que situações como as ocorridas voltem a ocorrer novamente no país”, defende.

“Mesmo para nós que não somos punitivistas, que defendemos que a pena não é a única e muito menos a melhor alternativa, nesse caso mais do que em qualquer outro ela tem um caráter fortemente pedagógico”, reforça o advogado. “Se ficar impune, esse tipo de postura desse senador seguramente vai ser reproduzida por outros parla-

mentares, por outras pessoas. Realmente é muito grave”.

Novo ato

Justamente a anistia será um dos principais temas do ato que Jair Bolsonaro convoca para o dia 29, na Avenida Paulista.

Apesar do tom cordial e até subserviente que adotou ao ser interrogado por Alexandre de Moraes, no STF, na ação sobre a tentativa de golpe de Estado, a convocação de apoiadores para a manifestação é feita com um vídeo em que o ex-presidente fala de forma exaltada, simulando coragem.

“Eu tenho paixão pelo meu Brasil. Se algo na covardia acontecer comigo, continuem lutando. Eu vou ser um problema para eles, preso ou morto!” O vídeo termina com uma referência indireta a Moraes: “Não vai ser uma pessoa que irá nos derrotar”. (As informações são do portal ICL Notícias)

Flávio Bolsonaro admite que Carla Zambelli cometeu crime, mas critica condenação.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse que a deputada licenciada e foragida da Justiça Carla Zambelli (PL-RJ) cometeu crime, mas que sua condenação foi injusta.

Flávio afirmou ainda que entende o lado da deputada, cujo paradeiro é desconhecido, e que vê ato de desespero em sua fuga.

"A gente tem que defender aqueles que nós achamos que são perseguidos injustamente. E eu acho que a Carla também está sendo vítima de uma perseguição política", disse, em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo.

"Ela está sendo acusada de ter dado ordem para um maluco lá do hacker invadir o sistema do CNJ e botar lá um mandado de prisão para o Alexandre de Moraes. Cometeu um crime. Mas não é um crime para ser condenado a dez anos de cadeia."

Essa é a primeira declaração de Flávio sobre o tema. Desde 2022, quando parte do bolsonarismo atribuiu a derrota do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) ao episódio em que ela correu armada pelas ruas de São Paulo atrás de

um homem, muitos se afastaram da parlamentar. O próprio Bolsonaro disse não ter "nada a ver" com a fuga da deputada.

Flávio defendeu que Zambelli também seja contemplada no projeto de lei que dá anistia aos condenados nos ataques golpistas de 8 de janeiro — proposta atualmente paralisada tanto na Câmara, quanto no Senado.

O filho do ex-presidente criticou a velocidade da condenação imposta à parlamentar. Para o senador, o ritmo do desfecho do caso não sinalizaria um processo com tramitação normal.

O episódio envolvendo o ataque hacker é de 2022, e Zambelli foi condenada no Supremo Tribunal Federal (STF) neste ano.

"Eu vejo mais uma pessoa ali que está num nível de descrença das instituições brasileiras, num nível até de desespero, eu acho, do que vai fazer da vida. Porque ela não merece estar presa, não merece essa condenação que ela tomou", afirmou.

Zambelli foi condenada a dez anos de prisão por ter invadido os sistemas do CNJ junto

Reprodução



Zambelli foi condenada a dez anos de prisão por ter invadido os sistemas do CNJ junto com o hacker Walter Delgatti Netto.

com o hacker Walter Delgatti Netto. Ela saiu do Brasil para não ser presa após o trânsito em julgado da ação e desembarcou no aeroporto Fiumicino, em Roma, no dia 5, em voo dos Estados Unidos.

Ela passou pelo controle de passaporte com o documento italiano, por possuir a dupla cidadania. Desde então, sua localização é desconhecida.

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, afirmou na sexta-feira (13) que já há uma ideia de onde a deputada federal esteja na Itália e que ela será extraditada "em breve".

Lewandowski citou, em um evento sobre segurança pública em São Paulo, precedentes de cooperação entre os dois países, como a entrega de Cesare Battisti aos ita-

lianos, autorizada em 2018. Reiterou, ainda, que a Constituição italiana não impede a extradição de cidadãos do país.

"Existem precedentes fortes de cooperação entre esses dois países, entre o Brasil e a Itália. Nós temos um tratado de cooperação. A dupla nacionalidade, tendo em conta aquilo que se conta em conta consignada no tratado, não impede a extradição", disse o ministro.

A afirmação do titular da Justiça é diferente da informação passada pelo governo italiano nesta sexta no Parlamento do país. Segundo a subsecretária do Interior, Wanda Ferro, Zambelli não foi localizada pela investigação policial até agora. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Polícia italiana já sabe onde está a deputada federal Carla Zambelli, que fugiu do Brasil após condenação pelo Supremo.

As autoridades italianas já identificaram o local onde a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) está escondida na Itália, mas sua prisão ainda depende de trâmites judiciais naquele país. A informação foi divulgada pelo colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo, e reforça o que disse o embaixador do Brasil em Roma, Renato Mosca, durante entrevista à GloboNews na última sexta-feira (13).

Zambelli está foragida desde que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decretou sua prisão no início de junho. Ela foi condenada a 10 anos de reclusão por envolvimento na invasão do sistema de mandados de prisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em parceria com um hacker. Em 5 de junho, seu nome foi incluído na chamada “difusão vermelha” da Interpol (a polícia internacional) — uma notificação internacional usada para localizar e prender pessoas procuradas.

Em entrevista à GloboNews, o embaixador Renato Mosca afirmou que “ela poderia ser presa a qualquer momento”, o que indica que o governo brasi-

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Zambelli fugiu para os EUA e em seguida para a Itália com o intuito de evitar a sua prisão.

leiro considera a prisão iminente. No entanto, ainda são necessárias autorizações da Justiça italiana para que a ação seja efetivamente executada.

Suplente

O deputado Coronel Tadeu (PL-SP) foi empossado nessa segunda-feira (16) no mandato de deputado federal após o pedido de licença de Zambelli.

A deputada formalizou um pedido de licença de 127 dias da Câmara. Como o prazo é superior a 120 dias, o regimento determina que o suplente assuma o mandato.

“Para mim é uma honra, mas também uma tristeza muito grande estar aqui neste momento, uma vez que estou substituindo uma colega que nesse momento passa por al-

gumas dificuldades”, afirmou Tadeu. “Mando um abraço aos eleitores da Carla Zambelli, que teve quase um milhão de votos”, declarou.

Em seu discurso de posse, Coronel Tadeu defendeu ainda o projeto de lei que anistia os envolvidos nos ataques às sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023. “Faço esse apelo para se fazer justiça nesse país. É muito importante que a gente faça uma correção desse curso que o Brasil está indo”, afirmou.

Tadeu também fez críticas aos gastos do governo federal. “É triste ver notícia dizendo que o governo está devendo mais de R\$ 324 bilhões, dinheiro esse que não tem dentro do caixa”, declarou.

Sobre a PEC da Segurança Pública, o

deputado disse: “Não vamos ficar com ‘achólogos’ ou especialistas que nunca estiveram nas ruas”.

Nascido em 30 de setembro de 1965, Marcio Tadeu Anhaia de Lemos é natural de São Paulo e possui carreira na polícia militar do Estado.

Coronel Tadeu é bacharel em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP) e formado em Educação Física pela Escola de Educação Física da Polícia Militar de São Paulo. O político também tem mestrado em Ciências da Segurança Pública.

Em sua carreira política, Coronel Tadeu já foi filiado ao PSL e ao União Brasil, até 2022, antes de migrar para o PL. (Com informações dos portais Brasil 247 e CNN Brasil)

Questionado sobre desfile de blindados em Brasília para pressionar o Congresso Nacional, ex-comandante da Marinha pede a Alexandre de Moraes a inclusão de documento sobre o evento.

A defesa do ex-comandante da Marinha Almir Garnier Santos solicitou ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determine a apresentação de um documento relacionado ao desfile de blindados ocorrido em agosto de 2021 na Esplanada dos Ministérios.

Garnier quer que o Comando da Marinha apresente a ordem de movimento das tropas envolvidas na chamada Operação Formosa. O desfile em Brasília ocorreu para a entrega de um convite ao então presidente Jair Bolsonaro para acompanhar o exercício militar, realizado em Formosa (GO).

Na época, o desfile dos blindados foi interpretado como uma possível pressão à Câmara dos Deputados, por ter ocorrido no mesmo dia em que estava agendada a votação de uma proposta que previa

Ton Molina/STF



Ex-comandante quer mostrar data em que apresentação na Esplanada foi marcada.

a impressão de um comprovante de voto na urna eletrônica, pauta que era defendida por Bolsonaro como forma de descredibilizar o sistema eleitoral.

Garnier, que é um dos réus na ação penal da trama golpista, foi questionado sobre o episódio por Moraes, na semana passada, durante seu interrogatório. O ex-comandante, contudo, alegou que houve uma coincidência, porque o desfile foi marcado antes da votação na Câmara.

"Isso não foi programado para o dia da votação do Congresso. O que eu te-

nho a impressão, se a minha memória não me trai, é que esta votação seria feita numa comissão especial", afirmou. "E aí o presidente da Câmara, ele decidiu levar ao plenário, eu não sei se era obrigatório ou se era uma escolha, mas o fato é: ele decidiu levar a plenário e marcou para a data em que já estava marcada esse, todo esse deslocamento."

Após o fim do interrogatório dos réus, na semana passada, foi aberto o prazo para as partes apresentarem pedidos de novas diligências, ou seja, medidas adicionais que podem ser tomadas

para auxiliar no julgamento da ação penal. A defesa de Garnier foi a primeira a apresentar uma solicitação, que será avaliada por Moraes.

Já a defesa do ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira, que também é réu, apresentou documentos relacionados à comissão de fiscalização do sistema eleitoral. O trabalho da comissão entrou no foco da investigação porque Bolsonaro é suspeito de ter determinado o adiamento do relatório final, que não apontou fraudes nas eleições de 2022. (As informações são do jornal O Globo)

Deputado federal bolsonarista Nikolas Ferreira ironiza férias do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante crise do IOF: "Fugiu de novo".

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) fez críticas ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em seu perfil no X (antigo Twitter), nesta segunda-feira, 16. O ministro tirou férias até domingo, 22. "Fugiu - de novo. Mas o problema nem é quando ele tira férias, mas quando ele volta dela", escreveu o parlamentar.

O recesso do ministro coincide com a votação de um pedido de urgência para apreciar o projeto de decreto legislativo na Câmara dos Deputados, que Hugo Motta (Republicanos-PB) planeja pautar e pode derrubar o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), proposto por Haddad.

No último dia 11, o ministro compareceu a uma audiência pública conjunta das comissões de Finanças e Tributação e de Fiscalização Financeira e Controle para debater o aumento do IOF. Durante o encontro, Haddad recebeu críticas de Nikolas e de Carlos Jordy (PL-RJ), que deixaram a sessão após a fala. O ministro

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Nas redes sociais, o embate continuou: "Haddad me chamou de fujão, mas a cadeira que está vazia não é a minha.

classificou o ato como "molecagem".

Após a declaração do ministro, Nikolas e Jordy retornaram à sessão. "Quero te dizer, ministro, que o moleque é você, por ter aceitado o cargo dessa magnitude e só ter feito dois meses de economia. Moleque é você por ter feito com que o nosso País tivesse o maior déficit fiscal da história, de R\$ 230 bilhões", afirmou Jordy durante o tumulto que se seguiu.

O presidente da audiência, Rogério Correia (PT-MG), encerrou a sessão em meio ao bate-boca e dispensou Haddad, que foi embora sendo chamado de "fujão" pelos opositores.

Nas redes sociais, o embate continuou: "Haddad me chamou de fujão, mas a cadeira que está vazia não é a minha. Basicamente, me chamou de moleque e falou que fugi do debate porque não estava aqui, mas eu voltei", afirmou Ferreira em um vídeo no seu perfil no X.

Psicóloga Andreone Medrado processa Nikolas Ferreira

A psicóloga Andreone Medrado, doutora pela USP, entrou com uma ação na Justiça contra o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG).

Ela pede R\$ 60 mil por danos morais, além da remoção de um vídeo publicado nas re-

des sociais do parlamentar, que, segundo a denúncia, contém falas transfóbicas e racistas.

Na gravação, Nikolas se refere a Andreone, uma mulher trans e negra, como "um negão". Em tom agressivo, ele questiona: "Ai de você que reclamar de um negão desse aqui entrar aí no banheiro da sua filha, né?".

Esta não é a primeira vez que Nikolas é acusado de transfobia. Ele já foi condenado a indenizar a deputada Duda Salabert (PSOL-MG). Também foi punido após ação do Ministério Público por atacar pessoas trans em discurso na Câmara. As informações são do portal O Globo.

Não há registro de que a rede BBC tenha publicado texto chamando Janja de "materialização da contradição".

O que estão compartilhando: texto que teria sido publicado pelo portal de notícias BBC News Brasil com críticas à primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, de autoria de Leopoldo Teles Torelli.

O portal Estadão Verifica investigou e concluiu que: é falso. Não há registro do texto no site de notícias. Ao procurar pelo nome do autor e por trechos do conteúdo no site da BBC Brasil, não há resultados. No expediente do jornal, não há nenhum jornalista ou editor chamado Leopoldo Teles Torelli.

Saiba mais: O texto faz várias críticas à primeira-dama. "Janja é a materialização da contradição: grita 'igualdade' vestida de Chanel, se diz do povo desfilando com Dior, e prega simplicidade enquanto carrega Louboutin nos pés", diz um trecho. "Mulheres são assassinadas, mães vivem em filas do SUS, crian-

Fernando Frazão/Agência Brasil



O conteúdo é acompanhado de imagens de quando a primeira-dama deixou o hotel que estava hospedada em Paris, para ir a um desfile de grifes brasileiras na cidade.

ças não têm escola digna. Mas ela está ocupada demais escolhendo o próximo look de 'combate à desigualdade'", afirma outra parte.

O conteúdo é acompanhado de imagens de quando a primeira-dama deixou o hotel que estava hospedada em Paris, para ir a um desfile de grifes brasileiras na cidade. Ela estava acompanhada da primeira-dama da França, Brigitte Macron. As imagens foram divulgadas pelo portal Metrôpoles.

O texto com críticas a Janja não está disponível no site da BBC Brasil. Não há nenhum comentarista chamado Leo-

poldo Teles Torelli no portal de notícias. Ao procurar pelo nome do autor atrelado à BBC, não há nenhum resultado de texto hospedado no jornal (aqui). O nome dele também não aparece entre os jornalistas que compõem a equipe da BBC no Brasil.

Janja mostra Lula gravando podcast

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu o rapper Mano Brown no Palácio da Alvorada, em Brasília, para a gravação de um episódio do podcast "Mano a Mano", produzido pelo Spotify. A visita ocorreu na noite de quarta-feira (12

de junho), conforme registros divulgados nas redes sociais da primeira-dama Janja da Silva.

A gravação, segundo Janja, aconteceu na área externa da residência oficial da Presidência. No vídeo compartilhado pela primeira-dama, Lula aparece sorridente ao lado do cantor, enquanto os dois se preparam para o início da entrevista. "Olha só quem está aqui gravando o Mano a Mano com o presidente Lula no Alvorada", escreveu Janja, marcando os perfis oficiais do programa e do rapper. As informações são dos portais Estadão e Terra.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,484	5,485
Dólar Turismo	5,523	5,703
Peso Argentino	0,0046	0,0046
Euro	6,358	6,359

Atualizado em: 16/06/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	-8";:root{--sapphire:#0091FF;-pts	

Atualizado em 16/06/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,75%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 16/06/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
EM 2025	2,75	0,73	2,85
12 MESES	5,32	7,03	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	16/06 (SEMANA ATUAL)	09/06 (SEMANA ANTERIOR)	16/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.85	R\$ 10.80	R\$ 10.75
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.00	R\$ 9.70	R\$ 9.80
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	16/06 (SEMANA ATUAL)	09/06 (SEMANA ANTERIOR)	16/05 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 130,00	R\$ 135,00	R\$ 120,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 16/06/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

O dólar já está 11% mais barato no Brasil neste ano.

Nas últimas semanas, o mercado local tem apresentado forte desempenho, com a Bolsa renovando máximas em 2023 e o dólar sendo negociado nas menores cotações em mais de um ano. Com fechamento dessa segunda-feira (16), a moeda americana já havia recuado 11,23% frente ao real. Terminou o dia cotada a R\$ 5,48, o menor valor desde outubro.

Por sua vez, o Ibovespa, principal índice da B3, já acumula valorização de 15,78% este ano. Mas, o que explica este otimismo? E quanto tempo deve durar o bom humor dos analistas?

Por trás do desempenho positivo está uma combinação de fatores externos e principalmente locais, que têm ajudado os ativos de risco.

A proximidade do início do ciclo de cortes de juros no cenário doméstico, com as taxas parando de subir no exterior, a melhora nas perspectivas para a economia local, e a retirada de cenários negativos extremos para a dívida pública brasileira com a perspectiva de aprovação do arcabouço fiscal são alguns deles.

No caso do câmbio, a tendência de desvalorização da moeda no exterior também favorece o real.

— Entenda em quatro pontos o otimismo do mercado:

- Corte de juros mais próximos

Há algumas semanas, as curvas de juros mostram que os investidores precificam a proximidade do início de cortes na Selic, hoje em 13,75%. O movimento

já é refletido no boletim Focus, relatório semanal divulgado pelo Banco Central (BC) com as expectativas de agentes do mercado.

Parte do mercado prevê cortes a partir de agosto, mesmo após o tom mais duro utilizado pelo Comitê de Política Monetária (Copom) em seu último comunicado.

A baixa de juros favorece os ativos de risco, como ações. Desde que o BC começou com o ciclo de aperto monetário, ainda em 2021, os fundos de ações sofreram com meses seguidos de resgate, uma vez que o investimento em renda fixa se tornou mais atraente.

A possibilidade de redução nas taxas decorre de leituras mais benignas sobre a inflação corrente nas últimas medições.

Há ainda a perspectiva de que o Federal Reserve, BC americano, se aproxime do fim do ciclo de altas de juros em julho, o que também é positivo para mercados emergentes de forma geral.

- Visão interna mais positiva

Contribui para o movimento dos ativos, uma visão mais otimista sobre a economia local. Desde a divulgação do PIB do primeiro trimestre acima do esperado, diversas casas melhoraram suas projeções de crescimento, indicando que a esperada desaceleração da economia em linha com os juros elevados pode ser mais amena.

O reconhecimento também vem de casas internacionais. Nesse sentido, bancos como o J.P. Morgan, o

Reprodução



O dólar tem queda de mais de 11% no ano, o Ibovespa, por sua vez, já acumula valorização superior a 15% este ano.

Goldman Sachs e o Citi já revisaram para cima suas projeções para o Ibovespa e projetam um dólar mais barato ao final do ano, colocando o Brasil como uma posição de destaque frente a seus pares.

Na semana passada, a agência de risco S&P elevou a perspectiva de rating do Brasil de “estável” para “positiva”, mais um fator a impulsionar o otimismo vistos na Bolsa e no câmbio.

- Arcabouço apresentado

O humor dos agentes também tem melhorado desde a apresentação do arcabouço fiscal pelo governo.

Após ser aprovada pela Câmara, a regra está sendo discutida pelo Senado, mas caminha para a reta final de sua tramitação.

Apesar de não ser vista como suficiente para controlar a trajetória da dívida pública daqui para frente por parte do mercado, o conjunto de medidas exclui cenários de cauda (quem que há descontrole da dívida) e indica alguma preocupação

do Executivo com a trajetória de gastos.

- Ativos descontados e bom desempenho de estatais

O ainda relativo desconto dos ativos domésticos na comparação com a média histórica também favorece o Ibovespa.

No recente rali da Bolsa, diversos papéis que tinham ficado para trás durante o período de alta da Selic, especialmente os mais sensíveis à economia local, melhoraram seu desempenho.

As ações de estatais importantes como a Petrobras e Banco do Brasil também apresentam desempenho bastante positivo no ano, em meio ao arrefecimento dos receios com relação a governança dessas companhias.

O recente bom humor pode estimular a gradual volta dos fundos institucionais para a Bolsa, algo que ainda não ocorreu de forma regular nos últimos meses.

Prévia do Banco Central indica crescimento de 0,2% no PIB brasileiro em abril, mas com desaceleração.

O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), divulgado pelo Banco Central (BC) nessa segunda-feira (16), mostrou expansão de 0,2% em abril na comparação com o mês anterior. O cálculo é feito após ajuste sazonal — ou seja, uma forma de comparar períodos diferentes.

Os números do BC, porém, mostram desaceleração no ritmo de atividade, pois em março a expansão foi maior (+0,7%).

Abril foi o quarto mês seguido de crescimento do indicador. A última queda mensal do índice foi em dezembro do ano passado (-0,9%). Na comparação com o mesmo mês em 2024, a chamada prévia do PIB do BC teve alta de 2,5% (sem ajuste sazonal).

Na parcial do ano, a alta do indicador foi de 3,5% e, em doze meses até abril de 2025, o crescimento foi de 4%.

O IBC-Br é considerado um tipo de "prévia" mensal do Produto Interno Bruto (PIB) — soma de todos os bens e serviços produzidos no país, que mede a evolução da economia.

Desaceleração

O ritmo de cresci-

Freepik



Analistas dos bancos preveem alta do PIB de 2,2% em 2025.

mento da economia brasileira surpreendeu os economistas ao registrar uma expansão de 3,4% em 2024, bem acima das expectativas iniciais.

Para este ano, entretanto, o cenário projetado pelos analistas é de desaceleração do ritmo de crescimento da economia, sobretudo por conta do processo de alta dos juros (para conter a inflação) que vem sendo implementado pelo Banco Central nos últimos meses.

Para 2025, a projeção do mercado financeiro é de uma expansão de 2,2%, bem abaixo do crescimento registrado no ano passado.

O Banco Central, por sua vez, tem explicado que conta justamente com uma desacelera-

ção da economia em 2025 para conter pressões inflacionárias. A instituição tem indicado que, enquanto não houver sinais mais claros de contenção da atividade, deve manter uma política mais dura de juros. Em maio, o BC informou que o juro alto já está freando a economia e estimou que o impacto nos empregos deve se aprofundar.

A maior parte dos economistas do mercado financeiro acredita que o Copom deve interromper o ciclo de alta dos juros nesta semana.

PIB x IBC-Br

Os resultados do IBC-Br são considerados uma "prévia do PIB". Porém, nem sempre mostraram proximidade com os dados oficiais do Produto Interno Bruto.

O cálculo dos dois é um pouco diferente — o indicador do BC incorpora estimativas para a agropecuária, a indústria e o setor de serviços, além dos impostos, mas não considera o lado da demanda (incorporado no cálculo do PIB do IBGE).

O IBC-Br é uma das ferramentas usadas pelo BC para definir a taxa básica de juros do país. Com o menor crescimento da economia, por exemplo, teoricamente haveria menos pressão inflacionária.

Atualmente, a Selic está em 14,75% ao ano. O BC já subiu os juros em seis oportunidades seguidas. O objetivo é trazer as estimativas de inflação para a meta de 3%, podendo atingir, no máximo, 4,5%.

Mercado prevê para esta semana o fim do ciclo de alta da taxa básica de juros no Brasil.

Os diretores do BC (Banco Central) definem nesta quarta-feira (18) o novo índice dos juros básicos da economia nacional. Para os analistas do mercado financeiro consultados semanalmente, a reunião determinará o fim do ciclo de altas que levou a taxa Selic ao maior patamar em quase 20 anos.

As perspectivas apontam, pela sexta semana consecutiva, encerrará 2025 em 14,75% ao ano. Pela quinta vez, a expectativa é de que não terá nenhuma modificação na taxa Selic nas reuniões de julho, setembro, novembro e dezembro.

Ainda que a mediana das projeções aponte para a manutenção da taxa Selic no patamar atual, parte dos analistas avalia que o ciclo de alta dos juros ainda não chegou ao fim. A percepção do grupo considera que a atividade econômica e o mercado de trabalho permanecem aquecidos e inibem o controle da inflação.

Na ata da última reunião, o Copom defendeu o compromisso de devolver a inflação para o centro da meta e ressaltou que os próximos

passos permanecem incertos, devido a um "cenário de elevada incerteza".

Previsões

Apesar das divergências, a mediana entre os analistas consultados pelo BC mantém as projeções de recuo gradual dos juros básicos para 12,5% ao ano ao final de 2026. Para 2027 e 2028, o arrefecimento indica que as taxas serão de 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente.

Com o recente avanço dos preços, a elevação dos juros básicos é utilizada como alternativa para limitar o consumo e inibir, consequentemente, a alta do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Inflação

Projeções apontam para a inflação em 5,25% ao final deste ano. O percentual representa um recuo das expectativas pela terceira semana seguida e surge após o IPCA perder força ao subir 0,26% no mês de maio. A alta veio abaixo das expectativas do mercado financeiro.

Estimativas mantêm o índice oficial de preços acima do teto da meta. O intervalo estabelecido pelo CMN (Conselho

Reprodução/Copom



Diretores do BC definem nesta quarta (18) o novo patamar dos juros básicos da economia.

Monetário Nacional) para a inflação é de 3%. O valor tem margem de tolerância de 1,5 ponto percentual, entre 1,5% e 4,5%. A partir deste ano, o BC precisa justificar cada furo da meta no acumulado em 12 meses por seis meses consecutivos.

Já o IPCA projetado para o mês de junho é de 0,27%. Se confirmado, o percentual resultará em uma estabilidade em relação à variação de maio (+0,26%). Pesa contra a variação deste mês o aumento das contas de luz, que terão a bandeira vermelha patamar 1, que eleva as cobranças em R\$ 4,46 a cada 100 kWh (quilowatt-hora). Por outro lado, haverá um alívio no preço da gasolina após a Petrobras reduzir o preço do combustível nas refinarias.

Limite da meta

Para o cenário ser revertido, é necessário que o IPCA de junho apresente uma deflação de ao menos 0,57%, o que devolveria o índice acumulado em 12 meses para 4,5%. A nova determinação, válida desde janeiro, estabelece que o BC dê explicações sempre que a inflação superar o teto por seis meses consecutivos.

Expectativas para os próximos anos permanecem estáveis. Os analistas observam que a inflação do próximo ano será de 4,5%. Já para 2027 e 2028, as projeções indicam para um arrefecimento do IPCA para 4% e 3,85%, respectivamente. (As informações são do portal UOL)

Decisões sobre juros no Brasil e nos Estados Unidos e ICB-Br: saiba o que acompanhar nesta semana.

A semana será marcada pelas decisões de política monetária no Brasil, nos Estados Unidos, no Japão e no Reino Unido. Além disso, os dados do Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), considerados uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, foram divulgados nessa segunda-feira (16).

Veja o que acompanhar:

Juros no Brasil

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central anuncia nesta quarta-feira (18) sua nova decisão sobre a taxa Selic (básica de juros), atualmente em 10,50% ao ano. A expectativa é de manutenção dos juros, em meio às incertezas fiscais internas e à pressão recente no câmbio. O mercado estará atento não apenas à decisão, mas também ao comunicado, que pode sinalizar os próximos passos da política monetária.

Juros nos EUA

No mesmo dia, o Federal Reserve (Fed) também define sua política de juros, atualmente na faixa de

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Nessa segunda (16), o Banco Central informou que o IBC-Br, considerado um sinalizador do PIB, teve expansão de 0,2% em abril.

5,25% a 5,50% ao ano. A expectativa majoritária é de manutenção, mas investidores acompanharão atentamente o tom da decisão, as projeções econômicas e o discurso do presidente Jerome Powell. Os dados de inflação e de atividade recentes nos EUA têm alimentado o debate sobre quando o Fed poderá iniciar um ciclo de cortes.

IBC-Br

Na manhã dessa segunda, o Banco Central informou que o IBC-Br, considerado um sinalizador do PIB, teve expansão de 0,2% em abril, em dado dessazonalizado. O resultado mostrou enfraquecimento ante a alta de 0,7% de março, mas ficou acima da expec-

tativa em pesquisa da agência de notícias Reuters, de ganho de 0,1%.

“Mais um dado de atividade melhor para o mês de abril. A gente viu na semana passada o varejo mais fraco, mas a Pesquisa Mensal de Serviços veio melhor. Mostra que a gente entra em abril também com a atividade em expansão”, pontuou pela manhã o economista-chefe do Banco Master, Paulo Gala.

Outros destaques

No Brasil, também saem nesta terça-feira (17) o Monitor do PIB da FGV e, ao longo da semana, dados da inflação, como o IGP-10, o IPC-S e o IGP-M (2ª prévia). No exterior, os

investidores observam os números de vendas no varejo e produção industrial nos EUA (também nesta terça) e os pedidos de auxílio-desemprego (na quarta). Além do Fed (o banco central americano), o Banco do Japão e o Banco da Inglaterra também definem suas taxas de juros, com possíveis impactos sobre os mercados globais.

A semana encerra na sexta-feira (20) com dados relevantes nos EUA, como o Índice de atividade do Fed da Filadélfia, e na zona do euro, com a confiança do consumidor (prévia de junho). (As informações são dos portais InfoMoney e CNN Brasil)

"Imposto maior reforça o argumento para mandar dinheiro para fora do País", diz ex-secretário do Tesouro Nacional.

A busca do governo federal por ajustar as contas públicas via aumento de impostos desestimula os investimentos no Brasil e reforça o argumento de que é melhor buscar oportunidades fora do País, diz à CNN Brasil o ex-secretário do Tesouro Nacional e sócio-fundador da Oriz Partners, Carlos Kawall.

Para o economista, a medida provisória (MP) com alternativas para recalibrar o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) gera um clima de "muita incerteza" nas estratégias dos investidores. O governo estima arrecadar R\$ 31,4 bilhões até 2026 com a MP.

"É a criação de um ambiente de desincentivo à alocação de recursos domesticamente, reforçando o que muita gente acha, que é melhor mandar o dinheiro para fora", aponta.

O pacote apresentado pelo Ministério da Fazenda na semana passada prevê o aumento de impostos para títulos incentivados, como Letras de Crédito Imobiliário (LCIs) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs). Até então isentos, os papéis emitidos a partir de 2026 terão tributação de 5%, caso a MP seja aprovada.

O ex-Tesouro afirma que a arrecadação des-

tes papéis será pequena, de até R\$ 3 bilhões, visto que o estoque, ou seja, o que já foi emitido, ficará preservado. Por outro lado, a mudança mexe com setores com grande representação no Congresso, como o agronegócio e infraestrutura.

"É diferente do que fizeram com fundos exclusivos. Você tinha um imposto acumulado devido, mas não pago, e houve um incentivo para as pessoas recolherem. No papel isento, não há passivo tributário", explica.

"É uma guerra com setores muito fortes e bem representados no Congresso que gera muito pouco retorno".

Outro ponto da MP é a unificação do Imposto de Renda (IR) para aplicações financeiras em 17,5%. Hoje, o IR pode ir de 15% a 22,5%, variando com o período de aplicação.

Sobre essa mudança, Kawall questiona os impactos em contratos de longo prazo, que atualmente têm alíquotas menores pela tabela regressiva de cobrança, além dos efeitos no Tesouro Nacional na direção de encurtamento da emissão de títulos públicos.

"Passa a ter um mundo com títulos que não têm isenção, ganhando complexidade do ponto de vista da gestão dos investimentos",

Reprodução



Carlos Kawall ressalta que mudanças geram cenário de incertezas e desincentivam investimentos no Brasil.

diz.

Incertezas

As mudanças propostas pela MP ocorrem na esteira de outras mudanças tributárias focadas em investimentos. Em dezembro de 2023, o governo federal sancionou a lei que taxa investimentos no exterior, também chamados de offshores, e nos fundos exclusivos.

Kawall aponta que essas mudanças de regras acabam criando um cenário de instabilidade na alocação de recursos.

"Houve uma grande preferência pelos incentivados por conta da tributação de fundos exclusivos. E, no momento seguinte, você faz uma nova alteração", contextualiza.

Impacto

O governo defende o pacote em substituição ao IOF afirmando que as medidas irão impactar os estratos mais ricos da sociedade. Para Kawall, no

entanto, a forte reação de setores econômicos e do próprio Congresso comprova que os efeitos da alta dos impostos terão abrangência maior.

"O principal alvo não é o mercado financeiro, não é a Faria Lima. Você está falando de uma tributação sob crédito, que é o IOF, e isso perpassa a economia como um todo", diz. "Então, a gente está vendo a reação negativa do agro, do comércio, da indústria, enfim, todos os setores produtivos do lado real estão se opondo. Fosse, de fato, uma tributação sobre os lucros do mercado financeiro, dos bancos, etc., não seria o caso da gente estar tendo a reação que está tendo". (As informações são da CNN Brasil)

Agências reguladoras perdem 41% da verba em uma década.

A pressão sobre o Orçamento federal em razão das despesas obrigatórias, com as sobras em disputa entre Executivo e Legislativo, tem provocado efeitos concretos no funcionamento das agências reguladoras. Com recursos insuficientes, o foco dos gestores é “garantir o essencial”.

Na prática, multiplicam-se as filas para registro de medicamentos; fiscalizações estão enfraquecidas; certificações, paralisadas; e exportações, atrasadas.

Levantamento feito com dados do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop), do Ministério do Planejamento, mostra que dez das 11 agências federais foram afetadas por cortes na última década. Em 2016, com dez agências, foram liberados R\$ 6,4 bilhões na Lei Orçamentária Anual (LOA), em valores corrigidos pela inflação.

Neste ano, com uma reguladora a mais, os recursos somam R\$ 5,4 bilhões. Considerando as despesas fixas com servidores, as quedas no quadro geral chegam a 41%. Em nota, o Ministério do Planejamento disse que não comentaria o assunto.

As verbas para custeio e novos investimentos estão ainda mais comprimidas. Nesse recorte, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Na-

tural e Biocombustíveis (ANP) tem uma redução de quase 65% dos recursos. Para a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), as reduções superam 40%.

Em uma operação de emergência financeira no meio do ano passado, o Ministério dos Transportes precisou repassar R\$ 18 milhões do próprio caixa para socorrer a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Com orçamento insuficiente para as atribuições básicas enquanto vê disparar o número de concessões rodoviárias, o socorro também foi feito a partir do repasse de parte das despesas obrigatórias da ANTT para a Infra S.A., estatal do governo, e até para as próprias concessionárias de rodovias.

A falta de caixa encontra, de maneira direta e indireta, o bolso da população. A Anac aponta atraso na certificação de aeronaves da Embraer, o que pode encarecer o preço das passagens aéreas. Provas teóricas para pilotos quase foram canceladas por falta de pagamento da Anac à Fundação Getúlio Vargas (FGV). Na Saúde, filas para registro de medicamentos se alongam

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Com recursos insuficientes, o foco dos gestores é “garantir o essencial”.

com o enfraquecimento financeiro da Anvisa.

O quadro de funcionários também sofre desidratação, apesar da crescente demanda nas operações dos órgãos vinculados ao Executivo. A Anvisa tinha 2 mil servidores em 2016 e, no extrato deste ano, tem 1,4 mil, registrando a queda mais acentuada entre as reguladoras (-36,5%) ao longo da última década. O mesmo ocorre em praticamente todas, com exceção da ANA, que tem um quadro quase inalterado.

O número de servidores em baixa é refletido no volume de recursos liberados anualmente para esse fim. Com as cifras corrigidas pela inflação, todas as agências tiveram redução desse tipo de verba.

Para o presidente do Sindicato Nacional dos Servidores das Agências de Regulação (Sinagências), Fabio Rosa, a sangria orçamentária já su-

perou o limite suportado pelos órgãos. Para ilustrar o preço de uma fiscalização enfraquecida, relembra tragédias como Mariana, Brumadinho e os apagões elétricos.

O representante sindical destaca um problema mais invisível: sem recursos, as reguladoras estão cada vez mais incapazes de criar condições para ampliar seus respectivos mercados.

Sem pessoal e orçamento adequados, os gestores das agências são forçados a fazer escolhas, renunciando a parte de suas competências. “Se não tiver condições de executar a minha missão institucional, infelizmente vamos caminhar mesmo para a irrelevância, o que é o desejo de muitos”, afirma o presidente do Sinagências. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Regra para ONGs deixa de exigir devolução de bens em caso de mau uso dos recursos.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ignorou um parecer da consultoria jurídica do Ministério do Planejamento e Orçamento com alertas sobre os riscos de o Executivo mudar as regras para repasse de verbas públicas a Organizações Não Governamentais (ONGs).

O documento técnico indicou que as alterações podem prejudicar a recuperação de dinheiro desviado, “contrariando os princípios constitucionais da eficiência, moralidade, publicidade e economicidade que devem nortear toda a atuação administrativa”.

A alteração nas normas para repasses a ONGs foi incluída na proposta de diretrizes do Orçamento para 2026, elaborada pelo Executivo e enviada para análise do Congresso Nacional, onde deve ser apreciada até o dia 17 de julho.

Conforme a nova regra, o governo deixará de exigir a devolução de bens em caso de desvio dos recursos repassados a ONGs. A mudança, colocada no chamado Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) 2026 ocorre no momento em que o governo bate recordes de envio de dinheiro para essas organizações.

Por meio do Ministério do Planejamento, o governo federal afirma que nem sempre é interessante à União a devolução de bens em casos de irregularidades e alega que existem outros instrumentos legais que podem ser adotados para reparar danos ao erário.

Entretanto, um parecer técnico da consultoria

jurídica do Planejamento apontou para outro cenário. A chamada “cláusula de reversão patrimonial”, ativada nos casos de irregularidades na aplicação dos recursos ou desvios de finalidade, foi descrita como uma “garantia real em favor do poder público, assegurando que os bens adquiridos com recursos públicos retornem ao patrimônio estatal em caso de desvio de finalidade”.

O documento é assinado pelo advogado da União Edilson Pereira de Oliveira Filho, coordenador de Assuntos Legislativos da Consultoria Jurídica do Ministério do Planejamento.

Entretanto, a Secretaria de Orçamento Federal, vinculada à mesma pasta, optou por enviar o projeto de lei ao Congresso sem a cláusula de devolução dos bens.

O debate técnico dentro do governo sobre a devolução dos bens foi travado no contexto de desburocratizar o recebimento de recursos por alguns tipos de ONGs, como as de catadores de materiais recicláveis. Originalmente, a proposta de diretrizes as dispensaria de apresentar certidões negativas, de demonstrar capacidade técnica e de terem de devolver bens em casos de irregularidades.

“O conjunto dessas dispensas, embora aparentemente voltado a facilitar o acesso a recursos por entidades que atuam com populações vulneráveis, acaba por criar um ambiente propício a desvios, ineficiências e malversações, contrariando os prin-

Agência Brasil



O governo deixará de exigir a devolução de bens em caso de desvio dos recursos repassados a ONGs.

cípios constitucionais da eficiência, moralidade, publicidade e economicidade que devem nortear toda a atuação administrativa”, dizia o parecer.

A versão final do projeto da LDO manteve expressa a obrigação de apresentação de certidões negativas para todas as ONGs e a obrigação de comprovação de capacidade técnica. No entanto, o dispositivo que tratava da reversão patrimonial não foi incluído na última versão enviada ao Congresso, embora seja classificado por técnicos como “já tradicional”. Levantamento do Estadão indica que é a primeira vez que este item não consta na LDO pelo menos desde 2015.

Um dos pontos criticados por eles é a supressão da regra de devolver bens. Em parecer técnico, os consultores afirmam que a mudança representa fragilização dos mecanismos de proteção ao patrimônio público. Trata-se, na visão dos analistas, de medida que compromete a fiscalização e o controle sobre o uso desses bens após o

encerramento dos convênios porque a cláusula de reversão é uma exigência básica de boa governança.

“Elimina-se desnecessária e injustificadamente uma ferramenta de proteção do patrimônio público em um contexto de extrema dificuldade operacional (transferências dispersas em favor dos beneficiários), sem oferecer qualquer alternativa que, direta ou indiretamente, represente meio mais eficaz de materializar a exigência constitucional de garantia da boa e regular guarda e aplicação dos recursos públicos”, destacou o relatório.

A consultoria técnica pontuou ainda que a versão atual da PLDO 2026 substituiu a cláusula de reversão por uma norma genérica que trata da destinação dos bens remanescentes “conforme legislação específica”. Para a consultoria, essa substituição abre margem para interpretações frouxas que fragilizam mecanismos de controle e fiscalização. Com informações do jornal O Estado de S. Paulo.

Eufrázio

Lula já está no Canadá, onde participará de cúpula do G7.

O presidente Lula desembarcou na noite dessa segunda-feira (16) no Canadá para participar da cúpula do G7. Trata-se de um grupo criado em 1975 para reunir os sete países mais industrializados do mundo à época. São eles: Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido.

O Brasil não integra o bloco, mas Lula participará do evento como convidado, ao lado de outros países também não membros do grupo. Entre eles, África do Sul, Austrália, Coreia do Sul, Índia, México e Ucrânia. Será a nona vez que o Brasil participa da cúpula como convidado, todas elas durante governos Lula.

Em 2025, o G7 completa 50 anos de existência. O tema escolhido para a cúpula no Canadá foi o futuro da segurança energética. Mas o assunto que deve dominar mesmo os debates e as discussões dos líderes mundiais, sobretudo nos bastidores, é a tensão no Oriente Médio, com os ataques mútuos entre Israel e Irã.

A cúpula do G7 já começou no domingo (15), com a chegada dos líderes do grupo ao Canadá. Nessa segunda

Ricardo Stuckert/PR



O presidente brasileiro desembarcou no Aeroporto de Calgary na noite dessa segunda (horário de Brasília).

e na manhã desta terça-feira (17), as reuniões serão exclusivas para os sete membros do bloco. Os países convidados só se juntam no início da tarde desta terça, quando Lula terá direito a uma rápida intervenção.

Foco do discurso

Assim como as demais etapas da cúpula, o discurso de Lula não será transmitido pela TV. Uma das prioridades do petista durante sua fala, segundo apurou a coluna, será convidar os demais líderes mundiais para a COP30, cúpula do clima que ocorrerá em novembro, em Belém (PA).

Lula vem atuando pessoalmente para tentar garantir a presença do maior número de chefes estrangeiros na COP30. O presidente brasileiro já disse, inclusive, que pretende

ligar para Donald Trump, caso o atual chefe da Casa Branca não confirme presença na cúpula, em Belém.

Não há, por ora, qualquer previsão de conversa bilateral entre Lula e Trump durante o G7. O petista, contudo, tem outras três reuniões previstas: 1) com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky; 2) com o primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney; e 3) com o novo chanceler da Alemanha, Friedrich Merz.

Prioridades

As conversas estão marcadas para esta terça, no resort onde acontecerá a cúpula do G7. O hotel fica localizado em Kananaskis, nas montanhas rochosas da província de Alberta. Lula, contudo, preferiu se hospedar em Calgary, cidade de grande porte localizada

a cerca de 100 quilômetros do resort.

Geralmente, a cúpula do G7 termina com uma declaração conjunta sobre temas da política internacional assinada apenas pelos sete países-membros. Por isso, não há qualquer previsão de o Brasil ou demais nações convidadas assinarem declaração conjunta com os integrantes do grupo.

Lula voltará para Brasília já na noite desta terça. De acordo com o Palácio do Planalto, o petista viajou com comitiva enxuta. O chanceler Mauro Vieira deve ser um dos poucos ministros a acompanhar o presidente. A primeira-dama Janja não acompanhou o marido. (As informações são do portal Metrôpoles)

Lula aceita pedido de reunião com Zelensky no G7.

O presidente Lula aceitou o pedido de reunião bilateral com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, durante a cúpula do G7, que ocorre nesta semana no Canadá.

Segundo fontes do Itamaraty, a reunião está prevista para acontecer na terça-feira (17/6) no mesmo resort onde ocorrerá a cúpula, em Kananaskis, nas Montanhas Rochosas de Alberta.

Não há ainda, porém, detalhes de horário onde a conversa entre Lula e Zelensky acontecerá. O presidente ucraniano pediu o encontro em busca de ajuda de Lula para por fim à guerra com a Rússia.

Esse será o segundo encontro entre Lula e Zelensky desde o início do conflito. Em 2023, os dois líderes se encontraram em Nova York, durante a viagem do petista para a Assembleia-Geral da ONU.

Além de Zelensky, Lula deve ter outras duas reuniões bilaterais às margens do G7. Uma com o primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney, e com o novo chanceler da Alemanha, Friedrich Merz. As informações são do

Antonio Cruz/Agência Brasil



Além de Zelensky, Lula deve ter outras duas reuniões bilaterais às margens do G7. Uma com o primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney, e com o novo chanceler da Alemanha, Friedrich Merz.

portal Metrôpoles.

Países do G7 pedem desescalada do conflito entre Israel e Irã

Os líderes do G7 pedirão a Israel e Irã que negociem uma desescalada do conflito que vêm travando nos últimos dias, segundo o rascunho da declaração final da reunião que o grupo fará nesta segunda-feira (16).

Mas o presidente dos EUA, Donald Trump, não assinará a declaração, de acordo com fontes do governo norte-americano ouvidas pela agência de notícias Reuters. Depois, o próprio Trump afirmou na chegada ao evento que não pretende assinar o documento.

Os líderes do G7 (Reino Unido, Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão e EUA) ini-

ciaram nesta segunda a reunião do grupo, que acontece no Canadá. O encontro tem a participação da União Europeia e durará até terça-feira (17).

Com a escalada do conflito entre Israel e Irã, a cúpula no Canadá é vista como um momento vital para tentar restaurar uma aparência de unidade entre as potências democráticas. O Canadá abandonou qualquer esforço para adotar um comunicado abrangente para evitar a repetição da cúpula de 2018 em Quebec, quando Trump instruiu a delegação americana a retirar sua aprovação do comunicado final após sua saída.

Os líderes prepararam vários rascunhos de documentos vistos pela Reuters, incluindo um que pede a redução da tensão no conflito entre Israel e

Irã e outras declarações sobre migração, inteligência artificial e cadeias críticas de suprimentos minerais. No entanto, nenhuma delas foi aprovada pelos Estados Unidos, de acordo com fontes familiarizadas com os documentos.

"Acredito que haja um consenso para a desescalada. Obviamente, o que precisamos fazer hoje é unir forças e deixar claro como isso deve ser feito", disse o primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, a repórteres. Os primeiros cinco meses do segundo mandato de Trump alteraram a política externa em relação à Ucrânia, aumentaram a ansiedade sobre seus laços mais estreitos com a Rússia e resultaram em tarifas sobre aliados dos EUA.

Trump chega ao Canadá para reunião marcada pelo conflito Irã-Israel.

Os líderes dos países do G7, incluindo o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, se reúnem nas Montanhas Rochosas do Canadá, para realizar uma cúpula marcada pelos intensos ataques entre Israel e Irã.

O encontro de três dias na localidade de Kananaskis marcará o retorno de Trump ao cenário diplomático, depois de, desde o início de seu segundo mandato no final de janeiro, ter sacudido o tabuleiro internacional com sua tentativa de impor novas regras.

O republicano chegou ao Canadá apesar de ter menosprezado seu vizinho do norte com seus constantes apelos para que o país se tornasse o 51º estado dos Estados Unidos.

As tensões bilaterais foram amenizadas desde abril, quando Mark Carney substituiu Justin Trudeau como primeiro-ministro canadense. Trudeau era admirado no cenário mundial, mas Trump não escondia seu desprezo.

Carney tem uma reunião prevista para a manhã de segunda-feira com o presidente americano, segundo um funcionário canadense. Ele já se encontrou neste domingo, em Ottawa, com o primeiro-ministro britânico, Keir Starmer.

O líder canadense organizou este encontro do G7 com o objetivo

de atenuar as diferenças entre sete das principais economias avançadas do mundo: Alemanha, Canadá, França, Itália, Reino Unido, Japão e Estados Unidos.

No entanto, segundo um diplomata, o Canadá está consultando os Sete para fazer um apelo conjunto pela “desescalada” entre Israel e Irã.

Dois dias antes do início da cúpula, Israel surpreendeu o mundo com uma campanha militar para acabar com o programa nuclear iraniano, à qual Teerã respondeu lançando centenas de mísseis e drones contra o território israelense.

“Solução negociada”

A nova crise pode dividir os líderes do G7. A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, disse à imprensa em Kananaskis que conversou com o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, e que ambos concordaram que o Irã era o responsável pelo conflito.

“É claro que acredito que uma solução negociada é, a longo prazo, a melhor solução”, afirmou, sem chegar a pedir um cessar-fogo imediato.

Trump elogiou os ataques de Israel, destacando que foram utilizadas armas americanas, apesar de o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu ter ignorado seus apelos públicos para que se contivesse, já

Reprodução



Trump conversou por telefone com Putin no sábado sobre os conflitos entre Israel e Irã e sobre a Ucrânia.

que Washington buscava uma solução negociada com o Irã.

As potências europeias mostraram-se cautelosas e se abstiveram de criticar Israel.

O presidente francês, Emmanuel Macron, pediu moderação e instou o Irã a retomar as negociações com os Estados Unidos, ao mesmo tempo em que responsabilizou Teerã pela escalada de tensões devido ao seu programa nuclear.

O Japão, aliado histórico do Irã, denunciou os ataques de Israel como “completamente inaceitáveis e lamentáveis”.

Ucrânia

Outro dos conflitos que será tratado no Canadá é o da invasão russa à Ucrânia, que já dura mais de três anos. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, está entre os convidados e espera conversar com Trump, que o ridicularizou publicamente na Casa Branca em 28 de

fevereiro.

Ao retornar à Casa Branca, Trump esperava que a Ucrânia fechasse rapidamente um acordo com a Rússia, mas sua frustração aumentou depois que o presidente russo, Vladimir Putin, rejeitou seus pedidos por uma trégua, ainda que temporária.

Trump conversou por telefone com Putin no sábado sobre os conflitos entre Israel e Irã e sobre a Ucrânia.

Von der Leyen também pediu ao Grupo dos Sete que vincule as crises do Irã e da Ucrânia, que foi afetada pelos drones vendidos à Rússia pela República Islâmica.

“O mesmo tipo de drones e mísseis balísticos projetados e fabricados no Irã estão atingindo indiscriminadamente civis da Ucrânia e de Israel. Portanto, estas ameaças devem ser abordadas em conjunto”, afirmou. As informações são do portal Carta Capital.

Políticos brasileiros que estavam em Israel chegam à Arábia Saudita, de onde partem rumo ao Brasil.

Comitiva de políticos brasileiros deixa Israel meio à escalada do conflito com Irã - Itamaraty diz que grupo formado por prefeitos e gestores municipais ignorou alertas para evitar viagens a Israel, mas chegou em segurança ao país vizinho. Maior parte da comitiva retornará ao Brasil em jato particular. Uma comitiva de políticos brasileiros que estava em Israel conseguiu deixar o país e chegar em segurança à Jordânia nesta segunda-feira (16/06). A delegação de 12 pessoas inclui prefeitos, secretários municipais e outras autoridades.

O grupo teve de cruzar a fronteira do país vizinho por terra devido ao fechamento do espaço aéreo de Israel em meio ao agravamento do conflito com Irã.

O Ministério das Relações Exteriores afirmou em nota que os administradores municipais ignoraram uma orientação do Itamaraty para que evitassem viagens para Israel em razão dos conflitos nos quais o país está envolvido.

Nove integrantes da comitiva deverão retornar ao Brasil em um jato particular que teria sido organizado pelo prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena. Os demais de-

vem viajar em voo comercial para o Rio de Janeiro.

Israel está em meio a guerras contra os grupos islamistas Hamas, na Faixa de Gaza, e Hezbollah, no Líbano, além do conflito iniciado na última sexta-feira com o Irã após o governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu iniciar uma série de ataques ao país.

Os ataques israelenses já mataram pelo menos 224 pessoas, incluindo comandantes militares de alto escalão, cientistas nucleares e civis, segundo autoridades iranianas. Do lado israelense, o saldo é de 24 mortos e mais de 500 feridos.

Itamaraty diz que grupo ignorou alertas

"A Embaixada do Brasil em Israel mantém, desde outubro de 2023, alerta consular que desaconselha toda viagem não essencial àquele país e recomenda, desde então, que os brasileiros e brasileiras que se encontravam em Israel considerassem deixar o país", afirma uma nota divulgada pelo Itamaraty.

"Em junho corrente, duas comitivas de autoridades brasileiras viajaram a Israel a convite do governo israelense, a

Reprodução



O grupo teve de cruzar a fronteira do país vizinho por terra devido ao fechamento do espaço aéreo de Israel em meio ao agravamento do conflito com Irã.

despeito do alerta consular da embaixada do Brasil em Tel Aviv" afirmou o órgão.

Entre os membros da comitiva estão os prefeitos de Belo Horizonte, João Pessoa, Macaé e Nova Friburgo, acompanhados de autoridades e funcionários públicos de diferentes cidades do país.

O senador Carlos Viana (Podemos-MG), presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Israel, criticou o que chamou de "ausência absoluta" do Itamaraty nas tratativas para que a comitiva brasileira deixasse em segurança o território israelense.

O Itamaraty, no entanto, rejeitou a acusação e disse que a saída dos brasileiros resultou de uma "estreita coordenação" entre pelo ministro brasileiro das Relações Exteriores, Mauro

Vieira, e o chanceler da Jordânia, Ayman Safadi.

Outras autoridades em solo israelense

O Ministério afirma que outras 27 autoridades brasileiras ainda estão em Israel, e que o governo israelense já apresentou uma proposta para que essas pessoas deixem o país por terra nos próximos dias através da Jordânia.

"A embaixada do Brasil em Tel Aviv insta todos os brasileiros e brasileiras em Israel a seguirem estritamente as recomendações do 'Home Front Command' israelense e a permanecer sempre nas proximidades de abrigo fortificado ('bunker' ou equivalente), para onde devem se dirigir imediatamente ao ouvir sirenes ou outros alertas", disse o Itamaraty. As informações são do portal Uol.

Primeiro-ministro de Israel diz que não descarta assassinar aiatolá Khamenei e sugere que matar o líder supremo do Irã acabaria com o conflito.

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, sugeriu nesta segunda-feira (16) que assassinar o líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, "acabaria com o conflito" entre os dois inimigos históricos.

"Isso não vai escalar o conflito, vai acabar com o conflito", disse Netanyahu em entrevista à ABC News, ao ser questionado sobre um suposto plano israelense para matar o líder supremo, vetado por Donald Trump, presidente dos EUA, por temer que isso intensificasse o confronto entre Irã e Israel.

"A 'guerra eterna' é o que o Irã quer, e eles estão nos levando à beira de uma guerra nuclear", afirmou Netanyahu. "Na verdade, o que Israel está fazendo é impedir isso, pôr fim a essa agressão, e só podemos fazer isso enfrentando as forças do mal."

O primeiro-ministro disse também que Israel vai matar os comandantes iranianos "um a um" e que a campanha militar "está mudando a cara do Oriente Médio".

Novos ataques

A sede de uma TV estatal do Irã foi bombardeada por Israel mais cedo nesta segunda-feira (16). O ataque atingiu a emissora durante a transmissão ao vivo de um jornal. O governo do Irã afirmou que o ataque à emissora constituiu um crime de guerra.

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou que seu país havia emitido um alerta à população de Teerã para que deixassem a cidade, e as Forças Armadas israelenses publicaram um aviso de evacuação para o distrito 3 da capital iraniana, uma região com

muitos ministérios e embaixadas.

Ainda não estava claro, até a última atualização desta reportagem, se o aviso se referia ao ataque à base militar, que fica do outro lado da cidade.

O mais grave confronto direto entre Irã e Israel continua a se intensificar e chegou ao quarto dia nesta segunda-feira (16), após um fim de semana marcado por centenas de mortes, ataques diurnos e de longo alcance. A escalada do conflito preocupa líderes mundiais e aumenta a tensão entre as potências do Oriente Médio.

Israel lançou a "Operação Leão Ascendente" com um ataque surpresa na sexta-feira (13), matando parte da cúpula militar iraniana e danificando instalações nucleares. O Irã respondeu com mísseis que atingiram áreas residenciais e instalações de petróleo em Israel.

Até o início desta segunda, ao menos 224 pessoas morreram no Irã e 22 em Israel — incluindo crianças —, com base em informações das autoridades dos países. Um único ataque em Teerã, no sábado (14), deixou 60 mortos, metade crianças. Ataques iranianos em Israel nesta segunda (16) deixaram oito mortos, segundo comunicado do serviço de emergência do país.

A ofensiva israelense continua e deve se intensificar. Autoridades disseram que ainda há "uma longa lista de alvos" no Irã. No entanto, há tentativas de conversas por um acordo de cessar-fogo.

Alvos atingidos no Irã e em Israel

O conflito entre Israel e Irã atingiu um novo patamar de

Reprodução



Israel lançou a "Operação Leão Ascendente" com um ataque surpresa na sexta-feira (13), matando parte da cúpula militar iraniana e danificando instalações nucleares.

intensidade e entra em uma fase delicada, com riscos de novos desdobramentos regionais e impactos econômicos globais.

Áreas residenciais, principalmente em Teerã, instalações nucleares e de petróleo foram atingidas no Irã. Já em Israel, ataques atingiram refinarias e cidades, como Tel Aviv, que foi atacada também na madrugada desta segunda, no horário local.

Mísseis israelenses atingiram o ministério da Defesa do Irã, em Teerã. Um dos prédios do Ministério das Relações Exteriores também foi atacado e deixou feridos, segundo uma autoridade iraniana.

Um dos principais pontos atacados por Israel na sexta foi a instalação de enriquecimento de urânio de Natanz, no Irã. Neste domingo, uma autoridade informou ao "The Wall Street Journal" que os bombardeios podem ter implodido as instalações subterrâneas de Natanz.

O Ministério do Petróleo do Irã confirmou que o depósito de combustível e gasolina de Shahrn, em Teerã, pegou fogo durante o

ataque israelense na noite de sábado. Testemunhas relataram que o depósito foi tomado por um grande incêndio. A informação é do "The New York Times".

O objetivo declarado dos israelenses é dismantlar o programa nuclear iraniano, que Israel considera uma ameaça à sua existência. É consenso na comunidade internacional que os israelenses mantêm seu próprio programa nuclear secreto, mas o país não é signatário do tratado para não proliferação nuclear, e se recusa a ter instalações monitoradas pela AIEA (Agência Internacional de Energia Atômica).

Segundo um oficial das Forças de Defesa de Israel, o Irã possui urânio suficiente para construir ogivas nucleares em questão de dias. O regime iraniano também está em um estágio avançado de um programa nuclear secreto para desenvolver uma bomba. Ao menos seis cientistas do programa iraniano foram mortos por Israel.

Saiba quem é o aiatolá Ali Khamenei, líder supremo do Irã.

Os ataques de Israel ao Irã nos últimos dias mataram importantes figuras do regime, incluindo generais do alto comando como Hossein Salami, comandante-chefe da Guarda Revolucionária do Irã, e Mohammad Bagheri, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas do Irã, segundo homem mais poderoso na linha de comando do país.

O homem mais poderoso do Irã é o aiatolá Ali Khamenei, que não foi atingido. Três autoridades americanas relataram à emissora americana CBS News que o presidente dos EUA, Donald Trump, instruiu Israel a não matar o líder supremo do Irã, que tem 86 anos.

Khamenei está no cargo há 35 anos. Ele acumula a posição de líder religioso e político, é tanto chefe de Estado como comandante-chefe e tem a palavra final sobre políticas públicas do país.

Ele passou cinco anos sem fazer uma aparição pública – jejum quebrado em outubro passado, quando proferiu um sermão em uma mesquita de Teerã após militares de Israel matarem seu antigo aliado Hassan Nasrallah, que comandou a milícia libanesa Hezbollah por mais de três décadas.

Na ocasião, disse que Israel “não iria durar muito”. A profecia parece longe de se concretizar, enquanto os militares israelenses intensificam os ataques contra o regime iraniano após terem debilitado seriamente outros

grupos aliados de Teerã, como o próprio Hezbollah e o Hamas na Faixa de Gaza.

Mas Khamenei estruturou a máquina pública iraniana de forma a assegurar seu controle e já demonstrou ser capaz de atravessar diversas crises com vizinhos da região e potências ocidentais. Ele é o mais longo chefe de Estado do Oriente Médio.

Como virou líder supremo

Nascido em 1939 na cidade de Mashhad, no leste do Irã, Khamenei teve seus anos de formação religiosa e política na década de 1960, envolvido nos movimentos que questionavam o regime do então xá Mohammad Reza Pahlevi.

Ele estudou religião em Qom, e foi fortemente influenciado pelo pensamento do aiatolá Ruhollah Khomeini, que liderava a oposição conservadora a partir do exílio. Ele se aproximou do movimento de Khomeini e logo estava ajudando a organizá-lo e executando missões em território iraniano.

Nessa época, Khamenei recebeu grande influência de teorias anticoloniais e antiocidentais e traduziu livros do egípcio Sayyid Qutb, um influente intelectual do fundamentalismo islâmico, segundo um perfil publicado pelo jornal britânico The Guardian.

Ele participou ativamente dos protestos de 1978 que antecederam a Revolução Iraniana no ano seguinte e tornou-se aliado

Reprodução



Khamenei está no cargo há 35 anos. Ele acumula a posição de líder religioso e político, é tanto chefe de Estado como comandante-chefe e tem a palavra final sobre políticas públicas do país.

próximo de Khomeini. Em 1980, quando Khomeini já era líder supremo do Irã, ele o escolheu para ser o imã que faria a tradicional oração de sexta-feira em Teerã.

Em junho de 1981, Khamenei sofreu um atentado a bomba que deixou seu braço direito paralisado para sempre. Quatro meses depois, foi eleito presidente da república islâmica do Irã, com 95% dos votos.

Na época, apenas quatro candidatos foram autorizados a concorrer, e os demais três eram apoiadores de Khamenei. Ele ascendeu ao posto aos 42 anos de idade – e foi o primeiro clérigo a assumir o cargo, consolidando o domínio da igreja sobre o Estado.

Em 1985, foi reeleito, e exerceu o cargo até 1989, quando seu líder e mentor Khomeini morreu de ataque cardíaco, aos 89 anos de idade.

O nome considerado favorito para assumir o posto de líder supremo era o ai-

atolá Hussein Ali Montazeri – que, no entanto, caiu em desgraça dois meses e meio antes da morte de Khomeini, por criticar publicamente violações de direitos humanos cometidas pelo regime iraniano.

O órgão responsável pela escolha do líder supremo, a Assembleia dos Peritos, decidiu de comum acordo que Khamenei assumiria o cargo – consta que Khomeini o havia escolhido como sucessor.

Para empossar Khamenei, foi necessário fazer uma manobra. Na época, ele não tinha ainda o grau de marja, reservado aos grandes aiatolás e exigido pela Constituição para ser líder supremo. Então, ele foi nomeado de forma temporária, a Assembleia dos Peritos alterou a Constituição e, em seguida, o confirmou no cargo.

Em 2018, um vídeo da reunião secreta de 1989 que levou a essa escolha vazou para a imprensa, revelando um Khamenei incrédulo e inseguro com a escolha.

Israel teve a chance de matar o líder do Irã, mas Trump não permitiu.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, rejeitou um plano de Israel para matar o líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, disseram três autoridades americanas à rede americana CBS News. Trump teria dito ao primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, que assassinar Khamenei "não é uma boa ideia", segundo uma autoridade. O chefe norte-americano não comentou publicamente a notícia.

A conversa teria acontecido depois que Israel lançou seu ataque ao Irã na sexta-feira (13). Em entrevista à rede americana Fox News, Netanyahu não confirmou nem negou diretamente uma reportagem da Reuters de que Trump havia vetado um plano para matar o aiatolá.

"Há tantos relatos falsos de conversas que nunca aconteceram e não vou entrar nesse assunto. Mas posso dizer que acho que fazemos o que precisamos fazer. Faremos o que for preciso e acho que os EUA sabem o que é

Divulgação/Casa Branca



A conversa teria acontecido depois que Israel lançou seu ataque ao Irã na última sexta-feira.

bom para eles, e não vou entrar nesse assunto", disse o premiê israelense.

Uma autoridade israelense disse à CBS News que, "em princípio", Israel não "mata líderes políticos; estamos focados em energia nuclear e militar. Não acho que ninguém que tome decisões sobre esses programas deva viver em liberdade e tranquilidade".

Israel atacou a infraestrutura nuclear iraniana e outros alvos na sexta-feira. Os dois países continuaram a lançar ataques de grande escala um contra o outro desde então. Nesta segunda-feira (16), os ataques entraram em seu quarto dia.

Em sua última postagem em sua rede so-

cial, a Truth Social, sobre a escalada da situação no Oriente Médio, Trump disse que "o Irã e Israel deveriam fazer um acordo", acrescentando que faria com que os dois cessassem as hostilidades "assim como fiz com a Índia e o Paquistão" — referindo-se ao recente confronto entre os países.

Falando a repórteres antes de partir para a cúpula do G7 no Canadá, Trump disse que os EUA continuariam a apoiar Israel e se recusou a dizer se havia pedido ao país que interrompesse seus ataques ao Irã.

A próxima rodada de negociações nucleares entre os EUA e o Irã estava inicialmente programada para ocorrer no domingo, mas o media-

dor, o ministro das Relações Exteriores de Omã, Badr Albusaidi, anunciou um dia antes que elas haviam sido canceladas.

O Irã disse ao Catar e a Omã que não estava aberto a negociar um cessar-fogo enquanto ainda estivesse sob ataque israelense, disse uma autoridade. Trump disse no sábado que os EUA "não tiveram nada a ver com o ataque ao Irã".

"Se formos atacados de qualquer maneira pelo Irã, toda a força e poder das Forças Armadas dos EUA recairão sobre vocês em níveis nunca vistos antes", disse Trump. As informações são do jornal O Globo.

Israel prevê guerra longa e admite visar mudança de regime no Irã.

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, admitiu que a queda do regime no Irã pode ser um dos objetivos da ofensiva iniciada na última sexta-feira, um confronto que, segundo ele, durará o tempo necessário para que Tel Aviv elimine a “ameaça existencial” representada por Teerã. Os dois países trocaram novos ataques ontem, elevando o número de vítimas em ambos os lados e os temores de uma guerra prolongada no Oriente Médio.

Questionado em entrevista à emissora “Fox News” se a derrocada do aiatolá Ali Khamenei, líder supremo do Irã, fazia parte dos planos, Netanyahu sinalizou, pela primeira vez, que este poderia ser o resultado da ofensiva. Segundo ele, a ação militar israelense visa impedir que o regime iraniano, classificado por ele como “fraco” e “incendiário”, obtenha as “armas mais perigosas do mundo”. “Estamos preparados para fazer o que for necessário para atingir nosso duplo objetivo de remover duas ameaças existenciais: a nuclear e a dos mísseis balísticos”, afirmou.

Netanyahu já havia gravado uma mensagem pedindo abertamente ao povo iraniano que se levante contra o regime islâmico que governa o país desde 1979. No entanto, o premiê negou que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tenha vetado um plano israelense para matar Khamenei, o que teria ocorrido, segundo funcionários do governo americano. “Há tantas notícias falsas que nunca aconteceram e não vou entrar nesse assunto”, disse. “Nós fazemos o que precisa-

mos fazer”.

Na nova onda de ataques, explosões sacudiram Tel Aviv na tarde de ontem, no primeiro ataque de mísseis à luz do dia feito pelos militares iranianos. Segundo os serviços de emergência de Israel, 14 pessoas morreram e 400 ficaram feridas desde o início da retaliação. Cerca de 22 dos 270 mísseis balísticos disparados pelo Irã nas duas últimas noites atravessaram o escudo antimísseis de Israel, disseram autoridades israelenses.

Mais tarde, após anoitecer, o Irã lançou uma segunda onda de mísseis, que atingiu Haifa, uma cidade em que vivem judeus e árabes no norte de Israel. Um oficial das forças armadas israelenses disse que uma casa de repouso para idosos foi atingida. O serviço nacional de emergência informou que nove pessoas ficaram feridas nesse ataque e mais duas com o impacto de um míssil no sul de Israel.

Depois de eliminar o alto escalão militar do Irã, cientistas do programa nuclear e danificar as principais instalações atômicas do país na ofensiva surpresa da sexta-feira, os ataques israelenses a Teerã mataram ontem o chefe da área de inteligência da Guarda Revolucionária, Mohammad Kazemi, e seu vice, segundo a agência de notícias semioficial iraniana Tasnim.

Um porta-voz do Ministério da Saúde do Irã informou que 224 pessoas morreram e mais de 1.200 ficaram feridas nos ataques, sendo que 90% das vítimas eram civis. Desse total, 60 pessoas morreram no sábado, metade delas crianças, em um ataque contra um prédio de 14 andares em Teerã.

Diante da iminência de

Reprodução



Netanyahu já havia gravado uma mensagem pedindo abertamente ao povo iraniano que se levante contra o regime islâmico que governa o país desde 1979.

novos bombardeios, as Forças Armadas dos dois países lançaram alertas à população civil para que deixem regiões próximas a instalações militares. “Não fiquem perto dessas áreas críticas nem viagem por elas”, disse um porta-voz do Exército do Irã em um vídeo na TV estatal.

Uma autoridade israelense afirmou que ainda há uma longa lista de alvos no Irã e se recusou a informar por quanto tempo a ofensiva continuará. Já o Irã prometeu “abrir os portões do inferno” em retaliação ao que se tornou o maior confronto já registrado entre os dois velhos inimigos.

Enquanto os dois países trocam ameaças, crescem as dúvidas se os EUA se envolverão em uma ação militar contra o Irã, especialmente para destruir a instalação nuclear de Fordow, projetada nas profundezas de uma montanha para estar fora do alcance israelense. Especialistas afirmam que, sozinho, Israel não tem poder de fogo para destruir o local.

Até o momento, os americanos têm atuado apenas para ajudar Israel a abater mísseis lançados pelo Irã.

Mas ontem Trump abriu caminho para um maior envolvimento americano, alertando ao regime de Teerã que não ataque alvos dos EUA. “Se formos atacados de alguma forma pelo Irã, toda a força e o poder das Forças Armadas dos EUA vão cair sobre ele em níveis nunca vistos antes”, escreveu o presidente em um post no Truth Social. “No entanto, podemos facilmente conseguir que Irã e Israel fechem um acordo e acabar com este conflito sangrento”.

Trump tem afirmado reiteradamente que o Irã poderia acabar com a guerra se aceitasse fortes restrições ao seu programa nuclear, que o Teerã afirma ter fins pacíficos, mas os países ocidentais consideram que pode ser usado para fabricar uma bomba.

A última rodada de negociações sobre a questão nuclear entre o Irã e os EUA, prevista para este ontem em Omã, foi cancelada depois que Teerã avisou que não negociaria enquanto estivesse sob ataque israelense. As informações são do portal Valor Econômico.

"Programa nuclear do Irã sofreu danos sérios", diz o embaixador de Israel no Brasil.

O embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zonshine, afirmou nesta segunda-feira (16), em entrevista que, em sua opinião, o mundo está mais seguro depois dos ataques israelenses contra o Irã nos últimos dias.

"Agora, quando o programa nuclear do Irã sofreu danos sérios, o mundo deve ser um lugar um pouco mais seguro", disse.

O diplomata reforçou que a interrupção temporária do programa nuclear iraniano representa um alívio diante das ameaças que, segundo ele, o país representa.

"Uma bomba atômica, uma arma nuclear, nas mãos do Irã, com a liderança deles e os programas deles para destruir Israel, e todo o apoio que deram para grupos terroristas, este programa ter tido uma parada temporária, o mundo está mais seguro do que antes", completou.

Zonshine também comentou a ausência de um embaixador brasileiro em Tel Aviv. Segundo ele, a decisão de não manter um representante no país é do governo brasileiro.

"Quando tem embaixador, é mais fácil para condenar ou responder. A escolha de não manter embaixador em Israel é do Brasil. O contato que temos com a embaixada brasileira é intenso, mas depende da negociação que temos que fazer naquele dia."

Troca de ataques

O Irã lançou sua nona onda de ataques, desta vez com drones e mísseis, contra Israel, nas cidades de Tel

Aviv e Haifa, nesta segunda-feira, segundo a mídia iraniana. As Forças Armadas de Israel (IDF, na sigla em inglês) afirmaram que alguns drones que se aproximavam de Israel foram interceptados, o que provocou sirenes nas Colinas de Golã.

Os ataques ocorreram após o bombardeio israelense que atingiu a TV estatal em Teerã, e enquanto o Irã dá sinais de que estaria aberto a negociar a trégua se os Estados Unidos detivessem Israel. Pouco depois da onda de ataques, o Exército israelense reduziu seu nível de alerta e as pessoas puderam deixar seus abrigos.

Nesta segunda-feira, tanto Israel quanto o Irã emitiram ordens de retirada para suas capitais. No entanto, alguns ataques iranianos foram bem-sucedidos. Após o impacto de um míssil, todas as refinarias de petróleo de Israel foram fechadas, segundo a petroquímica Bazan. A empresa disse que interrompeu sua produção por conta dos bombardeios, que danificaram as instalações e mataram três funcionários.

Já em solo iraniano, o Exército israelense atacou o prédio da televisão estatal em Teerã, que teve que interromper temporariamente sua transmissão. No momento do ataque, câmeras capturaram uma apresentadora estatal, que criticava a ofensiva de Israel, abandonando rapidamente o set em meio à poeira e aos fragmentos do teto que se soltavam, segundo vídeos divulgados pela imprensa iraniana.

Reprodução



Governo de Israel pediu aos moradores de Teerã que se afastem de toda a infraestrutura militar.

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, disse que o ataque aos estúdios de televisão tinha como objetivo "interromper o poder de propaganda do regime". Além disso, o premier sugeriu que assassinar o líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, "acabaria com o conflito" entre os países. A declaração de Netanyahu ocorre após relatos de que o presidente americano, Donald Trump, teria vetado um plano israelense para matar Khamenei.

Israel pediu aos moradores de Teerã que se afastem de toda a infraestrutura militar. Com isso, muitos residentes de Teerã estão fugindo da capital, que é alvo de bombardeios israelenses, e um engarrafamento gigantesco se formou na rodovia principal que segue para o norte.

Os ataques israelenses já deixaram mais de 300 mortos e, pelo menos, mil feridos no Irã, segundo um balanço oficial de domingo. A onda de mísseis iranianos lançados em resposta a Israel causaram 24 mor-

tes desde a sexta-feira, segundo o gabinete de Netanyahu.

Após quatro dias de intensos bombardeios contra bases militares, instalações nucleares, áreas urbanas e contra o setor energético, as lideranças iranianas dão sinais de que querem uma saída negociada para o conflito com Israel, e sugerem flexibilizar posições nas conversas com os EUA sobre seu programa atômico.

Contudo, o presidente americano ainda não fez gestos em direção a um de seus "grandes acordos", e o premier israelense, além de rejeitar conversas, sugeriu que a morte do líder supremo do Irã poderia encerrar a guerra.

Nesta segunda-feira, o chanceler iraniano, Abbas Araghchi, cobrou uma atuação mais direta de Trump em direção a um cessar-fogo: segundo o diplomata, "basta um telefonema de Washington para amordaçar alguém como Netanyahu", e "isso pode abrir caminho para o retorno da diplomacia".

Saiba quais são os 20 maiores exércitos do mundo; Irã e Israel estão na lista.

O ataque realizado por Israel ao Irã nesta sexta-feira (12), na cidade de Teerã, capital do país, envolve uma tensão entre dois dos maiores exércitos do mundo. De acordo com o ranking realizado anualmente pelo "Global Fire Power", Israel e Irã são, respectivamente, o 15º e o 16º país com maior poder bélico do mundo em 2025.

O ranking, realizado desde 2006, utiliza uma metodologia baseada em dados referentes à capacidade potencial de cada nação para realizar guerras em terra, mar e ar, por meios convencionais. Os resultados incorporam valores relacionados à mão de obra, equipamentos, recursos naturais, finanças e geografia, referentes a 145 países.

O ranking, realizado desde 2006, utiliza uma metodologia baseada em dados referentes à capacidade potencial de cada nação para realizar guerras em terra, mar e ar, por meios convencionais. Os resultados incorporam valores relacionados à mão de obra, equipamentos, recursos naturais, finanças e geografia, referentes a 145 países.

1º Estados Unidos 2º Rússia 3º China 4º Índia 5º Coreia do Sul 6º

Reino Unido 7º França 8º Japão 9º Turquia 10º Itália

11º Brasil 12º Paquistão 13º Indonésia 14º Alemanha 15º Israel 16º Irã 17º Espanha 18º Austrália 19º Egito 20º Ucrânia

Israel

Com pontuação de 0,2661, as forças armadas de Israel são a 15º mais forte do mundo em 2025 e travam conflitos com o Hamas desde outubro de 2023. O país também possui disputas com grupos apoiados pelo Irã, como o Hezbollah e os Houthis.

Israel é 89º colocado em pessoas aptas para o serviço militar, com mais de 3 milhões de pessoas (34,9% da população), e em número de membros ativos (170 mil pessoas), representando 1,8% da população. Israel possui 9,4 milhões de habitantes.

Financeiramente, Israel é o 51º país com maior poder de compra no ranking, com mais de US\$ 471 bilhões. O país também possui alta dívida externa, com mais de US\$ 148 bilhões.

Irã

Com 0,3048, o Irã é o 16º país mais poderoso do mundo em termos bélicos. Com apoio militar da Rússia, o país mantém relações ten-

Arquivo/Exército Brasileiro



Com pontuação de 0,2661, as forças armadas de Israel são a 15º mais forte do mundo em 2025 e travam conflitos com o Hamas desde outubro de 2023.

sas com o principal aliado de Israel, os Estados Unidos.

O país ocupa a 14ª colocação em pessoas aptas para o serviço militar, com mais de 41 milhões de pessoas (47% da população). Já o número de membros ativos é de 610 mil, representando cerca de 0,7% da população.

O Irã possui uma dívida externa no valor aproximado de US\$ 4,2 bilhões, baixo se comparado a Israel. O seu poder de compra é maior, com US\$ 1,4 trilhão, ocupando a 22ª posição neste quesito.

O levantamento do IISS Military Balance 2024, divulgado pelo "Financial Times", escancara o contraste entre as forças armadas de Israel e do Irã: de um lado, números; do outro, sofisticação.

O Irã tem um exército quase quatro ve-

zes maior — são 610 mil militares ativos, contra 169,5 mil de Israel — além de mais tanques, blindados e embarcações de pequeno porte. Já Israel destina US\$ 19,2 bilhões à defesa, quase o triplo dos US\$ 7,4 bilhões do Irã.

Essa diferença de foco se reflete no poder de fogo. Israel opera 340 caças, entre eles 39 F-35, considerados os mais avançados do mundo. Já o Irã ainda se apoia em modelos antigos, como F-4s e F-5s, fabricados nas décadas de 60 e 70.

No mar, os israelenses têm menos embarcações, mas contam com cinco submarinos — frente a apenas um do lado iraniano. As informações são do portal Valor Econômico.

Governador gaúcho volta a defender o uso de recursos do pré-sal em renegociação das dívidas de produtores rurais do RS.

Durante reunião com prefeitos e entidades ligadas ao agronegócio, o governador gaúcho Eduardo Leite voltou a pedir uma resposta "mais clara e efetiva" da administração federal à crise enfrentada pelos produtores rurais do Rio Grande do Sul. Ele também defendeu, mais uma vez, o uso do Fundo Social do Pré-Sal para viabilizar a renegociação de dívidas da categoria, em um montante de R\$ 27,7 bilhões com vencimento neste ano.

A manifestação foi feita diante de mais de 200 prefeitos, nessa segunda-feira (16), durante evento na sede da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), em Porto Alegre.

Dentre os presentes também estavam integrantes da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) e Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag). Completaram a lista representantes da Assembleia Legislativa, Câmara dos Deputados e Senado.

O chefe do Executivo estadual apontou a existência de falhas na resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) que excluiu pendências financeiras com cooperativas e cerealistas, além de impor entraves burocráticos. Pediu, ainda, a inclusão do Ministério da Fazenda no grupo de trabalho interinstitucional sobre o tema.

Por fim, detalhou iniciativas do governo estadual, como o programa Terra Forte, com investimento inicial de R\$ 300 mi-

lhões, a subvenção integral ao Troca-Troca de Sementes e repasses para manutenção de estradas rurais.

Eduardo Leite frisou que a união dessas e de outras instituições em torno do tema é essencial para ampliar a visibilidade da pauta em Brasília. Outro tópico retomado foi o suposto desigual ao Rio Grande do Sul por parte do governo federal, na comparação com outros Estados.

"Não estamos pedindo privilégios, e sim o mesmo tratamento que a União oferece a outras regiões em momentos de crise", reafirmou. Para isso, citou dados do próprio Executivo nacional que apontam o Rio Grande do Sul como o mais afetado economicamente por eventos meteorológicos nos últimos anos, com perdas de safras que equivalem a 60% do Produto Interno Bruto (PIB) anual do Estado nos últimos seis anos.

Ele acrescentou: "Não se trata apenas da enchente do ano passado, mas da recorrência de catástrofes climáticas que afetaram muito a nossa produtividade. Esse é o tamanho do impacto, algo que nenhum outro Estado brasileiro viveu. É completamente diferente e desproporcional em relação a eventos climáticos em outras regiões do País".

Com a palavra, a Famurs

"Chegou a hora de deixarmos de lado as diferenças ideológicas e partidárias e nos unirmos em torno de uma causa maior que qualquer disputa, a sobrevivência do agricultor e a

Maurício Tonetto/Secom-RS



Manifestação foi feita durante encontro na sede da Famurs, em Porto Alegre.

economia dos nossos municípios e do Estado", discursou Adriane Perin de Oliveira, prefeita de Nonai e presidente da Famurs.

Ainda segundo ela, a saída é o alongamento das dívidas, não o perdão. Adriane finalizou: "Não é hora de apontar culpados, mas de apontar caminhos, de forma coletiva".

Conforme a Famurs, desde 2020 foram reconhecidos pela União 2.895 decretos municipais de situação de emergência ou calamidade pública. Somente no ano passado, os municípios afetados pelas enchentes tiveram perdas estimadas em R\$ 12,2 bilhões (R\$ 4,1 bilhões especificamente na agricultura). Esse prejuízo salta para quase R\$ 93 bilhões de considerado o período de 2020 a 2025.

Carta aberta e relatório

O encontro resultou em dois documentos: uma carta aberta ao governo federal e um relatório executivo da Famurs. No primeiro, elaborado em conjunto pelas entidades

participantes do evento, são cobradas medidas emergenciais e estruturais contra alto nível de endividamento rural que atinge os agricultores gaúchos.

Uma das principais sugestões é o alongamento dos débitos por até 25 anos, mediante juros limitados a 3%. Também propõe medidas como a criação de um fundo garantidor para as operações de crédito rural, linhas de financiamento com juros subsidiados e investimento em infraestrutura de armazenamento e irrigação, bem como maior facilidade na importação de insumos.

Já o segundo servirá de subsídio aos prefeitos gaúchos, ao registrar as principais questões discutidas no encontro, riscos de colapso da produção agrícola e estratégias apontadas para solucionar o problema. Traz, ainda, dados fornecidos pelos participantes da mobilização e indica os próximos encaminhamentos. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul é o segundo Estado em número de turistas estrangeiros neste ano.

Com pelo menos 1,17 milhão de turistas estrangeiros entre janeiro e maio deste ano, o Rio Grande do Sul fechou o período como o segundo Estado em número de visitantes oriundos de outros países. No topo do ranking está São Paulo. Levando-se em conta que esse contingente foi de 4,8 milhões em todo o Brasil, um de cada cinco escolheu como destino de viagem algum ponto no mapa gaúcho.

O desempenho também representa um crescimento de quase 95% em relação aos 603 mil turistas estrangeiros que estiveram no Rio Grande do Sul nos cinco primeiros meses do ano passado. A estatística consta em relatório divulgado nesta semana pelo Ministério do Turismo.

Elaborado com base em dados da Polícia Federal e Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), o documento aponta que o maior fluxo de visitantes (tanto no Estado quanto no País como um todo) é de argentinos. O número de "hermanos" mais do que dobrou desde o

início do ano, conforme explica a Secretaria Estadual de Turismo (Setur) ao repercutir a informação no site estado.rs.gov.br:

"Além da proximidade geográfica, os turistas do país vizinho aproveitam o fato de que comprar e passear por aqui está muito mais barato. Outro país que tem se destacado como local de origem dos visitantes é o Chile, devido à existência de voo direto ligando Santiago e Porto Alegre".

Conforme o governo gaúcho, a pasta tem investido fortemente em ações para promover os destinos gaúchos e fortalecer a atividade como vetor de desenvolvimento. Dentre as iniciativas destacam-se a participação em feiras nacionais e internacionais, a realização de "presstrips" (viagens de divulgação organizadas para jornalistas) e famtours (para agentes de viagens) e o estabelecimento de parcerias com empresas aéreas para ampliar a conectividade do Estado.

Além da promoção direta, o governo também tem atuado na qualificação trade (empresas relacionadas ao setor) e na capacitação

Freepik



Visitantes oriundos de outros países chegaram a 1,17 milhão entre janeiro e maio

dos municípios, com foco na estruturação dos destinos turísticos e na melhoria da experiência dos visitantes. Essas ações visam ampliar a presença nos principais mercados emissores e atrair novos fluxos de turistas, consolidando o território gaúcho como um destino competitivo e atrativo durante todo o ano.

"O turismo tem se firmado como um dos pilares da retomada econômica e da reconstrução da autoestima do povo do Rio Grande do Sul", ressalta o titular da Setur, Ronaldo Santini. "Mostramos ao Brasil que estamos preparados, estruturados e de portas abertas para os visitantes, com segurança, qualidade e experiências únicas, que unem cultura, natureza e gastronomia."

Santini acrescenta: "Cada ação de promoção, cada parceria e cada campanha são pensadas de forma estratégica para nos posicionarmos como um destino competitivo e desejado. Seguimos trabalhando com planejamento, integração com o trade e foco nos resultados para atrair mais turistas, gerar empregos e movimentar a economia local."

Ao considerar bem-sucedida a campanha nacional de promoção do Estado, lançada em 2024, a Setur trabalha agora na elaboração de uma nova mobilização. No foco mercadológico está a atração de visitantes para as próximas temporadas, dentre outros objetivos. (Marcello Campos)

Novo sistema de licitação agiliza obras em prédios do governo gaúcho.

Os 254 prédios públicos estaduais localizados em Porto Alegre já podem contar com a Contratação Simplificada (CS), procedimento que torna mais ágil as obras de manutenção da infraestrutura dos imóveis. Implementado pela Secretaria de Obras Públicas (SOP), o modelo foi inicialmente adotado em escolas de todo o Rio Grande do Sul e agora é expandido a outras edificações. Em breve, a iniciativa contemplará também os prédios de cidades no Interior gaúcho.

Definido como "inovador" pelo governo do Estado, esse modelo de contratação foi elaborado em parceria pela SOP com a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), por meio de sua Central de Licitações (Celic).

Na CS, as licitações são feitas por lotes, conforme a área de abrangência das Coordenadorias Regionais de Obras Públicas (Crops). A principal vantagem é a redução de prazos. O tempo entre a solici-

Ariel Engster/Arquivo SOP



Com implementação inicial em escolas, procedimento ampliará sua abrangência.

tação da demanda e o início dos trabalhos, por exemplo, caiu de mais de mil dias em 2019 para aproximadamente 90.

Lançado em março do ano passado, o modelo começou 2025 presente em todo o Rio Grande do Sul, mas atendendo somente às escolas. Desde o lançamento até hoje, os investimentos no novo modelo já somam R\$ 158 milhões entre obras finalizadas, em andamento, por iniciar e em fase de contratação nas escolas.

Está em fase final a análise da documentação das empresas selecionadas para atender aos prédios públicos estaduais localizados no interior. Nesse certame, os

imóveis foram divididos em 18 lotes. Já os antigos modelos seguem utilizados em casos específicos que alcançam cifras mais expressivas – como ampliações de prédios ou novas construções.

Como funciona

Não é preciso fazer uma licitação para cada reforma. Basta acionar a empresa pré-contratada responsável pelo lote que o prédio integra e demandar o serviço em um catálogo à disposição da SOP, com prazos muito menores em relação aos processos anteriores.

Uma mesma região pode ter mais de um bloco de prédios, sendo atendida por mais de uma empresa. Em Porto Ale-

gre, por exemplo, são sete lotes. A titular da pasta, Izabel Matte, garante que a experiência tem proporcionado resultados que ela define como "excelentes".

Ela acrescenta: "Começamos agora a atender por esse sistema também os demais prédios públicos. Garantiremos, assim, mais agilidade na recuperação das estruturas e entregaremos ambientes agradáveis, bonitos e funcionais para os servidores que ali trabalham e para a população atendida nesses locais". (Marcello Campos)

Inscrições para o Acampamento Farroupilha de Porto Alegre crescem 35% em relação ao evento do ano passado.

Um dos principais itens do calendário cultural do Rio Grande do Sul, o Acampamento Farroupilha de Porto Alegre – no Parque da Harmonia – recebeu 253 inscrições de piquetes para a edição deste ano (1º a 21 de setembro). São 62 manifestações de interesse a mais que no evento do ano passado, o que representa uma alta de 35%.

Já a montagem das estruturas tem início marcado para os dias 9 de agosto (números ímpares) e 16 de agosto (pares). Antes, há o prazo para pagamento da taxa (7 a 12 de julho), na administração do Parque, mediante apresentação do alvará de 2024 para quem acampou na ocasião.

Também é exigida a apresentação de um resumo do projeto cultural envolvido, em sintonia com o tema geral do Acampamento: “Ondas curtas para uma história longa – o centenário de Darcy Fagundes e os 70 anos do Grande Rodeio Coringa”. Completam a lista a entrega de ata atualizada da patrona-

Cristine Rochol/Arquivo PMPA



Evento será realizado no Parque da Harmonia entre 1º e 21 de setembro.

gem e a indicação de dois brigadistas para combater a incêndio.

O Acampamento Farroupilha é produzido pela Secretaria Municipal da Cultura (SMC), por meio da Comissão dos Festejos Farroupilhas, em parceria com a empresa GAM3, concessionária do Parque.

Para a titular da Secretaria Municipal da Cultura (SMC) e presidente da Comissão Municipal dos Festejos Farroupilhas, Liliانا Cardoso Duarte, a quantidade de adesões mais uma vez superou as expectativas. O procedimento foi realizado no período de 9 a 13 de junho.

Homenagens

Natural de Uruguaiana (Fronteira-Oeste) e radicado em Porto

Alegre, Darcy Fagundes (1924-1984) foi poeta, declamador, ator e comunicador, além de um dos pioneiros do tradicionalismo gaúcho no rádio, televisão e cinema. Dentre suas facetas mais conhecidas está a de apresentador do programa radiofônico “Grande Rodeio Coringa”, na antiga rádio Farroupilha.

Já o patrono da edição 2025 do Acampamento é Mário Barbosa de Mattos, engenheiro agrônomo, jornalista, escritor e artista plástico que esteve presente nos primórdios do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). Ele completará 101 anos de idade no dia 12 de dezembro.

“Natural de Pelotas e primo do folclorista

Barbosa Lessa, Mattos tem uma trajetória marcada por contribuições significativas à cultura do Estado”, ressaltou a Comissão dos Festejos ao escolher o homenageado.

Já a canção-tema é “O Vaqueano do Rádio”, com letra de Fernando Espindola e música de Lucas Mello e Thomas Facco, em interpretação do grupo Alma Gaudéria. Sua escolha se deu entre 11 concorrentes, inscritas a partir de chamada pública e com seleção no dia 29 de maio, com os votos dos integrantes do colegiado responsável pela organização do evento, com o apoio do Instituto Estadual de Música (IEM-RS). (Marcello Campos)

Confira os locais de Porto Alegre com presença do radar móvel da EPTC até o próximo domingo.

A té o próximo domingo (22), a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) realiza em Porto Alegre mais uma operação "Radar", destinada a coibir excessos de velocidade e outras infrações associadas ao risco de acidentes de trânsito. A estratégia abrange diversas vias durante manhãs, tardes e noites, por meio do uso de equipamentos portáteis de monitoramento.

Definidos com base em estudos técnicos, os pontos desta etapa estão localizados nas seguintes avenidas e ruas:

- Assis Brasil.
- Baltazar de Oliveira Garcia
- Beira-Rio (Edvaldo Pereira Paiva).
- Bento Gonçalves.
- Borges de Medeiros.
- Dante Ângelo Pilla.
- Diário de Notícias.
- Ernesto Neugebauer.
- Ipiranga.
- Juca Batista.
- Nilo Peçanha.
- Padre Cacique.
- Plínio Kroeff.
- Salvador França.

Gustavo Roth/EPTC



Equipamento da EPTC flagrou neste mês uma motocicleta a 171 km/h na avenida Assis Brasil.

- Sertório.
- Severo Dullius.
- Tarso Dutra.
- Dom Pedro II.
- Pereira Franco.

Critérios

De acordo com a EPTC, os pontos de fiscalização, que utilizam equipamentos portáteis de medição de velocidade, são definidos com base em estudos técnicos. Para dar maior transparência às ações de fiscalização, o mapa interativo com os locais de todos os medidores eletrônicos de velocidade (MEV) do tipo portátil (radar), Fixo Redutor (lombada eletrônica) e do tipo Fixo Controlador (pardal) estão disponíveis para consulta no portal eptctransparente.com.br.

Os locais também são informados pelo aplicativo Waze. Os pontos aparecerão com o ícone de polícia, acompanhado da descrição "radar móvel" e da informação sobre a velocidade máxima permitida na via. Além disso, as localizações continuarão sendo divulgadas pelos canais oficiais da prefeitura.

Infrações

Durante o período de 9 a 15 de junho (estatística mais recente), a EPTC realizou 104 operações com radares portáteis, fiscalizando 33.104 veículos em diferentes ruas e avenidas da cidade. Ao menos 23 condutores foram autuados por trafegarem acima de 100 km/h — infra-

ção gravíssima, passível de multa de R\$ 880 e suspensão do direito de dirigir, conforme prevê o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

O caso mais severo envolveu uma motocicleta que passou pelo equipamento a 171 km/h na avenida Assis Brasil (Zona Norte) — quase o triplo da velocidade permitida na zona urbana de Porto Alegre, que é de 60 km/h. Na mesma via houve o registro de um automóvel a 122 km/h. Outros dois veículos foram flagrados acima de 100 Km/h, nas avenidas Ipiranga (Zona Leste) e Beira-Rio (Zona Centro-Sul). (Marcello Campos)

Advogado de Porto Alegre é denunciado à Justiça por golpe financeiro contra clientes idosos.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) denunciou à Justiça um advogado de Porto Alegre que é alvo de investigação por golpe contra idosos. Conforme a promotora responsável pelo caso, Letícia Viterbo Ilges, a fraude envolve a oferta de serviços de revisão de empréstimos consignado, sob promessa de abater juros nesse tipo de operação.

No processo consta que o profissional de Direito – atualmente preso de forma preventiva – utilizava três escritórios localizados em um mesmo endereço na capital gaúcha, para atrair vítimas preferencialmente na faixa etária a partir dos 60 anos. De posse de documentos e senhas fornecidos por elas, os estabelecimentos obtinham novos consignados em nome dos idosos, que acabavam arcando com as novas dívidas, além

Freepik



Conforme o Ministério Público, fraude envolve serviços sobre empréstimos consignados.

de valores relativos a honorários advocatícios.

A denúncia foi encaminhada à 5ª Vara Criminal do Fórum Central de Porto Alegre no último sábado (14 de junho). Trata-se da primeira ofensiva desde maio, quando o esquema foi alvo de operação policial. Já foram deferidas diversas medidas cautelares, como as quebras de sigilo de dados, bancário e a apreensão de bens, com o objetivo de ressarcir as vítimas.

Também foram apreendidos celulares, computadores do tipo "notebook" e documentos. A

análise do material apreendido – trabalho em fase de andamento – poderá revelar o envolvimento de outros suspeitos, inclusive por meio de uma segunda fase da investigação.

Milhares de processos

Ainda de acordo com o MPRS, a acusação tem por base o inquérito policial remetido dia 9 de junho e menciona três vítimas iniciais. Mas há outros 82 inquéritos em andamento, envolvendo mais de 100 vítimas em potencial.

“Para se ter uma dimensão desta litigância predatória, até pessoas falecidas foram vítimas. Ao

todo, são mais de 113 mil processos no Estado e mais de 140 mil no Brasil que o escritório do suspeito tem em tramitação”, ressalta a promotora Letícia Ilges.

A promotora de Justiça explica que a denúncia agora encaminhada ao Poder Judiciário é referente a uma primeira fase da investigação. Outras fases com mais vítimas também envolvem crimes como falsidade ideológica, falsificação e uso de documentos falsificados, estelionato, apropriação indébita e fraudes processuais. (Marcello Campos)

Direitos do idoso são tema de evento em Porto Alegre nesta terça-feira.

Porto Alegre recebe nesta terça-feira (17), a partir das 8h, a sexta edição da Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. Com inscrições já encerradas, o evento tem como local o teatro do Prédio 40 no campus da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) – avenida Ipiranga nº 6.681, bairro Jardim Botânico.

A organização é do Conselho Municipal da Pessoa Idosa e pela Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano (SMIDH). Já o tema escolhido para este ano é “Envelhecimento Multicultural e Democracia: Urgência por Equidade, Direitos e Participação”.

“As conferências sobre políticas públicas são instrumentos para unir a participação

Joel Vargas/Arquivo PMPA



Com inscrições já esgotadas, evento tem como local o Prédio 40 da PUCRS.

de representantes do governo e da sociedade em um espaço de debates”, resume a prefeitura, ao mencionar a realização desse evento em âmbito municipal, estadual e nacional.

Dentre os convidados com participação confirmada estão a presidente do Conselho Estadual da Pessoa Idosa, Ivanir Maria dos Santos, a promotora de Justiça e Defesa dos Direitos Humanos

de Porto Alegre, Edes Ferreira Cunha, a titular da Delegacia de Proteção à Pessoa Idosa, Ana Luiza Caruso, e o titular da Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano, Juliano Passini.

Manhã

– Leitura e aprovação do regimento interno. – Apreciação e votação das propostas por eixo temático. – Debates sobre violência e direitos humanos do idoso. – Dis-

cussões sobre participação e controle social. – Debates sobre atuação de conselhos do segmento.

Tarde

– Discussões sobre saúde, assistência e previdência a partir dos 60 anos. – Definição de cinco propostas que serão encaminhadas ao Conselho Estadual da Pessoa Idosa. – Eleição dos delegados para a etapa estadual da conferência. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO CAROLINE LOGEMANN

Fotos: Guilherme Flores

Caroline Logemann celebrou seus 50 anos em grande estilo, com uma badalada festa para 200 convidados. Ao lado do marido, **Carlos Novaes**, familiares e amigos, a comemoração teve como cenário a antiga residência de seu pai, **Eduardo Logemann**. A noite, impecavelmente orquestrada por Bettina Becker, foi embalada pelos sets dos DJs João Veppo, Dani Vellozet e pelo som do grupo Samba Tri. Entre os convidados, destacaram-se renomadas personalidades gaúchas, como **Claudia Bartelle**, **Xuxa Pires**, **Sabrina Ribeiro** e **Simone Lunke Berres**.



Caroline Logemann,
João Eduardo Novaes e Carlos Novaes



Claudia Bartelle
e Sabrina Ribeiro



Marcos,
Hanna e Greice Boff



Anna Paula
e Rogério Ribeiro

peessoas@osul.com.br

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**ANIVERSÁRIO
CAROLINE LOGEMANN**

Fotos: Guilherme Flores



Maria Gabriela
e Daniela Logemann



Julia Vasconcelos Jardim
e Thiago Reali



Bettina Becker
e Pedro Becker



Simone Lunke Berres
e Charles Berres



Flávia Alvarez
e Eduardo Logemann



Eliana
e Jorge Logemann

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO CAROLINE LOGEMANN

Fotos: Guilherme Flores



Mariana Hertz,
Rochele Silveira e Mariana Uebel



Eduardo e
Carla Bitello



Eliza Steffens Sucolotti,
Ana Luisa Motta e Xuxa Pires



Claudia Ioschpe



Bruna Saraiva
e Victoria e Guilherme Zanon



Aisha Stumpf
e Roberta Rohenkohl

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**ANIVERSÁRIO
CAROLINE LOGEMANN**

Fotos: Guilherme Flores



Giovanni Ruaro
e Renata Hoff



Rafael Diehl
e Juliana Sanmartin



Antonio Minuzzi
e Xuxa Pires



Cristina Geyer



João Paulo Breitman, Thaysa Polto,
Angelina Agrifoglio e Danton Padilla



Afonso e
Ana Luisa Motta

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO CAROLINE LOGEMANN

Fotos: Guilherme Flores



Leonardo Celini
e Mari Pimentel



George Haeffner e
Patricia Logemann Haeffner



Guilherme Michaelson
e Martha Biffignandi



Caroline Logemann



Marcos Knewitz, Ana Paula Viola,
Arthur Salviato e Maria Eduarda Novaes



Daniel e
Kelly Bartelle

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**ANIVERSÁRIO
CAROLINE LOGEMANN**

Fotos: Guilherme Flores



Eduardo Nogueira
e Giulia Logemann



Bárbara
e Lorenzo Zaluski



Cynthia Requena Krupp
e José Luiz Krupp



Patti Leivas



Ingrid Bing Moreira,
Karine Lanes e Clarissa Miura



Tiana Burmann
e Priscilla Ortiz

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO CAROLINE LOGEMANN

Fotos: Guilherme Flores



Eduardo
e Ane Goldsztein



Priscilla Ortiz,
Mari Pimentel e Leila Pessine



Isabelle Isdra
e Antônio Dornelles



Paulo Hoffmeister
e Laura Del Mauro



Lauren Fração, Simone Lunke
Berres e Alessandra Velloso



Graciele Tombini
e Paula Camila de Paula

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

**ANIVERSÁRIO
CAROLINE LOGEMANN**

Fotos: Guilherme Flores



Regis Montagna
e Renata Dall Onder



Marcelo
e Cecilia Schiavon



Caroline Logemann
e Carlos Novaes



Ingrid Bing Moreira e
Marco Aurélio Mello Moreira



Fabíola Chang e
Carlos Alberto Azevedo

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

ANIVERSÁRIO CAROLINE LOGEMANN

Fotos: Guilherme Flores



Márcio Boff
e Clarissa Miura



Norton
e Maíra Severo



Manu Warken
e Matheus Rosa



Karine
e Júlio Lanes



Emerson Chitto
e Mariana Soirefmann

ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Deputada federal
Denise da Silva
Pessôa



Mauro Henrique
Renner



Edegar Pretto



Denise da Costa



Augusto Renato
Ribeiro Damiani



Cristianne Soares
Percivale



Marco Thomaz de
Oliveira



Diógenes Luis
Basegio



Marianne Bernardi
de Oliveira



Flávio Zelmanovitz



Tracie Bennett



Thomas Haden
Church



Caroline Boff



Scott Adkins



Luiz Carlos
Zancanella



Plabita Borthakur



Vinicius De Tomasi
Ribeiro



Rebeca Linhares
Sebold



Jason Patric



Diane Murphy



João Marcelo Bôscoli



Paulina Rubio



Alexandre Winter
Sobrosa



Márcia Breia



Joe Piscopo



Rosana Debom



Arthur Norton
Zwetsch



Lucy Clementina
Garcia



Barry Manilow



Venus Williams



Jarret LeMaster



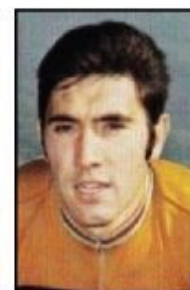
Júlia Pressoto



Chris Weidman



Marta Oliveira dos
Santos



Eddy Merckx

ANIVERSARIANTES DO DIA 17 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Gigi Monteiro



Jaime Martins



Mariana Andrade



Marcelus Augusto
Benedett Trois



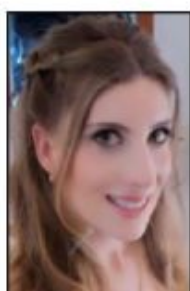
Maria Thereza Druck
Bastide



Silvio Baptista



Rita Valesca
Rodrigues de
Oliveira



Lauren Maia Webster



Marcos Pitombo



Aline Scherer



KC Montero



Luciane Trindade



Paulo Brandt



Denise Santos da
Silva



Vinicius Chagas
Marques



Catherine Pagliatto



Zinho



Gizely Dallagnol



Marlos Martins



Merit Leighton



Greg Kinnear



Taisa Brambilla



Rafael Sóbis



Marie Avgeropoulos



Haroldo (Skank)



Tatiane de Oliveira
Dantas



André Negrão



Fabiana Dalla Corte



Lenir da Silva



Mario Duarte



Arlete Salles



Alexandre Alphonse



Kumiko Aso



Diego Souza



Maria Cristina de
Oliveira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

LULA TORRA R\$ 2,3 MILHÕES ALUGANDO CARROS EM 7 DIAS

Uma semana após Lula desembarcar de luxuoso tour por Paris (França), onde só a hospedagem da enorme comitiva custou mais de R\$1,2 milhão, conforme revelou a coluna, a nova viagem internacional do petista já custou aos pagadores de impostos mais R\$1,3 milhão só com aluguel de limosines e carrões de luxo para assessores. Somada a fatura de R\$974,4 mil pelo mesmo serviço na capital francesa, o gasto com carrões para transportar Lula bate na casa dos R\$2,3 milhões.

É muito para pouco

A gastança é para atender a agenda de Lula como coadjuvante do G7 no Canadá, cuja duração nem chega a 24 horas.

Para todo gosto

A AMPM Limousines, empresa contratada pelo staff de Lula, oferece belas e luxuosas limusines que podem transportar até 20 passageiros.

Na espera

O governo ainda não confirmou gastança com hotel para Lula, sempre elevada. O cerimonial está no Days Inn by Wyndham Calgary South.

Chefe é exemplo

O cerimonial já deu uma prévia do que vem por aí: os cinco quartos alugados pela turma custaram R\$60,7 mil ao pagador de impostos.

Lula faz 10ª viagem com o Brasil rebaixado no G7

Após tocarem fogo no parquinho, com medidas vingativas de aumento da carga tributária de setores e classe sociais onde são mais rejeitados, Lula (PT) e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, simplesmente vazaram. O primeiro para a 10ª viagem ao exterior este ano, e o outro... em "férias". Lula nem sequer foi convidado entre países "observadores" da reunião do G7, no Canadá. O convite foi apenas para a "reunião ampliada". Mas ele jamais perderia a chance de viajar outra vez.

Vaga na plateia

"Reunião ampliada" tem no máximo o significado de garantir lugar na fila do gargarejo da plateia do G7, grupo de países mais ricos do mundo

Brasil rebaixado

O Brasil foi barrado no grupo de observadores, composto apenas pela África do Sul, Austrália, Coreia do Sul, Emirados Árabes, Índia e México.

Aqui, não, violão

O convite é feito pelo país anfitrião, que também chamou organismos internacionais como ONU, Banco Mundial e Comissão Europeia.

Vergonha e prejuízo

Luiz Philippe Orléans e Bragança (PL-SP) vê o Brasil sem isenção entre Israel e Irã: "Escolheu o lado. O errado. Vergonha, prejuízo e perigo que esse governo está gerando interna e externamente não

tem precedente"

La vie en rose

Janja resolveu não acompanhar Lula na reunião do G7, no Canadá, onde o hotel tem luxo moderado, a agenda é corrida e sem os salamaleques da recente visita a Paris.

Canetada

A caneta quase mágica do ministro Dias Toffoli (STF) contrariou o TRE-RJ e deu um "terceiro mandato" seguido como prefeito de Itaguaí (RJ) a Rubem Vieira (Pode). Fica no posto até o TSE resolver o rolo eleitoral.

Toque de caixa

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, corre para votar nesta quarta (18) o indecoroso projeto que aumenta de 513 para 531 o número de deputados. Diz o senador que não há aumento de gastos. Arrã...

Carlos no Senado

Em meio a rumores de que lançará candidatura a senador em Santa Catarina, o vereador carioca Carlos Bolsonaro (PL) confirmou que considera a mudança e informou: "valores não mudam com o CEP".

Jair em São Paulo

O ex-presidente Jair Bolsonaro cumpre agenda na manhã desta terça (17) em Presidente Prudente (SP), onde participa da Feicorte. Ele encontrará o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Rep).

Sem porta de saída

O governo Lula registra 20,5 milhões de lares com Bolsa Família a partir desta semana. A conta é de R\$13,5 bilhões por mês, R\$666, em média. E zero iniciativas para que o povo pobre se liberte disso.

É justo?

O ex-senador Arthur Virgílio critica as sentenças "arbitrárias" contra enrolados na "baderna" do 8/jan: "Gostei do 8 de janeiro? Claro que não. Mas as sentenças pelas badernas foram e estão sendo justas?"

Pensando bem...

...brigar com a Câmara não rende final feliz para presidente algum. Poder sem Pudor

Nada a declarar

Gonçalo dos Santos foi eleito deputado estadual no Amazonas, nos anos 1950, mas entrou mudo e saiu calado do mandato, sem fazer discursos. Não se reeleitou e reza a lenda que os colegas insistiram para que ele finalmente fizesse um discurso, o de despedidas. Ele não queria, os deputados insistiram, empurraram-no, até que ele subiu à tribuna: "Senhor presidente, não agüento mais. Por favor, aquiete esses meninos!" Desceu da tribuna e foi embora, para nunca mais voltar.

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

PORTA DE ENTRADA

O Rio de Janeiro segue sendo o lugar preferido dos estrangeiros no Brasil. De janeiro a maio deste ano, o Estado registrou a marca de 1 milhão de turistas internacionais – um considerável aumento de 52,3% comparado ao mesmo período do ano passado. A turma tem chegado pelo Aeroporto do Galeão, que viu o número de voos internacionais crescer. A meta prevista pelo Governo do Estado para 2025 é de entrada de 1,8 milhão de turistas estrangeiros na Cidade Maravilhosa.

Tour holandês

A deputada Daniela Reinehr (PL-SC) requereu visita de membros da Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional e da Comissão sobre Prevenção e Auxílio a Desastres e Calamidades Naturais (ufa!) à Holanda, com ônus para a Câmara. Um tour europeu. A menos de 1.000 km de Brasília, pode conhecer experiências similares (ou melhores) nas unidades da Petrobras e em prefeituras de Minas e do Rio.

Elas nos estádios!

Notícia boa para o bolso das torcedoras de futebol do Brasil. A Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados aprovou PL que assegura às mulheres o direito à meia-entrada em ingressos de partidas de futebol. A proposta deverá ainda ser analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, e seguir para plenários.

Janja Air

O general Amaro, chefe do GSI, deveria com-

parecer à Comissão de Relações Exteriores da Câmara para explicar o uso de um Boeing pela primeira-dama para ir à Rússia, mas recuou. Como se trata de um convite e não uma convocação, Amaro espera fugir dessa encenca. O GSI é responsável pela segurança do presidente e sua família, mas a autorização de cessão de aeronave não é atribuição do gabinete do general.

Brasil na Espanha

O ex-vice-presidente e senador Hamilton Mourão (Rep-RS) será o relator da indicação de Luiz Alberto Figueiredo Machado, para a Embaixada do Brasil na Espanha. Machado foi chanceler de Dilma Rousseff e há dois anos está na Secretaria-Geral do Itamaraty. Orlando Leite Ribeiro, que estava em Madri, vai para a República Tcheca. A senadora Tereza Cristina será a relatora de sua mensagem.

Saídas da coca

A declaração é do secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, em palestra: “O Porto de Santos é o 2º maior exportador de cocaína do mundo, só perde para o de Guayaquil, no Equador”, com saída pelo Pacífico. E por que sabem disso e nada muda? “Precisa existir rede colaborativa e integrada, temos isso em São Paulo, com a PF e a PRF”, argumenta, lembrando o papel da PF, PRF, Receita e Polícia Civil.

Leandro Mazzini

@colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

ONYX LORENZONI PREGA UNIDADE DA DIREITA E REAFIRMA QUE AMIZADE COM BOLSONARO SEGUE "GRANDE E FORTE"



FLAVIO PEREIRA

O ex-ministro Onyx Lorenzoni assinou ontem a ficha de filiação ao partido Progressistas e garantiu que sua amizade com o ex-presidente Jair Bolsonaro "continua grande e forte". Onyx foi recebido em um almoço com a direção estadual do partido, deputados federais e estaduais e outras lideranças. À tarde, ao ser apresentado pelos deputados federais Covatti Filho e Afonso Hamm, presidente e vice do partido como novo filiado, alertou que "a centro-direita brasileira tem que estar unida para retomar o Brasil e retomar o Rio Grande do Sul, e esse é um trabalho que tem de ser feito a muitas mãos". Sugeriu que nesta tarefa de unidade será preciso "deixar vaidade, afoiteza e precipitação de lado e trabalhar com humildade para reunir o maior arco de alianças possível".

O ex-ministro afirmou que "não há nenhuma condicionante na minha entrada no Progressistas. Se lá na frente, abril, março, quando as definições irão ocorrer, se a minha família progressista achar que eu posso ter condição de representá-la, eu vou honrá-los fazer o melhor que eu posso, porque esse é o meu perfil", afirmou.

Presidente do PP conta com Onyx para disputar a Câmara dos Deputados

O presidente do PP, deputado federal Covatti Filho, revelou que o partido ofereceu a Onyx a possibilidade de disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados em 2026, considerando que será um nome importante na lista de deputados federais. O presidente do PP anunciou ainda que o partido prepara um projeto de Rio Grande do Sul da federação União Progressista, para o qual contará com a participação do ex-ministro. Sobre o apoio do PP ao governo Eduardo Leite, Covatti Filho deixou claro que "a nossa bancada sempre teve esse compromisso com o projeto de melhorar o estado do Rio Grande do Sul" e que "dentro desta questão, nosso compromisso nunca foi com um projeto de governo, mas um projeto de estado. Nosso compromisso não é com pessoas, A, B ou C. No Rio Grande do Sul, o nosso compromisso - com o governo Eduardo Leite - vai terminar nas eleições do ano que vem, e os Progressistas terão toda liberdade de escolher um caminho diferente ou não, dentro dessa construção."

Mais dois deputados no PP

O PP deve receber ainda o deputado estadual Rodrigo Lorenzoni, atual líder da bancada do PL, e a deputada federal Any Ortiz, do Cidadania. Ambos aguardam apenas a liberação de seus partidos e a homologação pelo TSE, para que possam ingressar no PP sem o risco de perda dos mandatos.

PL e NOVO discutem aliança para 2026

Os presidentes estaduais dos partidos PL e NOVO, deputado federal Giovani Cherini e Mauricio Slaviero, reuniram-se ontem em Porto Alegre para articular uma aliança com vistas à eleição de 2026.

O PL, que já tem pré-candidatos para governador o deputado Luciano Zucco e para uma das duas vagas do Senado o deputado Ubiratan

Sanderson, negocia com possíveis aliados a outra vaga no senado e a indicação do candidato a vice-governador.

O NOVO poderá indicar o deputado federal Marcel van Hattem como candidato para a segunda vaga ao Senado.

Ministro Augusto Nardes propõe medir acordo com produtores rurais e Governo Federal

O ministro do Tribunal de Contas da União, Augusto Nardes, colocou-se à disposição das lideranças municipais "como único ministro do Sul do país ocupando um cargo técnico em Brasília" para mediar um encontro com autoridades do governo federal em busca de uma saída para a crise que afeta os produtores gaúchos. Nardes falou ontem na mobilização promovida em Porto Alegre pela Famurs reunindo representantes da bancada gaúcha, prefeitos e líderes do setor rural em defesa de uma série de medidas onde se destacam a prorrogação das dívidas e a securitização que garanta condições para os produtores quitarem seus compromissos com carência, prazo e juros adequados.

Documento da Famurs aponta prejuízos acumulados de R\$ 92 bilhões na agricultura gaúcha

O governador Eduardo Leite mencionou as ações do governo gaúcho de apoio aos agricultores e recebeu da presidente da Famurs um documento reunindo todos os problemas enfrentados pelos produtores rurais gaúchos nos últimos cinco anos. Existem dados expressivos no documento revelado ontem pela presidente da Famurs, a prefeita Adriane Perin de Oliveira: este ano, 303 municípios já decretaram situação de emergência e, desde janeiro de 2020, foram emitidos 2.895 decretos municipais de situação de emergência ou de calamidade pública. O documento aponta ainda as perdas causadas na agricultura pelas enchentes de 2024, de R\$ 4,1 bilhões. A produção de grãos entre 2020 e 2025 acumulou R\$ 92, bilhões de prejuízos.

Ronaldo Nogueira não foi à Índia e Israel

O ex-ministro do Trabalho, deputado federal Ronaldo Nogueira suspendeu na semana que passou um roteiro internacional que realizaria para um convite oficial dirigido à Câmara dos Deputados. O roteiro incluía compromissos oficiais na Índia e em Israel.

Na quinta-feira, dia 12, Nogueira deveria embarcar da Índia até Londres, e dali, seguiria para Tel Aviv, para uma agenda com o governo israelense. Dia 12, caiu um avião que partiu do aeroporto de Ahmedabad na Índia com destino a Londres, matando 240 pessoas. E na sexta-feira teve início uma escalada de bombardeios entre Israel e Irã, fechando a saída e entrada de Tel Aviv e outras cidades israelenses. Familiares e amigos que sabiam da viagem marcada por Ronaldo Nogueira para a Índia e Israel, respiraram aliviados quando souberam que ele havia desistido do roteiro.

* Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C O L U N I S T A S

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

DEPUTADOS ACELERAM DISCUSSÕES NA CÂMARA ANTES DE AGENDA ESVAZIADA POR FESTAS JUNINAS



BRUNO LAUX

Esforço concentrado

A Câmara dos Deputados trabalha em esforço concentrado ao longo desta semana, de modo a compensar a agenda mais "light" esperada para o final de junho. A movimentação ocorre diante da expectativa de esvaziamento do Congresso nos últimos dias do mês, motivado pelos festejos juninos e pelo fórum promovido pelo ministro Gilmar Mendes, do STF, em Lisboa.

Regulação das bets

Dias após ter seu relatório final rejeitado na CPI das Bets, a senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) apresentou nesta segunda-feira um pacote com 17 projetos de lei que regulam as apostas esportivas on-line. Voltado à definição de normas mais rígidas para o setor, o conjunto de propostas trata desde a vedação de bônus, jogadas grátis ou outras vantagens que incentivem os jogadores a permanecerem nas plataformas, até a responsabilização dos provedores que permitirem o acesso a bets ilegais no Brasil.

Propaganda custosa

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) questionou a Secom da Presidência nesta segunda-feira, em requerimento no Senado, sobre R\$3,5 bilhões em gastos com publicidade pelo Executivo. A parlamentar da oposição solicitou explicações para o aumento expressivo de recursos empregados no setor em paralelo à queda dos índices de aprovação governamental.

Situação lamentável

Ao tomar posse na Câmara nesta segunda-feira, o suplente da deputada Carla Zambelli (PL-SP), Coronel Tadeu (PL-SP), lamentou a situação da correligionária, que está foragida do Brasil. O agora deputado afirmou que assume o posto legislativo com tristeza, mas que, a partir de agora, passará a representar a colega partidária na Casa.

DNA do crime

Avançou na Câmara dos Deputados o projeto que determina a coleta obrigatória do perfil genético de todos os condenados pela Justiça brasileira, independentemente do tipo de crime cometido. A matéria, que aguarda parecer conclusivo da CCJ, prevê que a recusa em fornecer a amostra de DNA deve resultar na suspensão de benefícios, como a progressão de regime e a concessão de prisão domiciliar.

Abandono penalizado

Segue para sanção presidencial o projeto de lei que aumenta para reclusão de 2 a 5 anos e multa a pena para abandono de idoso ou pessoa com deficiência. Aprovado pela Câmara nesta segunda-feira, o texto prevê punições ainda mais rígidas para casos em que o abandono resultar em lesão grave ou morte da vítima.

Inviolabilidade médica

O Senado vai analisar um projeto do senador Zequinha Marinho (Podemos-PA) que garante inviolabilidade de consultórios e arquivos médicos, salvo por ordem judicial. A proposta, focada na autonomia e liberdade técnica no exercício da profissão, também exige presença do Conselho Regional de Medicina em eventuais buscas nos espaços do gênero.

Humor separatista

Repercutiu nas redes sociais a brincadeira feita pelo governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, durante o Construa Sul, em que o chefe estadual cogitou separar a região Sul do restante do Brasil. Ao lado dos governadores Eduardo Leite, do RS, e Ratinho Jr., do Paraná, o líder catarinense afirmou que "se o negócio não funcionar muito bem lá pra cima", a região deve "passar uma trena"

e fazer "o Sul é nosso país".

Parceria europeia

Durante encontro com empresários e lideranças políticas do Brasil e da Alemanha em Salvador (BA), nesta segunda-feira, o presidente do Sistema FIERGS, Claudio Bier, avaliou que a efetivação do acordo Mercosul-UE é uma das prioridades para o fortalecimento da relação brasileira com parceiros estratégicos europeus. O líder gaúcho acredita que a iniciativa poderá contribuir com o crescimento do fluxo de comércio e de investimentos, maior inserção do Brasil nas cadeias globais de valor, aumento da diversificação econômica e no fortalecimento do bloco sul-americano.

Trocas na Segurança

Representantes da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Alagoas participaram na última semana, em Porto Alegre, de uma agenda institucional para conhecer a Doutrina de Dissuasão Focada, aplicada pelo Departamento Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa. Buscando novas estratégias no combate à criminalidade, o grupo alagoano também teve acesso a ações da Linha de Tiro, da Casa de Intervenção Tática e da estrutura da Cidade da Polícia.

Incentivos do BRDE

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) lançou nesta segunda-feira o edital de 2025 para o processo seletivo de projetos que terão apoio da entidade por meio de incentivos fiscais. Com inscrições abertas até o dia 31 de agosto, a seleção é destinada a iniciativas já aprovadas para captação nas áreas cultural, social e esportiva voltadas a crianças, adolescentes e idosos.

Troca na procuradoria

A vereadora Grazi Oliveira (PSOL) tomará posse no próximo dia 30 de junho como nova Procuradora da Mulher da Câmara de Porto Alegre. A parlamentar passa a ocupar o cargo até então comandado por Fernanda Barth (PL), que se licenciou do Legislativo para assumir a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos.

Relatoria definida

A CPI do Desmonte do DMAE, da Câmara de Porto Alegre, elegeu nesta segunda-feira o vereador Rafael Fleck (MDB) como relator da comissão. Sob o comando de Natasha Ferreira (PT), o colegiado também escolheu a vereadora Cláudia Araújo (PSD) para a vice-presidência do grupo.

Motociclista Protegido

Entrou em tramitação no Legislativo de Porto Alegre a proposta do vereador Erick Dênil (PCdoB) que institui na Capital o Programa Motociclista Protegido. A ação deve trabalhar na garantia de condições adequadas de trabalho aos motoboys e mototaxistas, especialmente em situações de eventos climáticos adversos, como temporais, enchentes e calor extremo.

Casas de passagem

Faltando poucos dias para o início do inverno, a prefeitura de Porto Alegre publicou nesta segunda-feira um edital para a contratação de três novas casas de passagem como parte da estratégia municipal de acolhimento das pessoas em situação de rua. As unidades, que viabilizarão 150 novas vagas, estão integradas ao conjunto de medidas emergenciais para reforço da rede de assistência social e de saúde a esta população, anunciado na última semana.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

CHARLATANISMO RELIGIOSO: PROJETO SUGERE RECLUSÃO DE ATÉ 6 ANOS PARA GOLPISTAS DA FÉ



BRUNO LAUX

Charlatanismo religioso

Charlatões que fizerem uso de discursos religiosos, espirituais ou místicos para obter vantagem econômica ilícita poderão enfrentar penas mais rigorosas na Justiça brasileira. Uma proposta legislativa do senador Cleitinho (Republicanos-MG) estabelece o enquadramento específico da prática de “charlatanismo religioso”, com pena de reclusão de dois a seis anos àqueles que usarem a fé alheia com promessas falsas de cura ou salvação para benefícios financeiros próprios. Em tramitação no Senado, a medida também prevê agravante de até um terço nos casos em que a vítima for idosa, pessoa com deficiência ou estiver em condição de vulnerabilidade social ou emocional. “É crescente o número de casos que envolvem líderes religiosos ou autodenominados profetas que se aproveitam da boa-fé dos fiéis para obter ganhos pessoais”, relata Cleitinho.

Vulnerabilidade ao clima

Senadores e especialistas cobraram mudanças estruturais na política de prevenção e resposta a desastres no RS durante sessão temática realizada nesta segunda-feira, no Senado Federal. Integrantes do debate chegaram ao consenso de que tragédias como a catástrofe climática de 2024 não são causadas apenas por eventos naturais, mas pela vulnerabilidade das cidades frente a eles. Representantes do Inpe e do Ministério da Ciência destacaram falhas na articulação institucional e na capacidade de transformar previsões em alertas eficazes, as quais contribuem para a gravidade dos potenciais impactos de episódios do gênero. Presente no encontro, a reitora da UFRGS, Marcia Barbosa, sugeriu a criação de um centro de resiliência sustentável no RS, com aporte de R\$ 200 milhões ao longo de quatro anos para viabilizar o projeto.

Defesa Civil nas escolas

Começou a ser discutido na Câmara de Porto Alegre o projeto da vereadora Vera Armando (PP) que cria o Programa de Educação em Defesa Civil nas escolas da rede municipal. A proposta pretende conscientizar e capacitar estudantes da educação básica para ações de autoproteção e proteção comunitária em situações de emergên-

cia. Com foco na promoção da educação preventiva e da resiliência, o texto prevê oficinas, simulados, inclusão do tema no currículo, formação de brigadas escolares e planos de emergência com apoio da Defesa Civil. A vereadora afirma que o programa viabilizará a formação de alunos protagonistas na prevenção de riscos e desastres, além de incentivar sua atuação como multiplicadores de boas práticas nos âmbitos escolar e comunitário.

Emergência rural

Na esteira de recorrentes eventos climáticos extremos e prejuízos agrícolas que já somam R\$92,6 bilhões desde 2020, lideranças políticas e do setor produtivo gaúcho reuniram-se nesta segunda-feira na sede da Famurs, em Porto Alegre, para tratar da cobrança de medidas emergenciais do Governo Federal. O encontro resultou em uma carta aberta que propõe, entre outros pontos, o alongamento das dívidas rurais por até 25 anos e a criação de um fundo garantidor. Com apoio de entidades como Farsul, Fetag-RS e Fecoagro, o documento também sugere linhas de crédito com juros subsidiados, incentivo à irrigação e melhorias em infraestrutura. O relatório executivo do encontro, elaborado com uso de inteligência artificial, registra os riscos do colapso no campo e será encaminhado aos prefeitos como subsídio técnico. “A sobrevivência do agricultor está acima de qualquer disputa ideológica”, afirmou a presidente da Famurs, Adriane Perin.

Hidrogênio verde

O governo estadual lançou na última semana um edital para impulsionar a cadeia produtiva do hidrogênio verde no RS. Elaborado com o Badesul, o chamamento busca atrair projetos industriais com foco na produção, transmissão e uso do insumo. As propostas escolhidas poderão receber repasses de até R\$30 milhões, com contrapartida mínima de 30% das empresas. Para o governador Eduardo Leite, a medida avança na transição para uma economia de baixo carbono, contribuindo com a geração de renda e de novas oportunidades no mercado de trabalho gaúcho.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



JOCELIN AZAMBUJA

EDUCAÇÃO OU BETS?

Vivemos hoje no Brasil uma preocupante inversão de valores éticos e morais, com consequências devastadoras para esta e para as próximas gerações.

Os mais recentes resultados das avaliações educacionais mostram um cenário alarmante: o país figura entre os últimos colocados nos rankings internacionais de educação.

Pior ainda, convivemos com um fenômeno grave — o aumento de analfabetos funcionais, inclusive entre os formados no ensino superior. Estima-se que um em cada oito graduados não compreenda plenamente o que lê ou escreve. Que tipo de profissionais estamos entregando ao mercado de trabalho?

Enquanto isso, em contraste com o colapso da educação, o Brasil se transforma no paraíso das apostas online — as chamadas Bets. Bilhões de reais são movimentados diariamente por plataformas de jogos digitais, acessadas por todas as classes sociais. Apesar da exigência legal de idade mínima de 18 anos para apostar, o exemplo que se dá à juventude é claro: o lucro fácil, a sorte e o risco substituem o esforço, o estudo e o trabalho.

O mais paradoxal é que, enquanto o Congresso Nacional ainda discute a legalização de cassinos físicos e bingos, os cassinos digitais operam livremente. Vivemos

uma hipocrisia institucionalizada.

Em muitos casos, o dinheiro de auxílios sociais — como o Bolsa Família — é usado por pessoas humildes para alimentar o sonho ilusório de enriquecer por meio de um “clique de sorte”. Essa realidade evidencia uma grave distorção cultural: em vez de apostar no conhecimento, aposta-se na fantasia.

A juventude brasileira cresce cercada por maus exemplos: traficantes endeusados, MCs com discursos violentos e sexistas transformados em ídolos, enquanto professores, muitas vezes perdidos em debates ideológicos, têm dificuldade de cumprir seu papel formador. A exceção fica para os que resistem bravamente, assim como famílias conscientes que ainda tentam salvar seus filhos da avalanche de más influências.

A sociedade parece sem rumo. Há quem seja preso por crimes de opinião, enquanto o crime organizado segue em muitos casos, impune. A justiça se mostra seletiva, e os valores se diluem.

Nosso futuro, como sociedade e como nação, está em risco. Ou reagimos agora para resgatar as próximas gerações ou aceitaremos passivamente a decadência. Estamos diante de uma escolha clara: queremos educação ou Bets?

• Jocelin Azambuja, advogado

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

MEDIAÇÃO PRIVADA E O PAPEL DO ADVOGADO: 10 ANOS DA LEI 13.140/15

MIREZA MARTÍ

Que lei é esta?

Sem querer esgotar o tema, necessário se faz apresentar aos advogados, bem como à sociedade, o funcionamento da Mediação Privada ou Extrajudicial, que - neste ano - está completando 10 anos. No nosso ordenamento jurídico, esse tipo de mediação está protegida pela Lei 13.140/15.

Quando qualquer um de nós tem um conflito, é muito provável que busquemos o assessoramento de um profissional da área jurídica. Faz parte da nossa cultura. Assim, segundo o advogado e jurista italiano Francesco Carnelutti, são eles os primeiros juízes da causa, em quem o cliente passa a confiar.

Muito embora ainda pouco difundida, a Mediação Privada vem crescendo bastante, inclusive sendo ministrada em vários cursos universitários, não só da área jurídica, mas também da Psicologia e da Administração. Isso porque, para ser mediador privado, todas as áreas do conhecimento são bem-vindas.

Aqui vai a importância dos advogados no assessoramento de seus clientes diante da Mediação Privada. Os mediadores facilitam o diálogo e a boa comunicação entre os mediandos. Não sugerem, não julgam,

não analisam provas, são imparciais. Daí a importância da presença dos advogados para fazer valer o ordenamento jurídico. Consoante a Lei 13.140/15, os mediadores privados seguem os princípios da imparcialidade, isonomia entre as partes, oralidade, informalidade, autonomia da vontade das partes, busca do consenso, confidencialidade e boa-fé. Se ocorrer algum tipo de acordo entre os envolvidos, este valerá como título executivo extrajudicial; e, se homologado em juízo, título executivo judicial. Os mediadores, após cumprirem o seu papel, são “biodegradáveis”. Queremos dizer com isto que os advogados continuam com seus clientes para fazer valer todas as medidas posteriormente necessárias. Assim, aqui vai o convite para que esses profissionais coloquem à disposição das pessoas que lhes confiam o seu trabalho a possibilidade de dialogarem, conquistarem autonomia e elaborarem, juntos, um projeto de futuro.

Mireza Faria Martí Especialista em Conciliação e Mediação de Conflitos Extrajudicial e especialista em Psicologia Positiva. Membro da Casa de Mediação OAB/RS e do IARGS

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO CULUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 17 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 1429 - Joana d'Arc e seu exército vencem a batalha de Beaugency.
- 1631 - Mumtaz Mahal morre durante um parto. Seu marido, Shah Jahan, imperador do Império Mogol, iria gastar 20 anos para construir o seu mausoléu, o Taj Mahal.
- 1940 - A Letônia, Lituânia e Estônia são ocupadas pela União Soviética.
- 1944 - A Islândia torna-se independente da Dinamarca e constitui uma república.
- 1789 - Declaração da Assembleia Nacional Constituinte da Revolução Francesa
- 1910 - O Theatro José de Alencar foi inaugurado oficialmente em Fortaleza (CE).
- 1962 - O Brasil conquista o segundo título da Copa do Mundo de Futebol.
- 1991 — Apartheid: o Parlamento sul-africano revoga a Lei de Registro da População, que exigia a classificação racial de todos os sul-africanos ao nascer.
- 1994 - Nos Estados Unidos, O.J. Simpson é absolvido das acusações de assassinar sua esposa, Nicole Brown, e do amigo dela, Robert Goldman.
- 2013 - Protestos gerais em várias cidades do Brasil reúnem mais de um milhão pessoas em todo o País.
- 2015 - Nove pessoas são mortas em um assassinato em massa na igreja episcopal metodista africana de Emanuel, em Charleston, Carolina do Sul.
- 2017 — Uma série de incêndios florestais na região central de Portugal mata pelo menos 64 pessoas e fere outras 204.

Nascimentos

- 1604 - João Maurício de Nassau, conde e príncipe de Nassau-Siegen (m. 1679).
- 1832 - Sir William Crookes, físico, químico e pesquisador de fenômenos espíritos britânico (m. 1919).
- 1882 - Igor Stravinski, compositor russo (m. 1971).
- 1918 - Raúl Padilla, ator mexicano, conhecido por interpretar o carteiro Jaiminho em Chaves (m. 1994).
- 1937 - Clodovil Hernandez, estilista, apresentador de TV e político brasileiro (m. 2009).
- 1942 - Arlete Salles, atriz brasileira.

- 1943 - Barry Manilow, cantor e compositor estadunidense.
- 1953 - Chico Pinheiro, jornalista brasileiro.
- 1963 - Greg Kinnear, ator estadunidense.
- 1966 - Jason Patric, ator norte-americano.
- 1967 - Zinho, ex-futebolista brasileiro.
- 1969 - Haroldo Ferretti, músico brasileiro, baterista do Skank.
- 1970 - João Marcelo Bôscoli, compositor brasileiro.
- 1971 - Paulina Rubio, cantora mexicana.
- 1980 - Venus Williams, tenista estadunidense.
- 1982 - Marcos Pitombo, ator brasileiro.
- 1985 - Diego Souza, futebolista brasileiro.
- 1987 — Kendrick Lamar, rapper estadunidense.
- 1992 - André Negrão, automobilista brasileiro.

Falecimentos

- 1961 - Jeff Chandler, ator norte-americano (n. 1918).
- 1968 - José Nasazzi, futebolista uruguaio (n. 1901).
- 1985 - Masaharu Taniguchi, líder religioso japonês (n. 1893).
- 1996 - Thomas Kuhn, filósofo norte-americano (n. 1922).
- 2001 - Donald James Cram, químico estadunidense (n. 1919).
- 2002 - Fritz Walter, futebolista alemão (n. 1920).
- 2006 - Bussunda, humorista brasileiro (n. 1962).
- 2007 - Gianfranco Ferré, designer de moda italiano (n. 1944); Angelo Felici, cardeal italiano (n. 1919); e Durval Ferreira, compositor e produtor musical brasileiro (n. 1935).
- 2008 - Cyd Charisse, atriz norte-americana (n. 1922); Tsutomu Miyazaki, assassino em série japonês (n. 1962); e Violeta Arraes, socióloga, psicanalista e ativista política brasileira (n. 1926).
- 2009 - José Calvário, maestro, compositor e produtor português (n. 1951); Ralf Dahrendorf, sociólogo e político teuto-americano (n. 1929); e Perry Salles, ator e diretor brasileiro (n. 1939).
- 2016 - Rubén Aguirre, ator, produtor, roteirista e diretor mexicano (n. 1934).
- 2024 - Jacqueline Laurence, atriz franco-brasileira (n. 1932).

Saiba quem é o técnico que já comandou o Inter e agora é adversário de time brasileiro no Mundial.

Adversário do Palmeiras na fase de grupos do Mundial de Clubes, Martín Anselmi, técnico argentino do Porto, de Portugal, não é um completo estranho aos brasileiros. Antes do empate sem gols na estreia da competição, o caminho dele já havia se cruzado de forma marcante em terras tupiniquins. Em 2021, Anselmi foi auxiliar de Miguel Ángel Ramírez na curta passagem do treinador espanhol pelo Inter. O técnico espanhol ficou no comando entre março e junho daquele ano em Porto Alegre.

O atual treinador do Porto comandou o time na última partida daquela comissão técnica à frente do clube, derrota por 3 a 1 para o Vitória na Copa do Brasil que culminou com a eliminação do Colorado na competição. Ramírez havia testado positivo para Covid-19. No dia seguinte, os gaúchos demitiram

Ricardo Duarte/SCI



Em 2021, Anselmi foi auxiliar de Miguel Ángel Ramírez na curta passagem do treinador espanhol por Porto Alegre.

a comissão técnica, e o argentino deixou o cargo de auxiliar de Ramírez, passando a trilhar o próprio caminho.

Anselmi, que é jornalista esportivo, treinou o primeiro clube apenas em 2022, quando Abel Ferreira já comandava o Verdão.

Ele foi contratado pelo Unión La Calera (CHL), onde não teve muito sucesso - foram três vitórias em 16 jogos à frente do clube.

Ainda em 2022, Anselmi voltou ao Independiente Del Valle (EQU), onde já havia trabalhado

como auxiliar de Miguel Ángel Ramírez. Desta vez, o treinador foi muito bem, levantou quatro taças e castigou brasileiros no caminho.

Ele comandou o time campeão da Sul-Americana de 2022, que derrotou o São Paulo, de Rogério Ceni, na final, por 2 a 0. Em 2023, Anselmi foi carrasco do Flamengo na Recopa Sul-Americana. Após empate em 1 a 1 no agregado, o Independiente Del Valle derrotou então comandados de Vitor Pereira nos pênaltis, em pleno Maracanã.

Antes de chegar ao Porto, Anselmi ainda teve uma boa passagem pelo futebol mexicano. Ele comandou o Cruz Azul na campanha do Clausura, segunda parte do campeonato local. O treinador foi contratado pelos portugueses em janeiro de 2025.

Reforço para a zaga vira desafio no Grêmio.

Desde o início do ano, reforçar o sistema defensivo já era um dos principais objetivos do Grêmio. A necessidade se intensificou nas últimas semanas devido a uma série de lesões no elenco, tornando urgente a busca por um novo zagueiro. No entanto, o clube tem enfrentado diversos obstáculos, especialmente os altos valores exigidos pelas equipes e a forte concorrência no mercado da bola.

Até agora, o Grêmio iniciou tratativas com cinco nomes diferentes para a posição, mas nenhuma negociação foi concluída com êxito. Diante das dificuldades, a diretoria passou a avaliar outros alvos, cujos nomes ainda são mantidos sob sigilo. Com o encerramento do prazo extra de contratações na última terça-feira (10), o foco passa a ser a próxima janela de transferências, que se abre em 10 de julho.

Entre os nomes mais desejados, Adryelson chegou a ser considerado prioridade. No entanto, as conversas não avançaram após o Lyon, detentor dos direitos do jogador, se mostrar inflexível e exigir venda definitiva, recusando qualquer possibilidade de empréstimo. O futuro do defensor ainda está indefinido, já que seu vínculo com o Anderlecht, onde está cedido, termina ao fim de junho. Embora o clube belga possua uma cláusula de compra no valor de seis milhões de euros (aproximadamente R\$ 38 milhões), não pretende exercê-la. Inclusive, o Lyon já recebeu uma proposta de uma equipe do exterior interessada em adquiri-lo.

Outra alternativa considerada pelo Grêmio foi Andrei Giron. Contudo, o atleta, atualmente no Al-Taawoun, da Arábia Saudita, demonstrou não ter interesse em deixar o país.

Morgana Schuh/Grêmio FBPA



Ao todo, o clube já abriu conversas com cinco atletas para a posição, mas sem sucesso.

O nome de Rodrigo Guth, que atua no Fortuna Sittard, da Holanda, foi sugerido à diretoria e agradou. Ainda assim, nenhuma tratativa oficial foi iniciada até o momento. Vale destacar que outros clubes brasileiros, como Bragantino e Vitória, também avaliam entrar na disputa pelo defensor.

No início da temporada, durante as conversas que resultaram na contratação de Wagner Leonardo, o Grêmio também chegou a sondar Willyan Rocha, zagueiro do CSKA Moscou, mas a negociação não evoluiu. (Com informações do portal Terra)

Chelsea vence o Los Angeles FC e agora espera o Flamengo na próxima rodada do Mundial de Clubes.

O Chelsea estreou no Mundial de Clubes, nesta segunda-feira (16) com vitória de 2 a 0 sobre o Los Angeles FC (LAFC), no Mercedes-Benz Stadium, em Atlanta, Estados Unidos. Diante de pouco mais de 22 mil pessoas no estádio que comporta 70 mil, Pedro Neto e Enzo Fernández marcaram os gols que saíram apesar da fraca atuação da equipe inglesa dirigida pelo italiano Enzo Maresca.

Durante o segundo tempo, enquanto o placar marcava apenas 1 a 0, o LAFC viveu ótimos momentos na partida e só não empatou o jogo por falta de precisão na conclusão dos lances. A fragilidade defensiva e os espaços dados ao time americano servem de alento ao Flamengo, que será o próximo adversário da equipe londrina, às 15 horas desta sexta-feira, pela segunda rodada do Grupo D, em mais um dos esperados tira-teimas entre o futebol sul-americano e o europeu.

Não foram tantas as investidas inglesas. O goleiro francês campeão do mundo Lloris, do Los Angeles, só trabalhou para salvar com o pé uma finalização de Madueke. Também se assustou com uma finali-

zação de fora da área de Cole Palmer, que perdeu alguns dos duelos que travou com o volante brasileiro Igor Jesus, revelado pelo Flamengo.

O time americano se aproveitou da morosidade britânica para viver seus bons momentos na partida. Jesus e Delgado, seu companheiro de meio de campo, tiveram relativo sucesso em desarmar os adversários e distribuir a bola para o ataque tentar se organizar, especialmente com Bouanga.

Ter de propor o jogo foi uma responsabilidade que o Los Angeles não suportou. Na inversão de papel, enquanto tentava organizar um ataque, perdeu a bola e forneceu todos os espaços necessários para o Chelsea construir o caminho do gol, em lance que terminou com Pedro Neto cortando a marcação dentro da área e colocando na rede, após desarme de Cucurella e passe longo de Jackson.

No primeiro tempo, até se viu um domínio maior do Chelsea, que finalizou nove vezes contra apenas uma do rival. Os time do tecnico Enzo Maresca atacou num 3-2-5, empurrando o LAFC contra sua própria área. Rodou a bola em busca de espaço, o que achou mais pela direita. Foi dali

Reprodução



Flamengo será o próximo adversário da equipe inglesa no Mundial.

que, aos 33, saiu a jogada do primeiro gol, de Pedro Neto, um dos melhores em campo.

Só que o cenário mudou na etapa final. Muito reativo e lento no começo da partida, o time americano mudou de postura. Passou a pressionar mais a saída do Chelsea e a apostar tanto nas jogadas de velocidade pela direita quanto nas bolas longas. Tirou o adversário da zona de conforto e o pegou desprevenido em diversos momentos.

O empate poderia ter até saído logo aos 10 do segundo tempo, quando Bouanga ganhou no corpo da marcação de Pedro Neto e obrigou o goleiro Sanchez a fazer grande defesa. Mas a superioridade técnica individual dos jogadores acabou pesando, e, aos 35, o argentino Enzo Fernandez dominou bola

cruzada dentro da área e concluiu a gol.

Ficha técnica

- Escalação do Chelsea: Robert Sanchez; Reece James (Gusto), Adarabioyo, Cowill e Cucurella; Caicedo (Es-sugo), Lavia (Enzo Fernández) e Cole Palmer (Nkunku); Madueke (George), Jackson (Delap) e Pedro Neto. Técnico: Enzo Maresca.

- Escalação do Los Angeles FC: Lloris; Segi Palencia, Long, Segura e Hollingshield; Igor Jesus (Amaya), Delgado (Yeboah) e Tillman (Marlon); Ordaz (David Martínez), Ebobisse (Giroud) e Bouanga. Técnico: Steve Cherundolo. GOL - Pedro Neto, aos 33 minutos do primeiro tempo.

- Arbitragem: Jesus Valenzuela (VEN), Jorge Urrego (VEN) e Tulio Moreno (VEN).

Mundial de Clubes: Boca Juniors abre 2 a 0, mas Benfica empata nos minutos finais, mesmo com um jogador expulso.

O Boca Juniors-ARG ficou perto de fazer história com uma improvável vitória sobre o Benfica, de Portugal, mas levou o gol de empate de Otamendi nos minutos finais da partida dessa segunda-feira (16), em Miami, nos Estados Unidos, pela Copa do Mundo de Clubes. A partida terminou empatada em 2 a 2 e contou com expulsões e gols de campeões do mundo com a Argentina.

A última vez que um time sul-americano venceu um europeu foi em 2012, quando o Corinthians superou por 1 a 0 o Chelsea-ING na final do Mundial — hoje chamado de Copa Intercontinental.

Com mais presença no ataque, o Benfica quase abriu o placar com um chute colocado de Renato Sanches aos cinco minutos do primeiro tempo. Entre os titulares, a equipe portuguesa contou com Di María e Otamendi, campeões mundiais pela seleção argentina em 2022, mas encontrou dificul-

Divulgação/FIFA



A partida terminou empatada em 2 a 2 e contou com expulsões e gols de campeões do mundo com a Argentina.

dades para superar a marcação adversária.

Após resistir à pressão inicial, o Boca Juniors deixou para trás o nervosismo da estreia e passou a criar chances de perigo. Logo depois da saída de Ander Herrera, ex-Manchester United e PSG, por lesão, os xeneizes balançaram as redes com o atacante Merentiel, que aproveitou linda caneta do lateral-esquerdo Blanco para desviar com a perna direita, aos 20 minutos.

Mesmo com o primeiro gol, o time argentino não se deu por satisfeito e continuou em cima de um atordoado Benfica. A postura ofensiva surtiu efeito em cobrança de escanteio. O zagueiro

Ayrton Costa escorou de cabeça na segunda trave, e Battaglia, ex-Galo, testou firme para fazer o segundo.

Já na reta final da primeira etapa, a bola parada teve efeito contrário ao Boca. O meia Palacios surgiu para afastar de chute um escanteio fechado, mas exagerou na vontade e acertou Otamendi, que foi ao chão com dores. Após revisão do VAR, o árbitro marcou pênalti, convertido com categoria por Di María.

Apesar de ter reagido no confronto, o Benfica parou novamente no sistema defensivo do Boca, o que ficou ainda mais difícil com a expulsão de Bellotti, que acertou com o pé a cabeça de Ayr-

ton Costa em disputa de bola. Depois de dar amarelo em campo, o juiz revisou o lance no VAR e expulsou o italiano.

No "apagar das luzes", Otamendi antecipou aos zagueiros e subiu livre para testar forte em direção ao gol de Marchesín. Ainda deu tempo do zagueiro Figal receber cartão vermelho, por falta dura em Florentino.

O próximo adversário do Boca é o poderoso Bayern de Munique-ALE, enquanto o Benfica enfrenta o Auckland City-NZ pelo Grupo C da Copa do Mundo de Clubes.

Você achava que era aos 60 anos? Estudo revela em qual idade realmente começa a velhice.

O tempo passa e todos nós vamos sentir os efeitos da velhice em algum momento da vida. Mas com que idade, exatamente, uma pessoa se torna velha?

Um estudo publicado na revista científica *Nature Medicine* investigou mais de 4 mil pessoas e definiu as causas da velhice, além de mostrar em qual idade o corpo mostra sinais de deterioração interna e o relógio biológico acelera.

Entenda agora os resultados da pesquisa realizada pela Universidade de Stanford.

Idade pelo sangue

Os pesquisadores começaram com a seguinte questão: como analisar a idade de uma pessoa apenas pela amostra de sangue?

Analisando amostras de 4.263 doadores com idades entre 18 e 95 anos, os cientistas perceberam que a melhor maneira de entender a idade de alguém pelo sangue é pelas proteínas.

Tony Wyss-Coray, autor do estudo, explica melhor:

"As proteínas são os cavalos de batalha das células que constituem o corpo, e quando seus níveis relativos sofrem mudanças substanciais, significa que você também mudou".

4 faixas de idade

Baseado nas proteínas das amostras de sangue, os cientistas descobriram que a partir de 34 anos uma pessoa passa a apresentar deterioração em sua condição física. Com base nisso, dividiram as idades em 4 faixas:

Juventude: Até os 33 anos
Idade Adulta: Dos 34 aos 60 anos
Maturidade tardia: Dos 61 aos 75 anos
Velhice: A partir de 75 anos

A produção de proteínas pelo corpo decai em cada uma dessas fases, até chegar no ponto de não serem mais produzidas. Uma das hipóteses é que isso acontece porque o DNA não consegue mais se reparar na velhice.

Velhice e envelhecimento

O envelhecimento é um processo natural, onde ocorrem mudanças biopsicossociais específicas, associadas à passagem do tempo. No entanto, pode variar de pessoa para pessoa, determinado tanto por fatores internos, quanto influenciados pelo estilo de vida, pelas características do meio ambiente e pela condição de saúde de cada um. 4

Tipos de envelhecimento:

Envelhecimento biológico, sinalizado por um conjunto de mudanças

Reprodução



Baseado nas proteínas das amostras de sangue, os cientistas descobriram que a partir de 34 anos uma pessoa passa a apresentar deterioração em sua condição física. Com base nisso, dividiram as idades em 4 faixas.

físicas e orgânicas, com acúmulo progressivo de disfunções e diminuição da reserva e capacidade fisiológica; Envelhecimento social, em que se verificam alterações nos papéis sociais, sendo principalmente alterações definidas pela sociedade; Envelhecimento psicológico, onde se observam alterações da atividade intelectual e nas motivações, bem como alterações comportamentais e emocionais.

O que é velhice?

O termo velhice é delimitado por uma fase mais para o fim da vida. É uma etapa da vida biológica com consequências psicológicas, considerando que certos comportamentos são apontados como características da velhice. Como todas as situações humanas, a velhice tem uma dimensão existencial, que modifica a relação da pessoa

com o tempo, gerando mudanças em suas relações com o mundo e com sua própria história.

Aspectos comuns da velhice

Vivenciá-la é conviver com as modificações corporais que ocorrem no processo de envelhecimento, tais como: o aparecimento de rugas, os cabelos brancos, a diminuição da elasticidade da pele, a perda dos dentes, as modificações físicas e fisiológicas do envelhecimento. 9,10-12

Embora no Brasil, a idade que se marca a velhice seja de 60 anos,13 os idosos estão cada vez mais ativos, cuidam da saúde e trabalham, estando envolvidos em questões sociais, econômicas, culturais, espirituais e civis

Mulher diz ter visitado o "céu" e o "inferno" após ficar clinicamente morta por 11 minutos.

A norte-americana Charlotte Holmes afirmou ter viajado ao céu e ao inferno, quando foi declarada morta, por 11 minutos, em 2019, quando tinha 66 anos. A história dela chamou atenção de estudiosos e espiritualistas, rendendo diversas reportagens internacionais na época. A experiência de quase morte voltou a viralizar em 2025, após entrevistas com a mulher serem resgatadas pela web.

No dia da morte, Charlotte foi a uma consulta de rotina no cardiologista. No entanto, ao chegar lá, a pressão arterial dela começou a subir muito. "Eles chamaram um código de emergência e começaram a correr. Pensei que talvez não a visse novamente", contou o marido dela, Danny, que presenciou toda a situação.

Os médicos faziam as manobras de ressuscitação, quando o coração dela parou de bater por 11 minu-



tos, tendo sido considerada clinicamente morta. O socorro continuou e ela finalmente voltou à vida. "Eu podia me ver de cima, ver os médicos e enfermeiras trabalhando em mim", contou.

"Senti o cheiro das flores mais lindas que já cheirei. Ouvi música. Quando abri os olhos, soube que estava no céu. Vi minha mãe, meu pai, minha irmã. Eles estavam radiantes, rejuvenescidos. Não havia dor nem tristeza", explicou.

Charlotte descreveu o local, que era repleto de flores, que se balançavam ao som de melodias har-

moniosas. Ela também disse que conheceu seu filho não nascido, que havia perdido anos antes, quando tinha cinco meses de gravidez.

"O vi lá, como uma criança pequena. Deus me disse: 'Esse é seu filho'. Foi muito forte para mim", contou.

Inferno

Depois de ir ao céu, Charlotte disse que foi ao inferno — lugar que descreveu como assustador. "O cheiro era insuportável, como carne podre. Ouviam-se gritos dilacerantes. Deus me disse que eu precisava ver aquilo para entender o que acontece se as pessoas

não mudarem sua conduta", relatou a norte-americana sobre sua experiência desagradável.

A viagem astral terminou com uma volta abrupta ao próprio corpo. O marido logo notou um leve movimento dos olhos. Ela se recuperou completamente e teve alta duas semanas depois.

A partir daí, ela realizou diversos testemunhos sobre sua história em igrejas e programas de TV. A norte-americana Charlotte Holmes morreu em novembro de 2023, aos 72 anos, devido a um segundo ataque cardíaco.

Saiba como criar uma rotina para ter pele saudável.

Cuidar da pele não deveria ser uma tarefa complicada nem algo reservado exclusivamente para especialistas em beleza. Uma rotina adequada não só melhora a aparência da pele, como também mantém sua saúde a longo prazo. O segredo está em conhecer o seu tipo de pele, escolher os produtos certos e ser consistente.

A seguir, veja o passo a passo para criar uma rotina de cuidados que se adapte às necessidades de cada pessoa.

Conheça seu tipo de pele

Antes de comprar qualquer produto ou seguir dicas vistas nas redes sociais, é fundamental saber qual é o seu tipo de pele.

Existem cinco tipos principais:

Pele normal: equilibrada, sem excesso de oleosidade nem áreas ressecadas. **Pele seca:** apresenta sensação de repuxamento, aspereza e tendência à descamação. **Pele oleosa:** produz excesso de sebo, tem muito brilho e poros dilatados. **Pele mista:** combina áreas secas (geralmente nas bochechas) com áreas oleosas (zona T: testa, nariz e queixo). **Pele sensível:** irrita-se facilmente, podendo apresentar vermelhidão, ardência ou desconforto com certos produtos, ou fatores externos. Após identificar seu tipo de pele, você poderá escolher produtos específicos que atendam às suas necessidades.

Rotina básica em três passos

Embora existam rotinas bem mais completas, o mais importante é começar pelo básico. Estes três passos

são fundamentais para qualquer tipo de pele:

1. Limpeza

O primeiro passo é remover impurezas, resíduos de maquiagem, poluição e oleosidade. Para isso, é essencial usar um limpador suave, sem sulfatos agressivos, que respeite o pH natural da pele.

Se você usa maquiagem, pode incluir uma dupla limpeza: primeiro um produto oleoso (como um balm ou óleo de limpeza) para dissolver a maquiagem e, em seguida, um gel ou espuma para remover todos os resíduos. O ideal é limpar o rosto duas vezes ao dia, pela manhã e à noite.

2. Hidratação

Muitas pessoas acham que só quem tem pele seca precisa hidratar, mas todos os tipos de pele precisam de hidratação. Isso ajuda a manter a barreira protetora da pele saudável, evitar irritações e prevenir o envelhecimento precoce.

Busque cremes ou géis hidratantes com ativos como ácido hialurônico, glicerina, aloe vera ou ceramidas. A textura deve ser escolhida conforme seu tipo de pele: peles secas se beneficiam de cremes mais densos, enquanto peles oleosas preferem fórmulas leves, como gel ou sérum.

3. Proteção solar

Este é o passo mais importante de todos. A exposição ao sol é responsável por grande parte do envelhecimento precoce, manchas e, no pior dos casos, câncer de pele. Use um protetor solar de amplo espectro (UVA e UVB) com FPS de, no mínimo, 30 — mesmo em dias nublados ou em ambientes com exposição às telas.

Aplique como último passo da rotina matinal e

Freepik



Muitas pessoas acham que só quem tem pele seca precisa hidratar, mas todos os tipos de pele precisam de hidratação.

reaplique a cada duas horas, se estiver ao ar livre.

Etapas opcionais, conforme a necessidade

Depois de dominar a rotina básica, você pode adicionar outros produtos para potencializar os resultados:

Esfoliação: ajuda a remover células mortas e melhorar a textura da pele. Pode ser física ou química. Escolha o tipo e a frequência de acordo com sua pele para evitar irritações. **Tônicos:** não são obrigatórios, mas podem ajudar a preparar a pele para absorver melhor os próximos produtos. Existem tônicos hidratantes, calmantes ou adstringentes. **Sérums:** são fórmulas concentradas com ativos específicos, como vitamina C, niacinamida ou retinol, aplicados antes do hidratante para tratar questões específicas. **Constância:** o segredo do sucesso

Você pode ter os melhores produtos do mundo, mas sem constância, dificilmente verá resultados.

A pele precisa de tempo para se regenerar e responder aos tratamentos. Por isso, é recomendável seguir

a rotina por, pelo menos, 4 a 6 semanas antes de avaliar mudanças.

Atenção com a sua pele

Cada pele é única. O que funciona para uma pessoa pode não funcionar para outra. Por isso, é essencial prestar atenção a sinais como vermelhidão, ardência, surgimento de espinhas ou ressecamento excessivo, porque podem indicar que algum produto ou etapa não está adequado.

Também não é necessário ter uma rotina de 10 passos para obter bons resultados. Uma rotina simples, bem escolhida e aplicada com regularidade é mais que suficiente para conquistar uma pele bonita e saudável.

Criar uma rotina de cuidados com a pele não é difícil ao se conhecer o próprio tipo de pele. Cuidar dela de forma personalizada é também uma forma poderosa de autocuidado. As informações são do portal O Globo.

Bumbum natural em alta: os tratamentos mais procurados no Brasil.

Durante décadas, o bumbum foi tratado como um dos maiores ícones culturais da beleza brasileira. Celebrado em ritmos musicais, campanhas publicitárias e na moda praia, ele representou não apenas um ideal estético, mas um elemento simbólico de identidade nacional. Nos últimos dez anos, no entanto, esse mesmo atributo passou por uma revolução silenciosa: saiu da era da hipervalorização e dos excessos para entrar em um novo ciclo, guiado pela busca de naturalidade, harmonia e saúde.

No início da década passada, o visual desejado era marcado por curvas acentuadas, cinturas finas e glúteos projetados. Com a ascensão das redes sociais e o fortalecimento do padrão "slim thick", popularizado por celebridades internacionais, muitas brasileiras recorreram a procedimentos estéticos para se adequar a essa imagem. Entre as alternativas mais procuradas estavam a gluteoplastia com prótese de silicone e o enxerto de gordura autóloga, conhecido como lipoenxertia. Ambas as

técnicas prometiam volume e contorno, com resultados duradouros e maior previsibilidade. À medida que o interesse por procedimentos não cirúrgicos crescia, os preenchedores temporários também ganharam espaço. Substâncias como ácido hialurônico e hidroxiapatita de cálcio passaram a ser aplicadas em consultório, com anestesia local e sem necessidade de internação. Os resultados, de curta a média duração, atraíram um público em busca de aperfeiçoamento sutil, sem transformações drásticas.

Com o tempo, celebridades começaram a rever os exageros. Casos de reversão de procedimentos e declarações sobre o desejo de parecer mais natural passaram a ganhar espaço na mídia e a influenciar o comportamento estético coletivo. A influência de movimentos como o "body positive" e a valorização da diversidade corporal também contribuíram para deslocar o foco do volume para a qualidade da pele, contorno e firmeza.

A medicina estética respondeu a esse novo

Freepik



A medicina estética respondeu a esse novo olhar com técnicas e tecnologias mais refinadas. Um dos principais nomes desse avanço é o do médico Roberto Chacur, referência internacional em harmonização glútea.

olhar com técnicas e tecnologias mais refinadas. Um dos principais nomes desse avanço é o do médico Roberto Chacur, referência internacional em harmonização glútea. Um dos procedimentos mais realizados é o protocolo GoldIncision que associa bioestimulação de colágeno e descolamento das fibras que puxam a pele, tratando os furinhos e irregularidades da região glútea sem alterar sua forma natural.

"Hoje, a paciente quer um bumbum bonito, mas também proporcional e com uma pele uniforme. A beleza não está mais no exagero, mas no conjunto", explica o médico.

Entre os procedimentos mais procurados estão também os preenchimentos com

ácido hialurônico, o uso de bioestimuladores como a hidroxiapatita de cálcio e protocolos de harmonização glútea que aliam contorno, tratamento de celulite e tônus muscular. A busca é por um resultado que valorize o corpo real, respeite proporções e seja percebido mais pelo efeito do que pela mudança.

Ao longo da última década, o bumbum da brasileira passou de objeto de desejo hiperdimensionado a exemplo de uma beleza mais consciente e equilibrada. Um reflexo direto da evolução estética do próprio país, que segue admirando curvas, mas agora com mais critério, informação e autonomia. As informações são do portal O Globo.

"Divórcio do sono": entenda causas e tratamentos para melhorar a vida a dois, segundo especialista.

Em um cenário cada vez mais acelerado, a qualidade do sono costuma ser negligenciada. A Medicina do Sono, no entanto, se consolida como uma área fundamental, voltada ao diagnóstico e tratamento de distúrbios que comprometem o descanso – e, por consequência, a saúde física, mental e até os relacionamentos.

Uma pesquisa global encomendada pela ResMed em 2025, com mais de 30 mil entrevistados em 13 países, revelou uma tendência crescente: o aumento de casais que optam por dormir em quartos separados. O fenômeno, conhecido como "divórcio do sono", é motivado, principalmente, pelo ronco e outros ruídos noturnos. Segundo o levantamento, 32% dos participantes apontaram o ronco, a respiração ofegante ou barulhenta do parceiro como fatores que prejudicam o sono.

De acordo com Marcelo Andrade Starling, especialista em Medicina do Sono e professor da Afya, esses

Reprodução



O fenômeno, conhecido como "divórcio do sono", é motivado, principalmente, pelo ronco e outros ruídos noturnos.

desconfortos estão frequentemente associados a quadros como apneia, insônia, ronco crônico e distúrbios motores. "Nosso objetivo é compreender e tratar essas condições, promovendo bem-estar, saúde e, muitas vezes, contribuindo para a harmonia do casal", destaca.

O médico explica que dormir juntos continua sendo uma possibilidade, desde que os distúrbios sejam tratados. "O chamado 'divórcio do sono' descreve situações em que um parceiro passa a dormir separado porque o sono do outro compromete sua própria qualidade de descanso", observa.

O levantamento também mostrou que 18%

dos casais já adotaram, de forma permanente, a prática de dormir em ambientes diferentes. Entre eles, 31% relataram melhora no relacionamento, enquanto 30% sentiram piora. No quesito intimidade, 28% apontaram melhora na vida sexual, enquanto 22% disseram ter percebido o oposto.

Para Starling, antes de recorrer à separação de camas ou quartos, é fundamental investigar as causas do problema e buscar soluções médicas e comportamentais. "A qualidade do sono de um impacta diretamente a do outro. Dormir juntos envolve interações constantes durante a noite. Quando o descanso é prejudicado,

há reflexo no humor, na comunicação e na paciência, gerando estresse e desgaste emocional", alerta.

O especialista recomenda a adoção de hábitos que favorecem o sono, como manter uma rotina regular, evitar telas antes de deitar, reduzir o consumo de cafeína, álcool e alimentos pesados à noite, além de criar um ambiente propício ao descanso. "A cama deve ser um espaço reservado exclusivamente para dormir. Estimular o corpo e a mente a entenderem esse momento é essencial para a saúde e também para a vida a dois", finaliza.

(Com informações do O Globo)

Museu do Louvre, em Paris, fecha suas portas em protesto contra "overtourism", a invasão de turistas na Europa.

O Museu do Louvre, em Paris, manteve as portas fechadas nesta segunda-feira, 16, pegando milhares de visitantes desprevenidos. A paralisação foi decidida pelos próprios funcionários da instituição, como forma de protesto contra o "overtourism", invasão de turistas que vem gerando excesso de público, sobrecarga de trabalho e prejudicando as condições já precárias de infraestrutura.

Turistas com ingressos em mãos aguardaram por horas sob a icônica pirâmide de vidro, sem qualquer explicação oficial. A greve começou de forma espontânea durante uma reunião de rotina, quando atendentes, agentes de bilheteria e seguranças decidiram não assumir seus postos.

Segundo o sindicato, o protesto é uma reação a condições de trabalho "insustentáveis". Com cerca de 30 mil visitantes diários, os funcionários enfrentam um verdadeiro "teste de resistência", agravado pela escassez de áreas de descanso, banheiros insuficientes e o calor intenso ampliado pelo efeito estufa da pirâmide de vidro.

A paralisação se soma a uma onda de protestos contra o turismo de massa que vem afetando cidades do sul da Eu-

Freepik



Turistas com ingressos em mãos aguardaram por horas sob a icônica pirâmide de vidro, sem qualquer explicação oficial.

ropa, como Maiorca, Veneza e Lisboa. Entre as principais reclamações estão o impacto negativo do excesso de visitantes sobre o cotidiano dos habitantes locais, incluindo o encarecimento dos imóveis e a deterioração da qualidade de vida.

No caso do Louvre, o foco é a superlotação. Em 2024, o museu recebeu 8,7 milhões de visitantes, mais que o dobro de sua capacidade ideal. Só a sala onde está exposta a Mona Lisa, de Leonardo da Vinci, atrai cerca de 20 mil pessoas por dia, em meio a empurrões, celulares e calor sufocante, que tomam o lugar da contemplação. Enquanto isso, obras-primas vizinhas, de artistas como Ticiano e Veronese, são quase ignoradas.

Além disso, um memorando vazado da pre-

sidente do Louvre, Laurence des Cars, revelou problemas graves na infraestrutura do museu. Ela alertou que partes do edifício "não são mais estanques", que as flutuações de temperatura ameaçam obras de arte inestimáveis e que as necessidades básicas dos visitantes estão muito aquém dos padrões internacionais. Ela afirmou que a visita virou "uma prova física".

A paralisação acontece poucos meses após o presidente da França, Emmanuel Macron, anunciar um ambicioso plano de reformas para o Louvre, orçado em até 800 milhões de euros, que prevê nova entrada, áreas de descanso ampliadas e uma sala exclusiva para a Mona Lisa. Porém, enquanto o governo investe em melhorias estruturais e novos espaços

expositivos, os subsídios anuais de operação do museu, concedidos pelo Estado francês, caíram mais de 20% na última década, mesmo com o crescimento no número de visitantes.

É raro o Louvre fechar as portas. Isso só aconteceu em situações excepcionais, como durante a Segunda Guerra Mundial, a pandemia de Covid-19 e em algumas greves. A direção do museu cogita reabrir parcialmente nos próximos dias, com uma "rota limitada de obras-primas", permitindo o acesso a peças como a Vênus de Milo e a própria Mona Lisa. Na terça-feira, porém, o Louvre seguirá fechado. As informações são da Revista Veja.

Os recursos do novo iPhone que já existiam no Android.

Reprodução



O contrário também acontece: novas versões do Android costumam acompanhar funcionalidades que já existiam no iPhone.

A Apple anunciou, durante a WWDC 2025, uma série de novos recursos para o iPhone. E, como de costume, algumas dessas novas funcionalidades já estavam disponíveis em smartphones Android.

O contrário também acontece: novas versões do Android costumam acompanhar funcionalidades apresentadas como inéditas, mas que já estavam disponíveis no iOS.

Triagem de chamadas

A triagem de chamadas, oficialmente nomeada Call Screening no iOS, é uma funcionalidade disponível desde o Android 12, lançado em 2021, em dispositivos da linha Google Pixel.

O Call Screening

atende automaticamente ligações de números desconhecidos para filtrar chamadas indesejadas. O recurso transcreve a mensagem em tempo real e oferece ao usuário a opção de aceitar ou não a chamada.

Assistente de chamadas em espera

O assistente de chamadas em espera é mais uma novidade no iPhone que já existia no Android: o recurso chegou aos smartphones Pixel em 2020. Essa funcionalidade fica na fila virtual de um atendimento telefônico e avisa o usuário quando um humano está do outro lado da linha.

Em vez de passar minutos ouvindo uma música repetitiva en-

quanto espera o momento de ser atendido, o assistente de chamadas em espera cuida da parte mais tediosa pelo usuário.

Pesquisas

Smartphones Android há anos contam com diferentes tipos de funcionalidades para fazer pesquisas com base no que aparece na tela. O Google Lens consegue identificar objetos diversos, e o recente Circule para Pesquisar usa inteligência artificial para oferecer resultados ainda mais relevantes.

O iOS 26 vai enfim contar com algo parecido. A inteligência artificial da Apple vai apresentar algumas informações extras quando o usuário tirar print da tela. Isso inclui sugerir adicionar um evento

à agenda, ou até fazer uma busca na internet ao circular um objeto.

Traduções em tempo real

Recurso de smartphones Samsung que agora chega ao iPhone é a tradução em tempo real de ligações telefônicas: a inteligência artificial reproduz no seu idioma uma chamada em outra língua. Alguém liga para você falando em inglês, mas você ouve em português pelo seu celular.

Esse recurso pode tornar as ligações um pouco mais confusas, já que sempre há uma espera entre a fala em um idioma e a tradução, ao menos na versão dos smartphones Samsung. Resta saber como será no iPhone.

WhatsApp terá anúncios e canais com conteúdo pago; veja como vai funcionar.

O WhatsApp vai exibir anúncios no Status, área parecida com o Stories do Instagram. Além disso, canais poderão cobrar usuários por acesso a conteúdo exclusivo e pagar para terem mais destaque nas sugestões do aplicativo.

As mudanças se concentram na aba "Atualizações" e começam a ser liberadas nesta segunda-feira (16). Não haverá anúncios na aba "Conversas" e, segundo o WhatsApp, suas mensagens não serão usadas para direcionar propaganda.

O chefe global do WhatsApp, Will Cathcart, afirmou em entrevista exclusiva ao g1 que a plataforma quer garantir a todos que nada mudará em relação à privacidade e que o conteúdo compartilhado por usuários continuará sendo protegido por criptografia.

Ainda de acordo com o WhatsApp, seu número de telefone nunca será vendido ou compartilhado com anunciantes.

"Não podemos segmentar anúncios com base no que você diz ou em quais amigos você envia mensagens. Os anúncios serão baseados em como você usa a aba 'Atualizações'",

afirmou.

Dos 3 bilhões de usuários em todo o mundo, 1,5 bilhão acessam a aba "Atualizações" diariamente, segundo o WhatsApp. A plataforma diz que os anúncios devem ajudar empresas e canais a chegarem num público maior. "Há muitas empresas pequenas que não têm site ou aplicativo. Elas usam o WhatsApp para se comunicar com clientes", disse Cathcart. "Queremos dar a elas a opção de alcançar pessoas que não estão em sua rede".

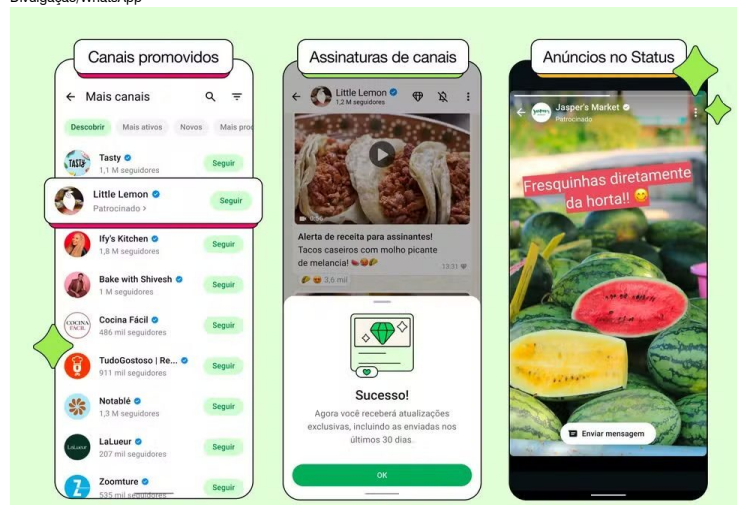
Como serão os anúncios no WhatsApp

A propaganda no WhatsApp vai aparecer para quem acessa o que contatos postam no Status, que fica na aba "Atualizações". O aplicativo mostrará conteúdo de empresas entre essas publicações.

Apesar de não saber o que você fala no aplicativo, o WhatsApp pode identificar quais são seus interesses a partir dos canais que você segue e em como você vai interagir com anúncios.

A propaganda também poderá considerar informações técnicas, como o modelo do seu celular, o tipo da sua conexão à inter-

Divulgação/WhatsApp



O recurso de conteúdo pago em canais será liberado para um grupo selecionado antes de ficar disponível para todos.

net e a sua localização geral (por exemplo, cidade e país, e não o endereço exato).

Outra fonte de informações sobre usuários é a Central de Contas, usada para integrar perfis de plataformas da Meta (Instagram, Facebook e WhatsApp). Se você tem essa opção ativada, o aplicativo usará dados das suas outras contas para direcionar anúncios.

Conteúdo pago em canais

O recurso de conteúdo pago em canais será liberado para um grupo selecionado antes de ficar disponível para todos.

Os administradores poderão definir os preços das assinaturas por conteúdo exclusivo nos canais. O pagamento será feito nas lojas de aplicativos do Google e da Apple, que cobram comissão por transa-

ções.

"Administradores estão expandindo seus canais e pensam neles como um negócio", disse Cathcart. "Queremos oferecer mais ferramentas e, para alguns criadores de canais, a assinatura paga fará sentido".

O WhatsApp tem regras contra conteúdo ilegal em canais. Com as assinaturas pagas, o aplicativo precisará evitar se tornar uma fonte de renda para quem compartilha esse tipo de material.

Segundo o chefe global do WhatsApp, a plataforma terá processos para garantir que administradores estejam de acordo com suas políticas. "Trabalharemos arduamente para tentar impedir que alguém faça uso indevido do sistema", afirmou.

Justin Bieber admite estar "quebrado" e ter "problemas de raiva".

O cantor canadense Justin Bieber, de 31 anos, usou as redes sociais nesta segunda-feira (16) para desabafar sobre saúde mental. Em uma série de postagens, o artista falou abertamente sobre os desafios emocionais que enfrenta, mencionando cansaço, problemas de raiva e a pressão por parecer curado.

“Pessoas continuam me dizendo para curar. Vocês não acham que se eu pudesse me curar eu já o teria feito? Eu sei que estou quebrado. Eu sei que tenho problemas de raiva. Eu tentei fazer isso a minha vida toda para ser como as pessoas que me diziam para ser ‘curado’. E isso só me deixa mais cansado e com raiva”, escreveu o artista em um dos trechos da publicação.

O desabafo chamou a atenção dos fãs, especialmente pelo tom de exaustão e frustração. Bie-

Reprodução



Cantor desabafou sobre a saúde mental, no entanto, pediu para que parem de o perguntar sobre o assunto.

ber também afirmou que a fé tem sido um dos poucos pilares que o mantêm focado. “Quanto mais eu tento crescer, mais focado em mim eu fico. Jesus é a única pessoa que me mantém querendo fazer da minha vida para os outros, porque sinceramente estou exausto de pensar em mim ultimamente, você não?”, completou.

No domingo (15), o cantor já havia publicado capturas de tela de uma conversa privada com um amigo. Nas mensagens, ele reforça sua postura de não esconder o que sente: “Eu nunca vou reprimir minhas emoções por alguém. Conflito

faz parte de relacionamentos. Se você não gosta da minha raiva, você não gosta de mim.”

Em outro trecho das mensagens, Bieber justificou seu comportamento emocional com base nas experiências difíceis que enfrentou ao longo da vida. “Minha raiva é uma resposta à dor que eu passei. Pedir a uma pessoa traumatizada para não ser mais traumatizada é simplesmente cruel”, escreveu.

O astro canadense, que já falou publicamente sobre depressão, ansiedade e a pressão da fama desde jovem, tem se mantido ativo nas redes sociais,

embora frequentemente compartilhe reflexões mais íntimas e vulneráveis com seus seguidores.

Fãs do cantor têm expressado preocupação com seu bem-estar, sobretudo após outros episódios recentes em que Bieber demonstrou estar emocionalmente abalado. Muitos deixaram mensagens de apoio, incentivando o cantor a continuar buscando ajuda e se preservando.

Ao longo dos últimos anos, Justin Bieber tem alternado períodos de reclusão e retomadas na carreira.

Justiça dá prazo de três dias para influenciadora indenizar Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso em mais de R\$ 500 mil por declarações racistas.

A influenciadora capixaba Day McCarthy tem três dias para pagar R\$ 503.892,85 ao casal de atores Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso, como indenização por danos morais. A condenação é resultado de um processo movido pelos artistas após declarações racistas feitas pela influenciadora contra a filha do casal.

A decisão foi proferida pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ). Caso o valor não seja quitado dentro do prazo estipulado, a ré — cujo nome verdadeiro é Dayane Alcântara Couto de Andrade — deverá apresentar bens para penhora. Se isso não ocorrer, o juiz poderá determinar a penhora automática de bens suficientes para cobrir o montante devido.

Segundo informações da Justiça, o paradeiro atual de McCarthy é considerado "desconhecido", o que pode dificultar o cumprimento da decisão. Mesmo as-

Reprodução



O episódio gerou grande comoção e revolta à época, especialmente pela natureza violenta das ofensas dirigidas a uma criança.

sim, os trâmites legais continuam em andamento, com a possibilidade de medidas mais severas em caso de descumprimento da ordem judicial.

As declarações que motivaram o processo ocorreram em 2018, quando McCarthy fez ataques racistas contra Titi, filha adotiva de Giovanna e Bruno, nas redes sociais. O episódio gerou grande comoção e revolta à época, especialmente pela natureza violenta das ofensas dirigidas a uma criança.

Apesar da repercussão, a decisão judicial só foi concluída em 2024, após anos de tramitação. O processo enfrentou uma

série de etapas legais, incluindo a necessidade de localização da ré, o que contribuiu para a demora no desfecho.

Em seu despacho, o juiz destacou que "nada apagará as marcas das atrocidades racistas cometidas pela ré, uma vez que os registros dos fatos continuarão disponíveis no ambiente virtual, que é público". A sentença reforça a gravidade dos ataques e a importância da responsabilização judicial em casos de racismo.

O casal comemorou o resultado do processo. Em nota, a defesa dos atores afirmou que a condenação representa um

passo importante na reparação dos danos sofridos: "Há o alento de que houve uma condenação e que a ré deve compensar os danos morais causados à família", afirmou a equipe jurídica.

Na época da repercussão do caso, o advogado de Day McCarthy divulgou uma nota pública com um pedido de desculpas. Na mensagem, ela reconhecia o erro: "Day McCarthy esclarece que, passados seis anos, tem o entendimento de que tais frases atribuídas a ela jamais deveriam ter sido proferidas contra qualquer pessoa, principalmente se tratando de uma criança".

Influenciadora Virginia Fonseca é incluída na lista de devedores por não pagar IPTU.

A influenciadora Virginia Fonseca foi incluída na lista de devedores do município de Londrina, no norte do Paraná, por não pagar o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) de uma sala comercial dela no bairro Gleba Palhano.

O valor da dívida é de R\$ 6.530,06 e diz respeito aos impostos do imóvel entre os anos de 2021 e 2024.

No dia 9 de junho, a juíza Gabriela Luciano Borri Aranda, da 1ª Vara de Execução Fiscal de Londrina, determinou o pagamento da dívida no prazo de cinco dias, a partir da intimação de Virginia.

Caso o valor não seja pago, foi determinado no processo que bens da influenciadora sejam penhorados. Se não houver pagamento ou indicação de bens para a penhora, a juíza autorizou o bloqueio

Redes sociais/Google Maps



Caso o valor não seja pago, foi determinado no processo que bens da influenciadora sejam penhorados.

de ativos financeiros, como ações de empresas e títulos de fundos de investimento, e veículos de Virginia.

O g1 entrou em contato com a assessoria da influenciadora, mas não recebeu resposta até a publicação desta reportagem. Conforme o sistema da Justiça do Paraná, não há um advogado representando Virginia no caso.

Virgínia morou no Paraná

Virginia nasceu nos Estados Unidos, passou a infância e adolescência em Governador Valadares, em Minas Gerais. No início da carreira profissional,

a influenciadora morou em Londrina, e em 2020 se mudou para Goiânia, onde vive com a família atualmente.

Virginia tem cerca de 53 milhões de seguidores no Instagram. Além de influenciadora, a jovem de 26 também é empresária e apresentadora.

Outra ação judicial

Recentemente, Virginia Fonseca venceu uma ação movida na Justiça contra o Facebook. A batalha teve início após onda de boatos envolvendo a paternidade de seus filhos com Zé Felipe e ataques generalizados à sua família.

O Facebook foi condenado a informar à influenciadora dados completos, endereços de IP e outras informações que detiver de todos os perfis e as contas por ela mencionados como responsáveis pelos ataques.

Ao longo do processo judicial, Virginia Fonseca elencou uma série de perfis que, de algum modo, engajaram na divulgação de inverdades sobre o tema. Os usuários, já trazidos ao longo da ação, terão seus dados revirados e apresentados pelo Facebook por ordem judicial.

Adriane Galisteu cita motivo de incômodo da família de Senna com ela: "Vou continuar sendo indigesta".

Adriane Galisteu até gosta de algumas homenagens recentes feitas para Ayrton Senna, embora lamente o apagamento constante da história que ela viveu com o piloto. E tudo bem contar o lado do tricampeão dedicado que todo mundo conheceu, até o falecimento dele em maio de 1994. Mas a apresentadora, de 52 anos, está disposta a tornar pública a versão dela da vida que teve enquanto os dois namoraram. Porque ela entende que existem outros lados dele tão incríveis quanto a carreira para serem mostrados.

Adriane Galisteu até gosta de algumas homenagens recentes feitas para Ayrton Senna, embora lamente o apagamento constante da história que ela viveu com o piloto. E tudo bem contar o lado do tricampeão dedicado que todo mundo conheceu, até o falecimento dele em maio de 1994. Mas a apresentadora, de 52 anos, está disposta a tornar pública a versão dela da vida

Reprodução/Instagram



Já se passaram mais de 30 anos, mas cada vez que a artista escolhe relembrar o passado, ela sabe que irrita a família de Senna.

que teve enquanto os dois namoraram. Porque ela entende que existem outros lados dele tão incríveis quanto a carreira para serem mostrados.

Já se passaram mais de 30 anos, mas cada vez que a artista escolhe relembrar o passado, ela sabe que irrita a família de Senna. "Sofro um apagamento não é de agora. É da vida inteira. Mas eles não vão conseguir me apagar. Podem contar uma história muito diferente da que eu vivi, mas eu estou viva para contar a minha versão. Quem viveu com o Senna 24h, dormiu, acordou, se divertiu, chorou, fomos eu e ele. Podem fazer o que quiser. Vou con-

tinuar sendo indigesta (ao falar) e está tudo bem".

Revisitar o passado, fez com que Galisteu criasse até uma teoria sobre por que ela não era bem quista. "A família só sabia lidar com o Ayrton focado, metódico, sério, que só usava a roupa do patrocinador, com a mãe que fazia a mala dele. Nesse um ano e meio que ficamos juntos, vimos a família dele três vezes. Nos reencontros, Ayrton estava com cabelo grande, barba por fazer... No auge da minha maturidade hoje, sei o quanto isso mexeu com eles. Porque eles conheciam um Senna de um jeito, e ao me conhecer, ele ficou de outro", re-

lembrou a apresentadora, ressaltando ter deixado o namorado mais solto.

Uma briga com Viviane Senna resume bem este ponto. "A gente estava em Angra dos Reis, eu comentei com o Ayrton que os sobrinhos tinham entupido a privada, porque estavam aprontando. E ele discutiu com as crianças. A irmã dele me disse com todas as letras: 'Ele é um tricampeão mundial, não é homem para resolver problemas normais'. O Senna amou esse momento de poder exercer o papel de tio, de fazer algo comum. Ele falou isso para mim". As informações são do portal Extra.

Glória Menezes aparece tomando drinks com a nora em almoço no Rio: "Começar bem a semana".

Para começar a semana com o pé direito, Glória Menezes se reuniu com a família para um almoço em um restaurante na Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Aos 90 anos, a atriz esbanjou bom humor e elegância durante o encontro. Além da boa comida, os drinks também marcaram presença no momento de descontração.

Glória posou para uma foto divertida ao lado da nora, Mocita Fagundes, com quem compartilhou uma taça de Aperol. O clique foi publicado nas redes sociais e recebeu elogios dos seguidores de ambas – que, por coincidência, são gaúchas.

“Eu e a Glória temos uma alegria nos domingos quando a gente almoça. É o nosso ‘dia do Aperol’. É quando, amorosamente, dividimos (mentira, eu bebo três vezes mais — risos) uma taça do nosso drink favorito. É para começar bem a semana”, brincou Mocita na legenda da imagem.

Durante o fim de semana, Mocita também compartilhou ou-

Reprodução/Instagram



A esposa de Tarcísio Filho dividiu ainda com os seguidores outros momentos ao lado da sogra.

tros momentos ao lado da sogra. “Meu Dia dos Namorados foi com ela”, escreveu ao chegar ao Rio na última quinta-feira, 12 de junho. Ela contou que foi recebida com carinho e alegria por Glória, que costuma acolher a todos com generosidade.

“Fui recebida com os braços abertos, um sorriso largo e lindo, e com uma exclamação: ‘Chegou a alegria da casa!’ Isso não tem preço”, relatou Mocita, emocionada com a recepção calorosa. A relação entre as duas transparece afeto e admiração mútua, o que foi reforçado em outras publicações feitas por ela ao longo da visita.

Em uma homenagem carinhosa, Mo-

cita continuou: “Minha mãe do coração, meu amor, minha linda, minha rainha, minha inspiração, minha gaúcha porreta.” As palavras reforçam a forte ligação entre as duas e a admiração pela trajetória e personalidade da atriz veterana.

Homenagem

Afastada das novelas desde “Totalmente Demais”, exibida em 2015, Glória Menezes participou recentemente do programa “Tributo”, da TV Globo, que homenageia grandes nomes da dramaturgia brasileira. A edição contou com imagens de arquivo e depoimentos de colegas de profissão, como Tony Ramos e Cláudia Raia.

Na ocasião, Glória

refletiu sobre sua carreira e o significado do sucesso. “Ao longo da minha carreira, as pessoas sempre me perguntaram muito sobre o sucesso, como se ele fosse o objetivo final da atividade do ator, quando, na verdade, ele é apenas uma consequência possível”, declarou no programa.

“Claro que é bom conseguir o reconhecimento daquilo que se faz, mas melhor ainda é ter o privilégio de trabalhar uma vida inteira com o que se ama profundamente”, completou a atriz. O episódio foi ao ar em maio e emocionou o público com a trajetória inspiradora de uma das maiores artistas do País.

IPE PREV: NASCIDOS EM MAIO SE RECADASTRAM ATÉ O DIA 30.

♦ Pensionistas do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPE Prev) que fizeram aniversário no mês de maio devem providenciar o cadastramento anual até o dia 30 de junho. Trata-se de um procedimento obrigatório: a falta de atualização dos dados (presencial ou à distância) pode resultar no corte do benefício. Detalhes em ipeprev.rs.gov.br.

UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE VAI A TRÊS BAIRROS NESTA SEMANA.

♦ A Secretaria Municipal de Saúde estaciona a sua unidade móvel em mais três locais de Porto Alegre ao longo desta semana, sempre das 10h às 16h. No cronograma estão comunidades dos bairros Floresta (terça), Humaitá (quarta) e Mário Quintana (sexta). O serviço terá pausa na quinta (19), devido ao feriado de Corpus Christi. Detalhes em prefeitura.poa.br.

CHÁCARA DAS PEDRAS: BLOQUEIO CONTINUA ATÉ O FIM DE JULHO.

♦ O trânsito de veículos estará alterado no bairro Chácara das Pedras, Zona Leste de Porto Alegre, desde o dia 31 de maio. Com duração até o fim de julho, a medida (devido a obra do Dmae) consiste no bloqueio do trecho da avenida Teixeira Mendes entre as ruas General Francisco de Paula Cidade e José Gertrum. Desvios e outras orientações estão em prefeitura.poa.br/eptc.

PARTE DA AVENIDA PADRE CACIQUE FICA SEM ÁGUA NESTA TERÇA.

♦ A realização de obra do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre deve deixar parte da avenida Padre Cacique com torneiras secas nesta terça-feira (17). O aviso vale para o lado par, no trecho entre os números 220 e 1.840, até o início da noite. Pelo mesmo motivo, está previsto desabastecimento na rua Lopes Teixeira, bairro Jardim Itú Sabará.

EM UM ANO, POPULAÇÃO DE RUA CRESCE 32% EM PORTO ALEGRE.

♦ Levantamento realizado por equipe da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) aponta que o contingente de pessoas em situação de rua em Porto Alegre subiu de 4.064 para 5.373 entre dezembro de 2023 e o último mês do ano passado. A alta é de 32,2%, acima da média nacional (25,3%) no período. A informação foi repercutida pelo site matinaljornalismo.com.br.

ALTA NOS CASOS DE QUEIMADURAS É MOTIVO DE ALERTA DO HPS.

♦ De junho de 2024 e maio deste ano, o Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre realizou 2.735 atendimentos ambulatoriais e 258 internações por queimaduras. Os números são maiores em relação aos 12 meses anteriores (2.573 e 285, respectivamente). Em crianças, as ocorrências mais comuns envolvem líquidos quentes, fato que serve de alerta aos adultos.

COM AJUDA DO SUS, 1.016 PORTO-ALEGRENSES DEIXARAM O CIGARRO.

♦ Dos mais de 4.737 fumantes de Porto Alegre que buscaram tratamento especializado no Sistema Único de Saúde (SUS), 1.016 (21%) conseguiram deixar o cigarro. A cidade apresenta o maior índice de tabagismo dentre as capitais brasileiras: 13,8%. São cerca de 186 mil pessoas, a maioria mulheres. O assunto é pauta de reportagem especial no site matinaljornalismo.com.br.

CARTILHA DO “PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR” ESTÁ DISPONÍVEL.

♦ O programa estadual “Primeira Infância Melhor” (PIM) lançou uma cartilha com uma série de recomendações em relação a recém-nascidos e puérperas (mães no período de até 45 dias após o parto). Publicado em formato digital e com linguagem acessível, o guia pode ser baixado de forma gratuita por qualquer interessado, por meio do site estado.rs.gov.br.

INSCRIÇÕES DE PROJETOS NO FUMPROARTE: ÚLTIMAS SEMANAS.

♦ Está aberto até 30 de junho o edital de 2025 do Fundo Municipal de Apoio à Produção Artística e Cultural (Fumproarte), que financia projetos do segmento em Porto Alegre. Responsável pela iniciativa, a Secretaria Municipal da Cultura publicou o regulamento em edição do Diário Oficial do Município, e que pode ser consultada em prefeitura.poa.br.

ABERTO EDITAL PARA OCUPAÇÃO DE DOIS TEATROS MUNICIPAIS.

♦ A Coordenação de Artes Cênicas da Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre publicou edital para ocupação do Teatro Renascença e da Sala Álvaro Moreyra no próximo semestre. O documento está disponível na edição de 11 de junho do Diário Oficial do Município. Ambos os espaços são vinculados à prefeitura e estão localizados na avenida Erico Verissimo nº 407.

PINACOTECA MUNICIPAL MANTÉM DUAS EXPOSIÇÕES ATÉ AGOSTO.

♦ Vinculada à Secretaria de Cultura de Porto Alegre, a Pinacoteca Rubem Berta mantém em cartaz duas exposições de arte até o dia 8 de agosto, ambas com entrada franca. Uma é a mostra de desenhos “Cápsulas, Sílulas e Vagens”, de Ana Margarida Xavier. A outra é “Sobre Papel”, com obras do acervo municipal. Endereço: rua Duque de Caxias nº 973, Centro Histórico.

GAÚCHA REPRESENTA O BRASIL EM OLIMPIADA DE TRANSPLANTADOS.

♦ Aluna da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) no curso de Especialização em Treinamento Físico para Populações Especiais, Liège Gautério será a única representante brasileira nos Jogos Mundiais para Transplantados, de 17 a 24 de agosto na Alemanha. Ela se formou em Educação Física em 2011, quando também recebeu novo pulmão esquerdo, devido a fibrose.

PRÓXIMO SORTEIO DA MEGA-SENA É NESTA TERÇA-FEIRA.

♦ O próximo sorteio da Mega-Sena será nesta terça-feira (17). O prêmio está acumulado em R\$ 110 milhões, já que ninguém acertou as seis dezenas no concurso de sábado (14). As apostas podem ser feitas em qualquer lotérica do país ou pela internet, no site da Caixa Econômica Federal – acessível por celular, computador ou outros dispositivos.

CNI ESTIMA QUE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA VAI CRESCER 4,2%.

♦ Os investimentos em infraestrutura no país devem chegar a R\$ 277,9 bilhões este ano, segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Caso se confirme, o valor será 4,2% superior ao observado no ano passado, de acordo com a CNI. A proporção dos investimentos em infraestrutura em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), no entanto, deve ser reduzida.

SETOR DE SERVIÇOS CRESCE PELO TERCEIRO MÊS SEGUIDO.

♦ O volume de serviços no país cresceu 0,2% em abril deste ano, na comparação com o mês anterior. É a terceira alta consecutiva do indicador, que já havia crescido 0,4% em março e 0,9% em fevereiro. Os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

RENDIMENTO MÉDIO DOS BRASILEIROS CHEGA A R\$ 3. 270.

♦ O rendimento médio dos brasileiros chegou a R\$ 3. 270 no quarto trimestre de 2024, o maior já registrado no País. Os dados são do boletim Emprego em Pauta, do Dieese. De acordo com o levantamento, entre 2014 e 2022, o rendimento médio no país manteve-se praticamente estável, com exceção dos anos 2020 e 2021, impactados pela crise pandêmica.

ATIVIDADE ECONÔMICA BRASILEIRA CRESCE 0,2% EM ABRIL.

♦ Pelo quarto mês seguido, a atividade econômica brasileira apresentou alta, de acordo com informações divulgadas nesta segunda-feira (16) pelo Banco Central. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) subiu 0,2% em abril em relação ao mês anterior, considerando os dados dessazonalizados (ajustados para o período). Na comparação com abril de 2024, houve crescimento de 2,5%.

TURISMO NO BRASIL É RECORDE EM FEVEREIRO, COM R\$ 16,5 BILHÕES.

♦ O turismo brasileiro bateu novo recorde em fevereiro, alcançando o maior faturamento da série histórica para o período. A receita total do setor cresceu 5,3% em relação ao mesmo mês de 2024 e chegou a R\$ 16,5 bilhões, de acordo com dados da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).

BRASIL REGISTRA MAIS DE 68 MIL PEDIDOS DE REFÚGIO EM 2024.

♦ Em 2024, 68. 159 pessoas apresentaram pedidos de refúgio no Brasil – um aumento de 16,3% em relação ao ano anterior. Os dados foram divulgados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. Segundo o relatório Refúgio em Números 2025, a nacionalidade com o maior número de solicitantes de refúgio no Brasil foi a venezuelana, com 27. 150 pedidos.

MANIFESTANTES FAZEM ATO PRÓ-GAZA EM SÃO PAULO.

♦ Milhares de pessoas participam na tarde de domingo (15), na capital paulista, de marcha em apoio ao povo palestino na Faixa de Gaza, que enfrenta crise humanitária diante dos ataques militares de Israel. No ato, parlamentares e ativistas defenderam um cessar-fogo na região, fim do conflito e que o governo brasileiro rompa as relações comerciais com o governo.

INSCRIÇÕES PARA O ENEM DOS PROFESSORES.

♦ Os interessados em participar da Prova Nacional Docente (PND), também chamado de “Enem dos Professores”, poderão fazer a inscrição no período de 14 a 25 de julho, anunciou o ministro da Educação, Camilo Santana. As provas serão realizadas no dia 26 de outubro. O candidato que quiser pedir a isenção da taxa de inscrição terá entre os dias 30 de junho e 4 de julho.

INSCRIÇÕES PARA CONCURSO DA POLÍCIA FEDERAL TERMINAM NESTA TERÇA.

♦ A Polícia Federal prorrogou para as 18h desta terça-feira (17) o prazo de inscrições para o concurso público destinado ao preenchimento de mil vagas em cargos de delegado, perito criminal, escrivão, agente e papiloscopista. Inicialmente, o prazo terminaria na sexta-feira (13). A data final para o pagamento da taxa de inscrição foi mantida em 20 de junho.

POLÍCIA INVESTIGA QUEDA DE BALÃO TRIPULADO, QUE MATOU UMA PESSOA.

♦ A Polícia Civil investiga a queda de um balão tripulado, ocorrida na manhã de domingo (15), em Capela do Alto, São Paulo, causando uma morte. A aeronave carregava mais de 30 pessoas. O caso está sendo investigado como homicídio culposo, segundo informações da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP). Segundo a pasta, o piloto foi preso em flagrante.

MULHER QUE CHAMOU HOMEM DE “BICHA NOJENTA” EM SHOPPING DE LUXO EM SP É SOLTA.

♦ A Justiça de São Paulo concedeu liberdade provisória à jornalista Adriana Catarina Ramos de Oliveira, presa em flagrante após fazer xingamentos homofóbicos contra um homem em uma cafeteria do Shopping Iguatemi, na Zona Oeste da capital. Ela também está proibida de frequentar o shopping. A audiência de custódia de Adriana, de 61 anos, foi realizada no domingo (15).

ISRAEL MATA MAIS 50 PALESTINOS NA FAIXA DE GAZA.

◆ Ações de Israel mataram pelo menos 50 pessoas nessa segunda-feira (16), quase metade delas próximo a um local de distribuição de ajuda administrado pela Gaza Humanitarian Foundation (GHF), apoiada pelos EUA e pelo governo israelense. Também nessa segunda, autoridades da ONU denunciaram os métodos de entrega de ajuda humanitária da GHF.

NETANYAHU DIZ QUE NÃO DESCARTA ASSASSINAR O AIATOLÁ KHAMENEI.

◆ O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, sugeriu que assassinar o líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, "acabaria com o conflito" entre os dois inimigos históricos. "Isso não vai escalar o conflito, vai acabar com o conflito", disse Netanyahu em entrevista à ABC News, ao ser questionado sobre um suposto plano israelense para matar o líder supremo, vetado por Donald Trump.

PRÉ-CANDIDATO BALEADO NA COLÔMBIA PASSA POR CIRURGIA DE EMERGÊNCIA.

◆ O pré-candidato presidencial colombiano Miguel Uribe, baleado na semana passada em um evento público, passou por uma cirurgia de emergência nessa segunda (16) devido a uma "hemorragia intracerebral aguda". O senador da oposição, de 39 anos, foi internado em um centro médico em 7 de junho com três ferimentos de bala, dois na cabeça e um na perna.

PREFEITA DE CIDADE NO SUL DO MÉXICO É ASSASSINADA NA SEDE DE GOVERNO.

◆ Um grupo de homens armados assassinou uma prefeita no sul do México no domingo (15) na sede do governo municipal, informou a polícia estadual de Oaxaca. O ataque ocorreu na cidade de San Mateo Piñas: quatro pessoas invadiram o gabinete da prefeita Lilia García "e atiraram", segundo a polícia.

INCÊNDIO EM PRESÍDIO DEIXA 4 MORTOS NO URUGUAI.

◆ Quatro homens morreram em um incêndio ocorrido no Módulo 11 do ex-Comcar, famoso presídio do Uruguai, nessa segunda-feira (16). Além dos presos mortos, foi informado que três agentes penitenciários "foram afetados por inalação de monóxido de carbono". O fogo foi provocado "por conta de um confronto entre grupos de presos alojados em celas vizinhas".

TURBINA DE EMERGÊNCIA PODE TER SIDO ACIONADA ANTES DE ACIDENTE AÉREO NA ÍNDIA.

◆ Um novo vídeo do voo AI171 da Air India pode ajudar a esclarecer o acidente ocorrido em Ahmedabad na semana passada. A gravação registra um som que parece ser da turbina de emergência, dispositivo crucial da aeronave, e pode indicar as causas da queda do Boeing 787-8 Dreamliner, o primeiro acidente fatal envolvendo esse modelo no mundo.

IRLANDA SE PREPARA PARA EXUMAR 796 BEBÊS MORTOS EM LAR RELIGIOSO.

◆ Mais de 10 anos depois da descoberta de uma fossa comum em que estão enterrados 796 bebês e crianças onde antes era um lar religioso na Irlanda, os preparativos para realizar as primeiras exumações no local começaram nessa segunda-feira (16). O perímetro das exumações, que começam no próximo mês, foi delimitado.

BIBLIOTECA BRITÂNICA REATIVA PASSE DE LEITOR DE OSCAR WILDE.

◆ Em 1895, a Sala de Leitura (atual Biblioteca Britânica) do Museu Britânico cancelou o passe de leitor de Oscar Wilde após a condenação do escritor por "indecência grave", quando a homossexualidade ainda era ilegal no Reino Unido. Agora, a Biblioteca Britânica anunciou que o passe de leitor de Wilde será simbolicamente reativado e entregue a seu neto, Merlin Holland.

CONCURSO DE RESTAURANTE EM NOVA YORK ELEGE SÓSIA DO ATOR PEDRO PASCAL.

◆ No último domingo (15), Pedro Pascal ganhou uma homenagem para lá de inusitada em Nova York. Cerca de 30 homens parecidos com o ator chileno (ou que se achavam parecidos) se reuniram na frente de um restaurante para disputar o título de "sósia oficial". O vencedor foi George Gountas, iluminador do programa "The Daily Show".

MÉDICO ACUSADO POR OVERDOSE DO ATOR MATTHEW PERRY SE DECLARA CULPADO.

◆ O médico responsável pelo caso do ator americano Matthew Perry se declarará culpado nas próximas semanas no caso que o liga à overdose que matou o astro de "Friends" em outubro de 2023. Salvador Plasencia "concordou em se declarar culpado de quatro acusações de distribuição de cetamina, que podem resultar em uma pena máxima de 40 anos de prisão federal".

POLÍCIA ABRE INVESTIGAÇÃO APÓS FILHO DE CHER SOFRER OVERDOSE EM CASA.

◆ O músico Elijah Blue Allman, filho da cantora e atriz Cher, tinha drogas em casa no momento em que a polícia respondeu a um chamado por uma crise causada por overdose, como noticiou o site "TMZ". De acordo com o veículo americano, agentes foram até a casa de Elijah, na Califórnia (EUA), na tarde do último sábado (14).

CASO "DIDDY": JURADO NEGRO É DISPENSADO POR DAR INFORMAÇÕES CONTRADITÓRIAS.

◆ O juiz responsável pelo julgamento federal de Sean Combs dispensou um jurado negro depois que o homem forneceu informações inconsistentes sobre onde mora. Os advogados de Combs se opuseram veementemente à remoção do homem, argumentando que o seu afastamento prejudicaria injustamente seu cliente. O jurado suplente que o substituirá é um homem branco.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL



Pepe Vargas

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski
Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel
Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha
da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Fernanda Barth

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

MINAS GERAIS



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARAÍBA



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

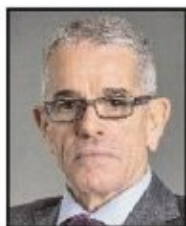
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



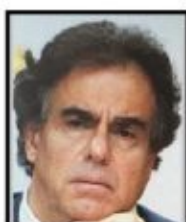
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sérgio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

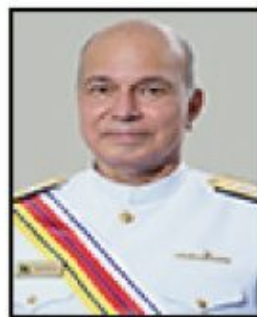
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



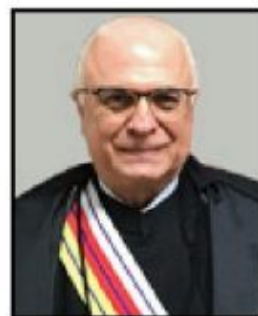
Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz